TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.795 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 24 de Novembro de 1955

BIBLIOTECA Rio de Janeiro

PROVÉRBIO GOLPISTA

De lote em lote se chega ao sitio.

CAFÉ, À 'TRIBUNA': 'NÃO RENUNCIO!'

"Estou em condições morais de manter a ordem" — Disposto a encerrar sua vida pública sob o signo da resistência

"NÃO renuncio. Estou em condições morais de manter a ordem, tanto assim que assumi o govêrno a 24 de agôsto e mantive a ordem sempre, atravessando crises piores" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, o presidente Café Filho, em seu apartamento de Copacabana, onde se encontra sitiado.

Acentuando ser sua atual disposição coerente com a atitude assumida às vésperas do 24 de agôsto, declarou então o sr. Café Filho:

"O que fiz com o presidente Getúlio Vargas foi um apêlo, e não uma imposição, para que o presidente e o vice-presidente renunciassem. A minha renúncia, no caso atual, seria imposta pelo ministro da Guerra. E renúncia imposta, aconselhei o presidente Getúlio Vargas a não aceitar."

"Comecei a vida pública sob o signo da resistência. É justo que a termine também assim" — diz o presidente Café Filho, referindo-se à sua decisão de agora.

E prossegue:

"Não me arrependo de nada do que fiz e do que disse. Nada tenho a alterar. Se tivesse de começar de novo, manteria mais uma vez minha absoluta isenção diante do pleito.

E cumpriria, como cumpri, o dever do respeito à Justiça Eleitoral, mesmo em face de decisões como a que permitiu alimentação e transporte para os votantes".

Não influiu no pleito porque não quis

Como fisésemos uma alusão à sua atitude de inflexível isenção diante das eleições de 3 de outubro, salienta o sr. Café Filho:

"Eu teria podido influir no pleito. Recebi manifestações de solidariedade de governadores que desejavam votar de acôrdo comigo. A todos recusei palavra de ordem. Se tivesse desejado intervir no pleito, eu o teria feito antes das eleições e não depois, para burlar o resultado delas.

Bases jurídicas

Como comentássemos a sua ascensão ao poder, nos dias tumultuosos de agôsto de 54, assim se exprimiu o sr. Café Filho:

"A falta de base jurídica imporia a violência e as medidas de exceção a qualquer govêrno, mesmo àquele em que o temperamento autoritário e a formação política não o fariam prever.

E, num tom incisivo e peremptório, acentua então o sr. Café Filho:

A fôrça da legalidade

— Foi a legitimidade do meu mandato que me permitiu, sem a mais leve combinação prévia, com qualquer chefe militar, assumir o govêrno a 24 de agôsto.

E tal é a fôrça da legitimidade — salienta — que, sem censura à imprensa e ao rádio, sem estado de sitio e sem perseguições ou violências, pude resistir à pressão dos interessados em dois pontos fundamentais: não revoguei o salário mínimo, nem entreguei a Petrobrás".

UM BRASILEIRO DIGNO — *João Café Filho, presidente da República, deposto pelo movimento golpista do general Henrique Teixeira Lott e cercado, em sua residência, em Copacabana, por tropas do Exército e grupos da Polícia Especial, declarou-nos que não renunciará e manterá a dignidade do cargo, a todo transe, embora só, desarmado, e coagido.* — Fotografia cedida pelo "Diário Carioca".

A verdade sôbre a conversa secreta entre Café e Lott

Resposta enérgica à intimidação do Min. da Guerra — Farsa da legalidade

PUBLICAMOS hoje (pág. 4), a versão exata da entrevista do presidente Café Filho com o general Lott, às 16 horas de domingo, na Clínica de Repouso São Vicente. Não tem caráter oficial: o presidente ainda não quis falar sôbre o assunto. Mas as notas foram coligidas por um dos mais íntimos colaboradores que juntou cuidadosamente o que êle foi deixando escapar a um ou outro dos seus amigos.

LACERDA FICARÁ SEIS MESES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (AFP) — O sr. Carlos Lacerda, diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, declarou que permanecerá nos Estados Unidos "uns seis meses", até que "se esclareça a situação em meu país".

O parlamentar brasileiro declarou em entrevista concedida à "France Press" que pretende trabalhar como correspondente de seu jornal nos Estados Unidos e que, sobretudo, quer "descansar da contínua luta que vim sustentando há muito tempo". "Agora, disse o sr. Carlos Lacerda, terei tempo para restabelecer-me e pensar em muitas coisas. Terei tempo para aquilatar minhas opiniões e procurar, talvez, novas orientações".

Interrogado sôbre a situação atual no Brasil, não quis fazer comentários, limitando-se a dizer que, no Brasil, fazem falta "reformas no sistema econômico, no eleitoral, no educativo e, também, um novo alinhamento de partidos políticos, para que se saiba quais são as direitas e quais as esquerdas.

O sr. Carlos Lacerda disse que sua mulher e filhos virão reunir-se a êle em Nova York, logo que encontre casa ou apartamento, que está procurando. Na próxima semana irá a Chicago, a convite do sr. Marshall Field, proprietário do "Chicago Daily News".

MISSA PELO "TAMANDARÉ"

SERÁ realizada, amanhã, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo, missa em Ação de Graças pelo feliz regresso do cruzador "Tamandaré" ao pôrto do Rio de Janeiro. A oficialidade da Marinha comparecerá na sua totalidade.

Os comunistas tentaram matar Wilson Passos

Atentado em frente à Câmara Municipal, quando participava de um comício-relâmpago de estudantes, na Cinelândia, contra o estado de sítio — (Página 6)

JÁ ESTÁ PRONTA A COVA PARA SEPULTAR O REGIME

178 A 91, O ESCORE DA TRAIÇAO NA CAMARA DOS DEPUTADOS — TRABALHARAM DE MANHA A NOITE PARA APUNHALAR A REPÚBLICA — RECUSA FEROZ ÀS EMENDAS DA UDN — NÃO ESQUEÇAM OS NOMES DOS ASSASSINOS DA DEMOCRACIA — NEGADAS AS MAIORES GARANTIAS DOS CIDADÃOS BRASILEIROS — (PAG. 2)

PEDRO Dias Pinheiro, o fã n.º 1 de Augusto Calheiros, esteve sempre ao lado do cantor. Ei-lo, ao lado da "Patativa do Norte", no hospital.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

Alencastro Guimarães, ante a indiferença do Senado:

Ditadura militar encoberta sob um Presidente fantoche

Tudo pronto no Senado para referendar a traição à República — O estado de sítio chega de madrugada — Será contra o parecer do relator da Comissão de Justiça — O executor do sítio terá de fazer declaração de bens — (NA PÁG. 4)

Alencastro Guimarães manifesta no Senado sua indignação contra o achincalhe das instituições

As noites de luar arrastavam Calheiros para as serenatas

Os ingressos para a "Noite de Augusto Calheiros", em benefício do cantor enfêrmo, estarão à venda a partir de amanhã — Será dia 7 de dezembro, no Teatro João Caetano — "Calheiros morreu", um simples boato — O "crooner" Durval Cavalcanti vai levar um regional **(Pág. 6)**

Negada a dispensa de informações para o "habeas-corpus" de Café

NO "habeas corpus" impetrado em favor do presidente Café Filho, no Supremo Tribunal Federal, o jurista Jorge Dyott Fontenelle, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, pedira dispensa de informações, para imediato julgamento do recurso. Argumentou:

"Os fatos narrados e que autorisam o deferimento da medida são notórios, divulgados, sem discrepância, pela imprensa de todos os matizes e, ainda, em razão das ocorrências que se vêm desenrolando sem intermitências".

O ministro Afrânio Costa, relator, leu sôbre o assunto o seguinte despacho:

"Não há como deferir a petição de fls. 4. Diz o impetrante, inicialmente, achar-se o paciente impedido de locomover-se e mesmo sair de sua residência, por tropas do Exército e da Polícia que obedecem às ordens do sr. vice-presidente do Senado, em exercício na Presidência da República.

Entretanto, a pretexto da notoriedade dêsses fatos, pretende seja o "habeas corpus" julgado de plano, sem quaisquer informações. Pela simples exposição feita, impõe-se o indeferimento da petição de fls. 4. Cumpra-se o despacho à inicial, para que as informações sejam solicitadas".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

ÚLTIMO INSTANTE DA LIBERDADE

E' O ULTIMO instante da liberdade por todo um mês. Durante trinta dias pesará, sôbre êste país, a treva do estado de sitio injustificado.

Injustificado, sim. No dia 11 a maior concentração de fôrça armada que já se reuniu na capital da República, maior, mesmo, que os contingentes mandados à Europa em guerra, levantou-se em rebelião e venceu. Desde aí até hoje, descem tanques, passeiam carros de assalto, acumula-se tropa e mais tropa, fiando, pela veemência das baionetas, tôdas as medidas, mesmo ilegais, inconstitucionais, de arbítrio. Viola-se a Constituição, prendendo-se gente fora das normas legais, trancando e censurando jornais, limitando-se a liberdade do rádio.

E não houve um tiro em represália, não há uma articulação em marcha para reagir. De todo o Brasil, a todo momento, as mais altas autoridades anunciam que reina a ordem e os chefes militares, tranquilos em sua fôrça, se declaram capazes de mantê-la, como realmente a estão mantendo até aqui.

Poderíamos perguntar para que, então, êste estado de sítio, se a fôrça militar que defende e garante o Govêrno está cada vez mais forte e mais tranquila, se a ordem está assegurada, se não há, como realmente não há, ameaças ostensivas ou veladas à sua manutenção.

Não é o que queremos fazer, porém. O estado de sítio está votado. Que vigore, que cumpra seus efeitos — e que seja tudo pelo amor de Deus.

APROVEITEMOS, porém, êste último momento de liberdade à palavra escrita, para refletirmos um pouco sem paixão e sem ódio. Aproveitemos êste último momento de imprensa livre, para convidar os homens que dominaram o Poder a que também reflitam. Que reflitamos todos, um pouco, sôbre o futuro do Brasil.

Tropas saíram dos quartéis, anunciando a boa intenção de restaurar os quadros constitucionais. Vieram sob o comando de um militar de tradição disciplinadora e escolheram, em segundo golpe, um comandante civil de longa vida pública renomada pela mesma tradição Que conteúdo, porém, deram, efetivamente, ao movimento? O que primeiro fizeram foi assegurar a posse de Juscelino e Jango, antecipando-lhe o govêrno de 70 dias. Os ministros que Juscelino escolhera estão quase todos nomeados já; a corrupção antiga está voltando, no Ministério do Trabalho, onde se nomeia um homem, processado por defraudação nos dinheiros sindicais, justamente para orientador dos sindicatos; os comunistas, apesar dos desmentidos, estão empolgando a direção e a orientação do Exército, pois no Palácio da Guerra tem sede e voz o Movimento Militar Constitucionalista que três comunistas dirigem; um dos principais chefes do "Movimento de Retôrno" tem como seu assessor o comunista Henrique Oest; entre os chefes do movimento militar, como heróis do dia, predominam militares que não são, pròpriamente, a elite do Exército, sendo que um dêles, ao raiar do dia 11, cumpre logo objetivos pessoais, mandando caçar "Rosa Branca" e assaltando a Prefeitura.

Que conteúdo, que fundamento tem, ainda agora, quando mais se firma, por fôrça do estado de sítio, o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes"?

Insistentemente, por todo um ano tormentoso de campanha política, os homens conscientes dêste país pregaram a necessidade de reformas básicas, a reabilitação da lei eleitoral, a revisão corajosa das leis trabalhistas, a reforma das leis econômicas, a limitação ao lucro extraordinário. Pediam medidas de coragem, que deveriam ir da reforma à Constituição à reforma do Poder Judiciário, para que os caminhos do futuro do Brasil, desbastados da tirírica que os empece, se abrissem, afinal, como estradas e pudessem ser trilhados.

Para isto, advogamos até medidas drásticas. Gritamos longamente por elas e dêsses gritos conscientes que demos durante tanto tempo, estamos sofrendo na própria carne e não nos arrependemos, apesar disto. Para chegarmos a êste estado de reforma, que tão veementemente advogamos, preconizávamos, entretanto, medidas preliminares imprescindíveis.

A principal delas era a união das Fôrças Armadas. A união e a atuação como consequência. Em contrário, o que ofereceram ao Brasil, com o golpe da madrugada de 11, foi a atuação sem a união E isto é o fantasma da guerra civil que se aproxima, como uma nuvem de tempestade, como se fôsse um tufão a se formar no horizonte.

A ATUAÇAO das Fôrças Armadas sem união, aos pedaços — generais para aqui, coronéis para ali, almirantes ressentidos em seus navios, aeronautas contidos em seus campos de pouso — é a própria guerra civil na rua, ameaçando o Brasil. Assim foi no princípio da República, — Floriano contra Custódio ou Saldanha, assim será agora, Lott contra Amorim, Denys contra Eduardo Gomes, Zenóbio contra Juarez, uns contra os outros, todos os soldados em "mêlée", como é próprio das guerras civis.

Falemos sem ódio, pensamento alto, coração vibrando pelo futuro do Brasil. A união das Fôrças Armadas ainda é, cada vez com mais premência, a grande necessidade a prever. Com Lott ou sem êle, com ou sem Nereu, revisando atitudes, retificando gestos, revogando, mesmo, empreendimentos, é preciso que se alcance, com a larga renúncia que só o sincero patriotismo permite, a união das Fôrças Armadas.

E então, com a fôrça moral que esta harmonia nos dará a todos, empreendamos, soldados e civis irmanados com consciência e coragem, tôdas as reformas básicas de que o Brasil está necessitando.

LOGO a seguir ao 11 de novembro, ainda surpreendidos e aterrados pela superficialidade do movimento, diziamos, aqui mesmo, que não éramos fetichistas de fórmulas E não somos. O futuro dêste país vale mais do que fórmulas, ressentimentos, mágoas pequeninas, recalques superficiais.

O que não é possível é que homens austeros como o general Lott tenham provocado a guerra civil no Brasil sòmente para dar posse a Juscelino e Jango, e manter vigente um Congresso pusilânime. O Brasil reclama maior profundidade na atuação de seus filhos.

E' o que queríamos dizer nêste último instante de liberdade que nos sobra, antes que o estado de sítio nos abafe.

Vozes da Cidade

O MAJOR Conde Menescal, diretor da Rádio Nacional, anteontem, pela madrugada, chamou ao seu gabinete dois auxiliares e fêz um ditado para êles durante três horas sôbre a queda de Perón, repetindo fatos já bastante conhecidos do mundo inteiro. Depois, guardou as páginas no bôlso e disse que aquelas revelações gravíssimas iriam diretamente para o Estado Maior do Exército. Se algo daquilo fôsse revelado, um dos três morreria fuzilado.

UM deputado udenista chegou à conclusão de que o sr. Flores da Cunha jamais terá um ataque cardíaco na presidência da Câmara:

"Jogador de pôquer não morre do coração" — disse.

O GENERAL Falconiere, antes de embarcar de volta para São Paulo, declarou que, se o Congresso não decretasse o impedimento de Café, seria dissolvido pelo Exército.

O JORNALISTA José Pacheco está respondendo pelo expediente da direção da Agência Nacional, à espera de que seja designado o novo titular.

UM deputado do PTB declarou ontem na Câmara que só queria ser, na vida, metade daquilo que o deputado Machado Sobrinho pensa que é.

O SR. Agripa Faria, deputado federal na legislatura passada pelo PSD catarinense, dizia a um amigo, ontem à noite, numa viagem de ônibus, que seria nomeado executor do estado de sítio em Santa Catarina.

JUSTIFICANDO, na Câmara, a posição do Partido Socialista, contrária ao estado de sítio, disse o deputado Rogê Ferreira: "Esse final de sessão, trágico, melancólico e triste, faz-nos lembrar o 18 Brumário. Só nos resta saber qual dos três será Napoleão".

Rogê, depois, explicava à bancada da imprensa que os "três" eram Lott, Mendes de Morais e Zenóbio.

JOSÉ DO RIO

Instável, passando a bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, passando a bom. Temperatura em elevação. Ventos do sul a leste, frescos. Máxima, 25.1; Mínima, 19.1.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, com boa apresentação e grande capacidade de trabalho, preferencialmente com alguma experiência de vendas. Possibilidade de ganho de Cr$ 15 000,00 a Cr$ 20.000,00 por mês. Facultamos treinamento e indicamos prèviamente os clientes a serem visitados. Os candidatos devem apresentar-se à Rua Debret, 23, s/703, das 8,30 às 9,30 horas.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 20 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Grécia.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Hidrocele — Varizes — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Sede Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8412.

Já está pronta a cova para sepultar o regime

Aprovado na Câmara, por 178 contra 91 votos, o estado de sítio — Repeliu a maioria emendas destinadas a tornar a medida menos iníqua — Alguns generais de tropa implantaram uma ditadura disfarçada, denuncia Gabriel Passos

ÀS 2.20 horas de hoje, as bancadas da maioria da Câmara Federal (PSD-PTB-PR-PSP-PRP-PTN), por 178 votos contra 91 (UDN-PL-PDC-PSB), garantiram a aprovação do projeto (do Executivo) decretando o estado de sítio em todo o território nacional. Para tanto, foram realizadas sessões pela manhã, à tarde e à noite, prolongando-se esta até às primeiras horas do dia de hoje. A seguir, o projeto, imediatamente, foi enviado ao Senado.

O projeto saiu da Câmara com redação quase igual à do Executivo, pois a maioria recusou, sistemàticamente, as emendas da UDN visando a manter um mínimo das garantias individuais durante o período de exceção. Foram aceitas apenas três emendas que, porém, não alteraram a substância da proposição.

OS COVEIROS DA DEMOCRACIA

Votaram pelo estado de sítio:

Do PSD: Antônio Maia, Pereira da Silva, João Menezes, Lameira Bittencourt, Teixeira Gueiros, Antônio Dino, Cid Carvalho, Costa Rodrigues, Freitas Diniz, Renato Archer, Hugo Napoleão, Vitorino Correia, Sigefredo Pacheco, Adolfo Gentil, Armando Falcão, Euclides Wicar, Martins Rodrigues, Severino Sombra, Dioclécio Duarte, Drault Ernany, Janduí Carneiro, José Joffily, Antônio Pereira, Amauri Pedrosa, Armando Monteiro, Heráclio Rêgo, Magalhães Melo, Moury Fernandes, Pontes Vieira;

Airton Teles, Aloísio de Castro, Augusto Publio, Laurindo Regis, Nonato Marques, Oliveira Brito, Vieira de Melo, Cícero Alves, Jefferson de Aguiar, Napoleão Fontenele, Arinos de Matos, Barcelos Feio, Getúlio Moura, Saturnino Braga, Cardoso Menezes, Bias Fortes, Franca Campos, Guilhermino de Oliveira, Israel Pinheiro, Gustavo Capanema, Jaeder Albergaria, José Alkimin, Olavo Costa, Ovídio de Abreu, Pinneiro Chagas, Plínio Ribeiro, Starling Soares;

Último de Carvalho, Uriel Alvim, Vasconcelos Costa, Brasílio Machado, Dagoberto Sales, Hamilton Prado, Horácio Lafer, João Abdala, Pacheco Chaves, Ranieri Mazzili, Ulisses Guimarães, Yukishigue Tamura, Benedito Vaz, Fonseca e Silva, Taciano de Melo, Wagner Estelita, Filadelfo Garcia, Ponce Arruda, Benjamin Mourão, Firman Neto, Mário Gomes, Rafael Rezende, Adelbal Silva, Atílio Fontana, Joaquim Ramos, Leoberto Leal, Gonçalves Filha, Hermes de Souza, Nestor Jost e Coaracy Nunes.

Do PTB: Aureo Melo, Manuel Barbuda, Rica Júnior, Carlos Jereissati, Francisco Monte, Barros Carvalho, Souto Maior, Ari Pitombo, Francisco Macedo, Alaim Melo, Floriano Rubim, Aarão Steinbruch, Augusto de Gregorio, Jonas Bahiense, Danton Coelho, Georges Galvão, João Machado, Rubens Berardo, Sérgio Magalhães, Lutero Vargas, Geraldo Mascarenhas, Machado Sobrinho, Mario Palmério, Menoes de Souza, Nogueira da Gama,

Aluar Bastos, Batista Ramos, Frota Moreira, Ivete Vargas, Leônidas Cardoso, Menotti del Picchia, Wilson Fadul, Antônio Baby, Cid Campelo, Elias Adaime, Aníbio Viana, Cesar Prieto, Daniel Dipp, Fernando Ferrari, Leonel Brizzola, João Fico, Nino Braun, Silvio Sanson, Unirio Machado, Vitor Issler e Oscar Passos.

DO PSP: Deodoro de Mendonça, Lopo de Castro, Virgínio Santa Rosa, Afonso Matos, Milton Brandão, Esmerino Arruda, Lins Cavalcanti, Lourival de Almeida, Celso Peçanha, Benjamin Farah, Chagas Freitas, Arnaldo Cerdeira, Frota Moreira, José Miraglia, Leonardo Barbieri, Maia Melo, Monteiro de Barros, Plácido Rocha, Nicanor Silva e Joaquim Rondon.

DO PR: Moreira da Rocha, Dixhuit Rosado, Augusto Viana, Hermógenes Príncipe, Hildebrando Góis, José Guimarães, Raimundo Brito, Bento Gonçalves, Dilermando Cruz, Estêves Rodrigues, Nogueira de Rezende, Tristão da Cunha e Roxo Loureiro.

DO PTN: Emílio Carlos e Félix Valois; integralistas: Luiz Compagnoni, Nestor Pereira e Loureiro Júnior; da UDN: José Maria; sem partido: Flôres da Cunha.

Não esqueçam seus nomes

Contra o estado de sítio votaram:

DA UDN: Marcos Parente, Adail Barreto, Alfredo Barreira, Ernesto Sabóia, Perilo Teixeira, Virgílio Távora, Djalma Marinho, Ernani Sátiro, João Úrsulo, João Agripino, Praxedes Pitanga, Dias Lins, Pio Guerra, Armando Lages, José Afonso, Oceano Carleial, Segismundo Andrade, Luiz Garcia, Seixas Dória;

Aliomar Baleeiro, Dantas Júnior, José Jatobá, Rafael Cincurá, Rui Santos, Vasco Filho, Alberto Tôrres, Edilberto de Castro, Raimundo Padilha, Tenório Cavalcanti, Adauto Cardoso, Frota Aguiar, Mário Martins, Ódilon Braga, Afonso Arinos, Bilac Pinto, Gabriel Passos, Guilherme Machado, José Bonifácio, Rondon Pacheco, Oscar Correia, Licurgo Leite, Milton Campos;

Herbert Levy, Lauro Cruz, Pereira Lima, Quirino Ferreira, Cunha Bastos, Emival Caiado, Correia da Costa, José Fragelli, Castro Pinto, Saldanha Derzi, Hugo Cabral, Newton Carneiro, Ostoja Roguski, Antônio Carlos, Hercílio Deeke, Waldemar Rupp e Wanderley Júnior.

DO PL: Ivan Bichara, Plínio Lemos, Ney Maranhão, Luiz Viana, Otávio Mangabeira, Nestor Duarte, Coelho de Souza, Raul Pilla e Edgard Schneider.

DO PSB: Rogê Ferreira, Aurélio Viana, Cory Fernandes e Luiz Francisco.

DO PTB: Nita Costa e Lauro Gomes.

DO PDC: Arruda Câmara e Queiroz Filho.

DO PSD: Nelson Monteiro, Lopo Coelho, Clóvis Pestana, Joaquim Duval e Tarso Dutra.

DO PSP: Neiva Moreira, Elder Varela, Galvão de Medeiros, Oswaldo Lima Filho e Artur Aucá.

DO PR: Carlos Albuquerque e Portugal Tavares.

DO PTN: Castilho Cabral.

DO PRT: Bruzzi Mendonça.

Redação final

O projeto, acrescido das emendas, seguiu para o Senado com a seguinte redação final:

"Art. 1.º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 2.º — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com exceção das previstas nos §§ 5.º, 6.º, 11, 13, 20, 21, 22, 23 e 24 do art. 141 e no art. 142 que ficam suspensas durante o estado de sítio, sendo que as dos §§ 20, 21 e 22 do art. 141 subsistem em relação aos indiciados de crimes comuns.

Parágrafo único — A suspensão do "habeas-corpus" restringe-se aos atos praticados por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do presidente da República, dos ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sítio.

Art. 3.º — Nenhuma providência, tomada em virtude desta lei, poderá visar ao patrimônio nem à livre administração das emprêsas jornalísticas e rádio-difusoras.

Art. 4.º — O executor do estado de sítio, designado por decreto do presidente da República, tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos ministros de que elas dependam.

Parágrafo único — O presidente da República e o executor do estado de sítio não poderão recusar informações ao Supremo Tribunal Federal sôbre os fatos relacionados com as pessoas referidas no art. 209 da Constituição Federal, nem sôbre as medidas tomadas e as razões justificativas das providências de exceção.

Art. 5.º — O executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos números I e II do art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Crime contra a Nação

Também o deputado Gabriel Passos, a pretexto de declarar seu voto, fêz candente crítica ao golpe do general Lott em mancomunação com a maioria de ambas as casas do Congresso.

Disse Gabriel Passos:

"A doença, o falecimento e os funerais de pessoa de minha afeição e parentesco me mantiveram ausente desta capital desde domingo pela manhã, até ontem à noite. Por essa circunstância lamentável, não fiquei inteiramente a par dos últimos fatos tristes que se vem verificando em nosso país, e não pude estar presente com meu voto

às medidas que a maioria obtinada arrancou desta Casa, na penumbrosa aurora do dia de ontem.

Faço-o agora, sr. presidente, através da presente declaração de voto, não por espírito partidário, mas por um movimento de revolta patriótica contra a maneira por que a maioria vem conduzindo o Congresso, levando-o a dar aparências de legalidade aos sucessivos atos de fôrça com que uns poucos generais, dispondo de tropas, implantaram uma "ditadura", que, além do vício da fôrça e da violência, tem a profunda mácula do disfarce.

Nunca, jamais, na nossa história, o Congresso fugiu tanto à sua missão e faltou tanto ao povo quanto nestes últimos dias nefastos, quando, no espaço de uma quinzena, depõe dois altos titulares investidos da suprema magistratura, submetendo-se aos caprichos de um general, acolitado por dois ou três outros colegas.

Rebelados contra o Poder legítimo, mal escorados no falso "legalismo", engendrado pela maioria do Congresso, depõem um presidente da República regularmente investido no Poder e, em seguida, se opõem, de maneira violenta, a que o atual presidente da República reassuma suas funções.

E isso, sr. presidente, não apenas com "criações" constitucionais intencionalmente falseadoras, mas com requintes que transformam o Congresso em instrumento eficiente, que dispensa a efetivação dos tanques e canhões.

Ao desolador espetáculo de um respeitável jurista dirigir-se ao Ministério da Guerra para receber da ponta da espada autoritária a suprema investidura, seguem-se hoje os cortejos de tanques e canhões para vedar ao legítimo presidente da República — João Café Filho — o retôrno às suas funções presidenciais.

Tudo isso, sr. presidente, com a aquiescência solícita do Congresso Nacional, por sua maioria, num espetáculo que nos constrange como homens, nos humilha como políticos e nos abate como cidadãos.

Mas, sr. presidente, enquanto existe possibilidade de ser registrado, que aqui fique o nosso veemente protesto, não só contra a desenvoltura dos generais senhores da fôrça, mas também contra a maioria solícita em satisfazer-lhes os caprichos.

Estão todos em estado de crime contra a Nação".

Nereu, serviçal de ditaduras

Já o deputado Konder Reis (UDN-Santa Catarina) fêz a seguinte declaração de voto:

"Votei contra o projeto de lei 812-55, que declara o estado de sítio em todo o território nacional, fiel à linha de conduta que me levou a votar contra os dois requerimentos absurdos, que fizeram a Câmara declarar o impedimento dos srs. presidentes Carlos Luz e João Café Filho, a 11 e 21 do corrente.

Atender a mais essa exigência do Govêrno de fato que humilha esta Nação, representa, para a Câmara, um passo a mais no caminho da degradação e do cativeiro.

Seria ridículo alegar, no curso da deliberação sôbre a declaração do estado de sítio, argumentos de ordem jurídica. A Câmara vota em obediência a solicitações da fôrça que lhe vêm sendo transmitidas por velhos serviçais de regimes ditatoriais, interessados em se servirem do Poder, sejam quais forem as indignidades que lhes exijam.

Não tardará, sem dúvida, o reconhecimento da realidade, acima apontada, por todos quantos, de boa fé, acreditam na sinceridade dos maus brasileiros que provocam ou se servem das iniquidades praticadas pela Câmara".

Garantias negadas pela maioria

A UDN apresentou diversas emendas, visando a resguardar os direitos individuais dos excessos do Executivo. Tôdas, porém, (à exceção de duas) foram rejeitadas.

As principais dentre estas emendas tinham por finalidade:

1) impedir a suspensão do "habeas corpus" e dos mandados de segurança na vigência do estado de sítio;

2) garantir a inviolabilidade do domicílio;

3) permitir a divulgação dos debates parlamentares pela imprensa e pelas radioemissoras;

4) tornar improrrogável o estado de sítio;

5) restringir êsse período de exceção à área do Rio de Janeiro;

6) impedir a nomeação para o cargo de executor do estado de sítio de elementos político-partidários;

7) garantir o sigilo da correspondência.

Essas emendas e mais outras foram rejeitadas. Foram, porém, aprovadas três:

1) suprimindo o parágrafo único do art. 3.º, pelo qual os civis que praticassem crime contra o Estado ou a ordem política e social estariam sujeitos ao julgamento da justiça militar;

2) nenhuma providência poderá ser tomada contra o patrimônio nem a livre administração das emprêsas jornalísticas e radiodifusoras;

3) mantendo as garantias dos §§ 20,21 e 22 do art. 141 da Constituição (habeas corpus) aos indiciados dos crimes comuns.

Fala Otávio Mangabeira

Em meio à votação da emenda, o deputado Otávio Mangabeira encontrou oportunidade para formular comovido apêlo ao entendimento das Fôrças Armadas e dos grupos políticos. Divulgamos seu discurso neutro local.

Batalha contra o número

A UDN travou encarniçada batalha contra a maioria, intransigente em garantir a aprovação de uma lei de arrôcho. Enfrentando a má vontade da Mesa e os apupos da maioria, os deputados udenistas fizeram, a pretexto de discutir emendas, descaram de discursos mostrando a desnecessidade do estado de sítio, as iniquidades do projeto do Executivo e a ditadura a que fôra submetida a Nação por pressão do Exército e covardia do Congresso.

Nesse mister, entre outros, destacaram-se os deputados Oscar Correia, Adauto Cardoso, Bilac Pinto, Raimundo Padilha, Afonso Arinos, Gabriel Passos, João Agripino, Tenório Cavalcanti, Ernani Sátiro, Luiz Garcia, Emival Caiado, Alberto Torres e Herbert Levy, alguns dos quais foram à tribuna vêzes seguidas. Foi batalha épica do número contra a qualidade, desde a manhã até 2,20 de hoje, quando não mais foi possível impedir a remessa do projeto ao Senado.

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

BANCO DE MINAS GERAIS

86 Departamentos em Minas

Filial: Rua Buenos Aires, 48

A. Mourão Guimarães - Presidente

M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata seu fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Tribuna dos Sindicatos

Motoristas esperam solução de dissídio

NÃO há tendência nítida para adotar esta ou aquela posição, entre os motoristas e trocadores de ônibus e lotações: não há preferência por greve ou acatamento às determinações do DNT ou da Justiça do Trabalho.

Após o pronunciamento dos órgãos da Justiça e do govêrno, será convocada nova assembléia da classe, para deliberar. Tanto podem concluir pela greve, como aceitar as bases propostas para aumento.

O dissídio deverá ser julgado, em regime de urgência, dentro de dois dias, quando haverá concentração, que sairá da sede do sindicato para o Tribunal de Justiça do Trabalho.

Na última assembléia, choferes e trocadores resolveram, em princípio, aceitar, a proposta do procurador-geral da Justiça do Trabalho: 25 por cento sôbre os salários atuais, sem aumento nos preços das passagens.

Antes, os empregadores haviam declarado que não pagariam os aumentos de salários, alegando que suas emprêsas tinham "deficit".

Agora, porém, se mostram mais dispostos, parecendo estar de acôrdo com a última proposta (25 por cento). Cedem, mas não esclarecem o motivo, pois a situação perdura e, com a proposta do procurador do Trabalho, tende a agravar-se.

Não há, por ora, entendimentos entre as partes.

Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

PROSSEGUIRAM, ontem, os trabalhos da VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, promovida pelo Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho.

Foram visitadas as instalações da Refinaria de Manguinhos e da Fábrica de Papéis "Tijuca", onde as autoridades verificaram as condições de segurança proporcionadas aos trabalhadores.

Na fábrica de papel, também foi visitado o conjunto residencial dos operários. Hoje, serão percorridas a Ilha do Mocanguê e a Fábrica Andaraí, do Ministério da Guerra.

Ambiente de "pré-sítio"

VÁRIOS sindicatos têm recebido telefonemas, avisando que, "em face dos últimos acontecimentos" e "da anormal situação que o país atravessa", êsses órgãos deveriam cessar suas atividades, por determinação do Departamento Nacional do Trabalho, que, por sua vez, teria recebido ordem do ministro do Trabalho.

O DNT desmentiu as notícias, informando que está "tudo normal" em seu setor.

O SUPREMO LIVROU WAINER DA CADEIA

Decisão a favor da prescrição penal — Três ministros não aceitaram êsse argumento — Hungria criticou acerbamente Basileu Garcia — Wainer ainda pode ser expulso do país, depois de responder por ouze crimes diferentes

COMO o país inteiro já sabe, Samuel Wainer e seu irmão José conseguiram, ontem, por unanimidade, um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal para sair da prisão, a que o chefe da malta do Mangue se achava recolhido, por falsificação de documentos.

O pedido de "habeas corpus" de Samuel Wainer e do mano José fôra antes recusado pelo Tribunal Federal de Recursos.

Samuel e José tinham sido condenados pelo juiz Valporé de Castro Caiado, na 11.ª Vara Criminal, como falsários. Haviam falsificado registro de nascimento para figurar como brasileiros, quando são rumenos e, posteriormente, adulterado a lista de passageiros de um navio (Canárias) para dar cobertura ao primeiro crime.

Expulsão e 11 processos

Os Wainer, porém, ainda estão sujeitos à expulsão. Admite o Supremo que o registro de nascimento de ambos poderá ser cassado, desde que comprovada a falsidade, civilmente. Em consequência, José e Samuel poderão ser expulsos.

Samuel, por sua vez, é ainda acusado de 11 crimes diferentes. O processo onde estão enquadrados os delitos é resultante das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as relações da quadrilha de "Última Hora" com o Banco do Brasil.

Corre na 8.ª Vara Criminal.

Divergência

Os ministros do Supremo divergiram apenas num ponto no acórdão que livrou os Wainer da cadeia: sete (Nelson Hungria, relator, Sampaio Costa, Hahnemann Guimarães, Lafaiete de Andrada, Edgard Costa, Ribeiro da Costa e Rocha Lagôa) julgaram prescrita a ação penal; três (Afrânio Costa, Mário Guimarães e Orozimbo Nonato) também concederam a ordem, mas para anular a sentença condenatória, pois o juiz (afirmaram) deveria ter aplicado o artigo 92 do Código de Processo Penal, antes de proferir a decisão final sôbre o caso.

Diz o art. 92 do C.P.P.

"Se a decisão sôbre a existência da infração depende da solução de controvérsia, que o juiz repute séria e fundada sôbre o estado civil das pessoas, o curso da ação penal ficará suspenso até que no juízo cível seja a controvérsia dirimida por sentença passada em julgado, sem prejuízo, entretanto, da inquirição das testemunhas e de outras provas de natureza urgente".

"Conhecidos"

Nêsse caso o processo penal continuaria de pé. Os ministros que assim votaram foram vencidos quanto a alegada prescrição porque não admitiram que a expressão "conhecidos" do artigo 5º da lei n. 252, de 22-9-36 quisesse significar conhecidos de quaisquer pessoas e sim, mais precisamente, conhecidos da autoridade encarregada de reprimir o crime.

Autoridade

A citação do professor Basílio Garcia sôbre o assunto que, entre outras, serviu de fundamentação à decisão do Tribunal Federal de Recursos, foi rebatida pelo relator, ministro Nelson Hungria. Êste saiu até do terreno doutrinário, suspendendo, por breves instantes, a leitura de seu voto para criticar acerbamente não só a feitura do texto citado, dizendo que havia sido escrito com "incomum aspereza", como também seu autor, a quem não reconhecia autoridade para falar sôbre o tema.

Aumento das lanchas e barcas

O PLENÁRIO da COFAP deverá apreciar, hoje o aumento dos preços das lanchas e barcas que fazem o serviço de transporte na Guanabara.

O relator da matéria, sr. Ernani Silveira, representante do Ministério da Viação, manifestou-se de acôrdo com os estudos procedidos pela Comissão de Marinha Mercante, que mandam retornar os preços que vigoravam antes do mandado de segurança, ou sejam, Cr$ 4,50 e Cr$ 2, para lanchas e barcas, respectivamente.

A tendência dos demais conselheiros da COFAP é acompanhar o voto do relator. Assim, se houver número, hoje, a COFAP deverá homologar o aumento.

Não será comemorado o Dia do Reservista

O MINISTRO da Aeronáutica determinou que não seja comemorado, êste ano, o Dia do Reservista.

Oficiou ao diretor geral do Pessoal, fazendo-lhe essa comunicação e dispensando de apresentação os reservistas da Fôrça Aérea Brasileira.

CÔRTES FOI PRÊSO À MEIA-NOITE

Incomunicável na Fortaleza de Sta. Cruz — Ordem do general Denis

O CORONEL Geraldo de Meneses Côrtes continua prêso, incomunicável, na Fortaleza de Santa Cruz, para onde foi levado pelo coronel Clóvis Salgado, que o deteve em casa, cêrca de meia-noite do dia 22, em nome do general Denis.

Ao contrário das informações chegadas aos jornais, o coronel Côrtes não fêz qualquer meeting à porta do apartamento do presidente Café Filho, onde foi impedido de entrar.

Retirou-se sem discussão, sendo alvo de grande manifestação popular de simpatia. E só horas depois, quando já recolhido ao leito, é que o coronel Clovis Salgado (do gabinete do general Teixeira Lott) compareceu à sua residência, acompanhado de oficial menos graduado. Entrou pelo elevador dos fundos, de vez que o elevador social estava com defeito.

APROVEITE ÊSTE MÊS os preços do Grande Venda de brinquedos do BAZAR FRANCEZ R. CARIOCA 5

COMEÇA HOJE A SEMANA DE COMBATE À LEPRA

COMEÇA hoje a Semana de Combate à Lepra. Já estão prontos os selos da campanha, que visa recolher fundos para a assistência aos filhos dos leprosos. Os selos vão ser vendidos em tôdas as agências postais do país.

À tarde, vai ser inaugurada uma exposição de trabalhos manuais, executados pelos filhos dos leprosos e procedentes dos preventórios de todos os Estados. O produto das vendas será devolvido a cada preventório. Local da exposição: Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, na av. Calógeras, 15, 11.º andar.

— "Apelo para que todos procurem as agências dos Correios, adquirindo o sêlo "Pró-Filho Sadio do Lázaro", que está à venda nesta última semana do mês de novembro, incorporando-se, desta maneira, à luta contra o terrível mal" — é o apêlo de d. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, no início da semana.

A Federação tem sob sua proteção, 4.500 crianças, filhos sadios de leprosos, internadas em 29 preventórios. Dez mil famílias de doentes de lepra são também socorridas pelas sociedades filiadas à Federação.

Teremos amanhã movimentada tarde de autógrafos na LIVRARIA SÃO JOSÉ

Teremos amanhã, dia 25 do corrente mês de Novembro, às 17 horas, movimentada tarde de autógrafos, na Livraria São José. Autografarão para o grande público, amigos e admiradores, os notáveis e personalíssimos escritores:

EDGARD CAVALHEIRO — no seu novo livro: "MONTEIRO LOBATO — VIDA E OBRA".

Dois volumes com mais de mil páginas, fartamente ilustrados e impressos em ótimo papel ..... Cr$ 250,00

IVAN PEDRO MARTINS — no seu novo livro de contos: "DO CAMPO E DA CIDADE".

Belo volume de 232 páginas, impresso em magnífico papel ..... Cr$ 70,00

Nessa oportunidade, a LIVRARIA SÃO JOSÉ fará ouvir o disco (long play) no qual os consagrados poetas Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, recitam suas próprias poesias.

Disco autografado pelos autores ..... Cr$ 200,00

Pedidos à

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos discos e livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e, no Rio, às pessoas que não nos sam comparecer, atenderemos pelos Fones: 22-9207 e 42-6045. Também entregamos à domicílio.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VIDA EM FÉRIAS

ANDAR por aí, indo e vindo, vagabundo de preocupações e de cuidados, todos estamos assim na imensa, tumultuada e nervosa família dos censores públicos. Heráclio, grande Heráclio, pega teu violino, olha a lua, compõe ou toca a música que te vai na alma, poeta esquisito de sonoridades proibidas. Vai fazer música, Heráclio Sales.

Vaguear pelos sebos, espanar poeira de velhas brochuras desconhecidas, aspirar o bolor de manchados livros, catar sob a precária indicação de títulos franceses, histórias antigas da França, na época em que a França, em tumulto, se organizava, tens agora vagar para isto, Odilo Costa, filho. Estás de férias. Larga teu rasgado sorriso pelas livrarias, sussurra teus comentários impublicáveis, sarcásticos e, agora, inúteis, ao ouvido do livreiro ou do freguês ao lado. Estás de férias, Odilo. Todos estamos, agora, bolorentos como os livros que procuras nos sebos.

Assoviar sambas inéditos, recordar velhas conversas da madrugada, cantarolar, mil vêzes, como quem compõe, o mesmo verso duro que sos poucos se adelgaça, sem preocupações e sem cuidados, volta à vida antiga, Pedro Dantas. Já de nada serves, gigante bom, já nada podes fazer. Entras em férias por decreto. Vai compor teus sambas inéditos, mestre, bom mestre de tôda esta nossa descolocada família de cronistas idiotas.

Férias. Mesmo de dia, sob o sol, o espreguiçamento da inércia, o bocejar da desocupação, a preguiça boa da água parada. E nenhum músculo cansado, nenhuma preocupação no cérebro a dar voltas. Férias, nós todos em férias, o mundo inteiro em férias no silencioso trabalho genético do caos e do charco, da podridão e da lama.

E o pensamento em férias, a idéia em férias, o adjetivo, o substantivo, o verbo em férias. Tudo em férias, todos em férias, o escritor que escreve, a máquina que o ajuda, o tipo de chumbo, tôdas as letras, vogais ou consoantes.

E a crítica também em férias. Dar férias à crítica é a grande, eterna luta do obscurantismo, luta que vence e morre, que vinga e se aniquila, mas que termina sempre morrendo, morrendo até que venha a morrer definitivamente, um dia, quando a razão chegar a ser realmente um sol.

Como está gostosa esta preguiça! Vilasboas foi nadar na Associação Cristã de Moços, Benedito Coutinho está fantasiando mais uma viagem a Pernambuco, Castelo Branco vai reduzir seu "Diário" e fazer continhos cada vez menores. Agora, além de pequenos, inócuos. Não mais a antiga concentração de malícia, pílula venenosa que feria divertindo. O destilador de vitríolo passa a ser, numa vida em férias, um decantador de água pura. Insípida, incolor e inodora, Castelinho, eis a receita sábia para quem quiser viver. Viver é ser inócuo, aprende isto, rapaz.

Tu ficas, Murilo. Não haverá férias para ti. A decretação geral destas férias não te atinge. Continuas no trabalho forçado de agradar.

Nós, felizes, gozaremos a inércia, a doce, boa inércia dos que podem dormir cedo e acordar tarde, estremunhados e aborrecidos porque o ruído da rua não deixou dormir mais.

Êste ruído das ruas é que estragava tudo. As férias são como um céu aberto a receber bem-aventurados que não pensam, não se preocupam, não sofrem. Céu sem nuvens, diáfanas ou carregadas, garras esgarçadas de nuvens ou turbilhões, massas de nuvens enegrecendo tudo. Céu claro e limpo, são as férias.

Mas há o ruído das ruas, que é o inferno dêste céu. Penetra por portas fechadas, transpõe janelas herméticas, fura paredes, viola até leis, dessas leis fortes, duras, severas leis de Dracon. Verruma, fura o silêncio e entra, penetra, transpõe, arrebenta tudo, o ruído das ruas. Chega ao manietado para alarmá-lo em seu silêncio, mas também assalta ao manietador, para feri-lo em sua consciência.

Esta nossa família é uma família desgraçada porque, mesmo em férias, pensa. Sente o ruído das ruas e não pode dormir em suas férias. E sente — esta é que é a desgraça maior de nossa família — por todos os homens do mundo, bons e maus, por tôdas as consciências, as que torturam e as que são torturadas, por todos os países, pelo mundo inteiro, enfim.

Gozemos, porém, nossas merecidas férias, irmãos das almas. Gozemo-las tranqüilos, esperançosos, confiantes. A Razão, que só se exercita pela crítica, termina sempre dando um passo à frente. O ruído das ruas acaba sempre vencendo e despertando-a.

Gozemos nossas férias, irmãos.

JÂNIO QUIS SER MEDIADOR MAS DESISTIU DE VIR

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Quando chegaram as notícias de que o sr. Café Filho pretendia voltar ao Catete, o sr. Jânio Quadros tomou a decisão de ir ao Rio tentar uma mediação: govêrno de coalisão de que participassem elementos dos dois grupos litigantes. Como o Aeroporto de Congonhas estivesse interditado, o governador de São Paulo pediu autorização do brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 4.ª Zona Aérea, para levantar vôo.

Mas desistiu da viagem, ao ter conhecimento da decisão da Câmara Federal de declarar o impedimento do sr. Café Filho, presidente da República. Acompanhado do seu secretariado, o sr. Jânio Quadros manteve-se acordado, até às três da madrugada, ao pé do rádio, acompanhando as notícias da sessão da Câmara Federal.

Montoro contra

— Minha opinião pessoal é a de que o sr. Café Filho é o presidente da República e não se justifica qualquer restrição às suas prerrogativas constitucionais, como se acaba de fazer — disse o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa e líder do PDC, sôbre o novo golpe do Congresso Federal.

— Sou contra a solução dada pelo Senado à crise e contra quaisquer soluções extralegais — acrescentou o sr. Montoro.

Protesto udenista

O sr. Abreu Sodré, líder udenista na Assembléia, disse:

— Querem dar contôrno de legalidade a um golpe desferido pelas Fôrças Armadas e submetido à passividade dos representantes do povo. Com esta situação, não concordam os representantes da UDN que amam, antes dos seus mandatos, o regime, a Constituição e a legitimidade democrática. Não permitiremos que o Brasil viva uma paz de Varsóvia. Que derrubem suas máscaras os golpistas do Exército, e os pusilânimes da Câmara Federal mostrem ao povo suas fraquezas morais e suas tibiezas cívicas.

Tropas de prontidão

Estão ainda de prontidão os quartéis-generais da Zona Militar Centro e da 2.ª Região Militar, com interdição das ruas circunvizinhas, bem como os demais quartéis do Exército desta capital.

Deslocaram-se ainda para São Paulo as tropas do R. O. 105, de Itu, e o II Grupo de Obuses, de Jundiaí.

Tranquilidade

Reina tranquilidade em S. Paulo, processando-se normalmente o trabalho no comércio e na indústria.

APARTAMENTO EM ÚLTIMO ANDAR COM AMPLO TERRAÇO SOCIAL PRIVATIVO

Acabamento de superluxo da CONSTRUTORA CANADA S/A — Edifício "DOM SÉRGIO" à Rua Xavier da Silveira, 95, apenas dois apartamentos por pavimento, tendo as seguintes peças e detalhes: — Grande sala — Ótimo dormitório — Banheiro completo em côr, louça porcelanizada, pisos em mosaicos, paredes a esmalte — Grande e espaçosa cozinha c/banca em granito prêto e pias duplas, paredes azulejadas — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore. — Pinturas totalmente a óleo, sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro aluminio — Ferragens de luxo, etc. — Lado da sombra. Só o terraço tem cêrca de 40m2 e é pavimentado em cerâmica "São Caetano". — Valor Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. — Diretamente no local com Sr. Navarro, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O BRASIL VAI ESCOLHER ENTRE A DITADURA E A GUERRA CIVIL

A MENSAGEM DO "QUISLING" NEREU COMEÇA COM UMA VERDADEIRA INFAMIA, DISSE ONTEM JOSÉ BONIFÁCIO

ENTRE os discursos ontem pronunciados na Câmara, contra a decretação do estado de sítio, destacam-se os dos deputados Raimundo Padilha, José Bonifácio e Mário Martins.

O do sr. José Bonifácio foi o seguinte:

A mensagem que impõe ao Congresso a decretação do estado de sítio não é apenas um documento hipócrita, no seu fundo, mas, sobretudo, um documento desabusado, que pretende encaminhar êste País para dias sombrios, senão desastrosos e fatais.

O restabelecimento da medida de "habeas-corpus", que a emenda pretende, dá oportunidade a que a Nação conheça os propósitos do Govêrno em tôda a sua torpeza.

Ora, pretendendo suprimir a concessão de "habeas-corpus", a mensagem confessa de antemão, de pleno, de modo categórico e cínico que pretende fugir às penas da lei e aos processos de responsabilidade, tôda vez que proteger ilegalidade ou abuso de poder.

Eis, sr. presidente, a que estará sujeito amanhã o povo brasileiro se êste dispositivo continuar fazendo parte integrante da lei que desgraçadamente chega ao seu término.

Mas, sr. presidente, a desfaçatez dêsse homem que nesta hora implica o Poder Público dêste País já não tem limite e atinge às raias do inconcebível. A própria emenda da mensagem começa com uma falsidade e verdadeira infâmia, pois diz que para fazer com que o país retorne aos "quadros constitucionais vigentes" é necessário o estado de sítio decretado!...

Mas quem, sr. presidente, expulsou êste país da área constitucional? Foi, por acaso, a oposição? Não, sr. presidente. Um general, retimindo as suas esporas e brandindo a sua espada, chega à cara do presidente da República e lhe diz: "Em nome dos generais — já não do povo, atentem bem a Câmara e Nação — em nome dos generais, V. Exa. não tomará mais posse".

Nesse instante, nessa hora é que se declarou a alteração dos quadros constitucionais.

Pois bem. Reclamado, êsses mesmos que alteraram a ordem pública, o estado de sítio para repor o país dentro dos quadros legais, que conclusão devemos tirar? E' que precisamente se quer a medida excepcional para fazer com que o país retorne não tão cedo aos quadros da pacificação.

Tal a interpretação líquida e certa que cabe nesta hora dar aos dispositivos que os militares impõem à Câmara votar.

Mas — e é neste momento a hora azada para produzir em breves palavras, neste curto espaço de tempo, a defesa do Congresso Nacional — os generais alteraram a ordem pública. Um dêles comparece à Clínica São Vicente e diz, como acentuei, ao presidente que êle não poderá tomar posse. Já no rádio, censurado por êles próprios, se declara que o ministro da Guerra foi fazer uma visita de cordialidade ao presidente, e o presidente da República, de fato e até agora não deu uma palavra à Nação, nem esclareceu ao povo brasileiro porque pediu essa medida, vai ao rádio, através de uma outra nota e declara que entregará a presidência da República a seu legítimo sucessor, que é o presidente Café Filho. Mas vem o Congresso Nacional e vota a destituição dêsse presidente e, então, vamos assistir a êsse espetáculo degradante: o Exército, ou melhor, os generais que alteraram a ordem pública passarão à História do país e aos olhos do povo brasileiro como os executores de determinações do Congresso Nacional. Mas, é preciso que a Nação saiba — e não tem outro objetivo nosso discurso — que quem provocou a alteração da ordem foram os generais e que, desgraçadamente o Congresso, dócil e manso, lhes segue as pegadas e lhes endossa o gesto infamante.

Entretanto, sr. presidente, não pára aí a sucessão dos fatos a que estamos presenciando. Ainda há esta outra circunstância na Mensagem que foi enviada a êste Congresso como documento integrante do pedido do estado de sítio. E já agora se explica o açodamento da maioria, e já agora se esclarece porque aqui estamos há quase 48 horas, de pé, votando o estado de sítio, com essa sofreguidão, com essa aflição tão bem acentuada pela voz trêmula do líder Capanema.

Por que essa pressa e essa velocidade em suprimir as garantias constitucionais do povo brasileiro? Porque a Mensagem assinada pelos três ministros militares, isto é, os homens que detêm os canhões, e os navios e os aviões, diz no seu final: "Para levá-las a têrmo com êxito, sem violação da Constituição (ainda tripudiam sôbre a consciência jurídica dos brasileiros) antes com o cumprimento rigoroso dela, parece necessário aos ministros abaixo assinados que o Govêrno, obtenha do Congresso Nacional..."

Nem tiveram o cuidado de dizer que sugira ao Congresso Nacional, mas que obtenha! E acrescenta ainda: "... com presteza".

Eis aí porque estamos, a toque de caixa, levando o país para o abismo, e para o abismo definitivo.

Mas, sr. Presidente, que significa êsse conjunto de regras que aqui estamos votando, armando o poder de fato de poderes excepcionais e surpreendentes? Significa que, amanhã, os nossos lares poderão ser invadidos pelos beleguins da polícia, homens desalmados, como Climério, Alcino e Gregório. Significa que, quando quisermos locomover-nos para o interior, para defender nossos interêsses nos rincões mais longínquos da Pátria, precisaremos munir-nos de salvo-conduto. Sim, nós, porque me considero parte do povo. Do contrário, não poderemos empreender qualquer viagem.

Teremos, ainda, sr. Presidente, impedida a nossa locomoção de ir e vir, porque estamos entregando ao govêrno central também a faculdade de reter-nos a qualquer hora.

Esta Casa acaba de oferecer ao país um espetáculo que muito deprime e ela se despojou da sua mais alta prerrogativa, que é, precisamente, a imunidade parlamentar que cerca os deputados, sobretudo quando enunciam o seu pensamento desta tribuna, ou através da imprensa, ou na praça pública.

Ah, sr. Presidente. Terminou a hora. Sinto seja ela pequena mas aqui fica, não apenas o meu apêlo à maioria para que restabeleça o "habeas corpus" dentro do estado de sítio, como, também, o meu protesto mais veemente no sentido de que amanhã a Nação e as gerações que vêm fiquem sabendo que o Congresso longe de ter a iniciativa de se opor ao presidente da República foi precisamente o caudatário dêsse atentado. E temos de nos contentar em ser caudatário. Já é alguma coisa. (Muito bem; muito bem).

24 horas antes da votação do sítio

Senadores falam sôbre bacalhau e peixe-boi

Uma sessão quase agrícola, enquanto a inquietação domina a Nação — É hora de pegar na pá e na picareta

"O *BACALHAU, sr. Presidente, é dos alimentos preferidos pelos brasileiros de todo o país*", declarou, ontem, no Senado, o sr. *Alfredo Dulibe, suplente do sr. Vitorino Freire, lendo o Plano de Expansão do SAPS.*

Do bacalhau, o orador passou para o pirarucu e daí para o peixe-boi, até chegar ao apêlo para que a Casa aprovasse uma verba de Cr$ 50 milhões para realização do acôrdo entre a Superintendência da Valorização da Amazônia e o SAPS. Esse acôrdo visa a nortear a alimentação dos habitantes daquela região, estimulando nela o gôsto pelos legumes e as verduras.

Patrulhas mecanizadas

O sr. Lima Teixeira, líder do PTB, falou depois, reclamando patrulhas mecanizadas para a agricultura. E explicou por que: "ainda atravessamos o período do bico da enxada".

Afirmou que o homem do campo ainda não está sendo defendido como deveria, e "cada um de nós, representantes que somos dos nossos Estados, deveríamos cerrar fileiras para defender êsses anônimos".

Pá e picareta

Acentuando as suas palavras quando falava em "patrulhas mecanizadas", "movimento de terra" e "cerrar fileiras", em tom quase belicoso, provocou o orador um aparte do seu colega de bancada, senador Juracy Magalhães, que disse:

"Confesso a V. Exa., e ao Senado, que já estou preocupado porque a maioria hoje tratou dêsses assuntos. O sr. Apolônio Sales, pela manhã, falou sôbre trigo; V. Exa. está-se referindo a batatas; o nobre senador Alfredo Dualibe falou em bacalhau. Estou ficando preocupado, repito, porque me parece que V. Exa. insinua que devemos começar a pegar na pá e picareta".

Palavras duras

Retrucou o sr. Lima Teixeira, que se os políticos cuidassem mais dos problemas agrícolas, não haveria tanta confusão. E definiu a situação atual com estas palavras duras:

"Quem com ferro fére, com ferro será ferido".

Novamente as patrulhas

O líder do PTB, voltando ao tema do seu discurso, realçou a necessidade das patrulhas mecanizadas, enalteceu os "movimentos de terra" e pediu outra vez para "cerrar fileiras". E concluindo, proclamou:

"Com o trabalho é que se constrói, é que se realiza".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Juarez vigiado pela Polícia

A RESIDENCIA do general Juarez Távora, à rua David Campista, está vigiada desde anteontem, quando o general voltou do Ministério da Guerra, após ter sido sôlto pelo general Mendes de Morais.

Investigadores da Divisão de Ordem Política e Social montam guarda à residência do general Juarez, revezando-se de dia e de noite, numa vigilância ostensiva e pública.

Ao sair de sua residência, o general é vigiado, também.

Seu telefone 46-9836 já foi retirado pela Polícia.

A Evolução da Roupa Feita.

Para despertar o "senso de elegância" do homem carioca

famoso alfaiate do Rio associou-se à Casa Barki para o lançamento da Roupa "Mobartex" (English-Taylor)

— "O homem, que aprecia vestir-se bem, agora vai encontrar a roupa que satisfaz inteiramente às suas exigências de elegância". Estas as palavras do Sr. "Victor Alfaiate" (Victor Marques de Oliveira), referindo-se ao próximo lançamento da roupa "Mobartex" (English-Taylor), de cujo corte e confecção é o responsável. Seu salão de alfaiataria e modas masculinas tem "mundo" no Rio de Janeiro, apresentando tôdas as inovações dos figurinistas de Londres - o centro mundial da elegância masculina. "Na confecção da roupa "Mobartex" - continuou o Sr. Victor - estou empregando a técnica, aviamentos e o acabamento da melhor roupa sob-medida, pois assim exige o molde English-Taylor, já consagrado na Inglaterra".

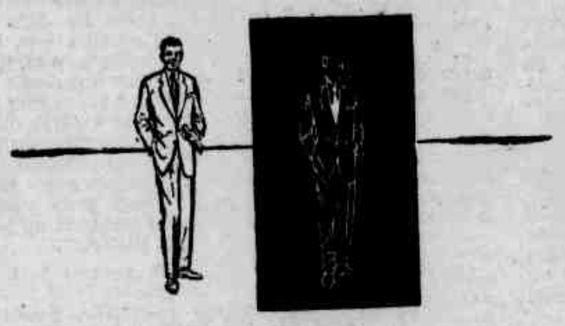
Sr. Victor - dono de um dos mais famosos salões de alfaiataria e responsável pela confecção da roupa "Mobartex", quando fazia suas declarações.

Um nome a zelar

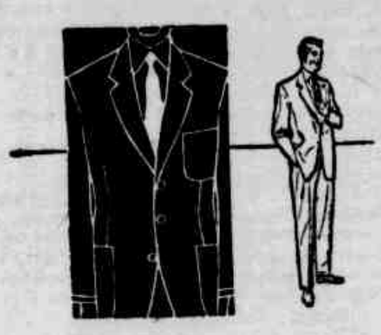
Conforme tem anunciado, a Casa Barki participa que fará inaugurar brevemente o seu Departamento de Roupas "Mobartex" - fabricadas sob a responsabilidade técnica de "Victor Alfaiate" - tradicional "expert" da alfaiataria brasileira. Zelando pelo seu bom nome, a Casa Barki entra nêsse ramo do comércio e da indústria após 5 anos de cuidadosos estudos. Assim, está em condições de oferecer ao homem carioca uma roupa da qual êle se orgulhará, com aquela mesma qualidade dos tecidos ingleses e nacionais da famosa tradição Barki.

Uma roupa masculina é como se fôsse uma escultura

Prosseguindo, diz-nos ainda que para introduzir êsse corte no Brasil, a Casa Barki teve de contratar uma equipe de oficiais-alfaiates. Com seu trabalho, êsse corte foi adaptado ao gôsto dos brasileiros, mas conserva aquela "fisionomia"... aquêle "British-Look" da roupa sob-medida". Isto tornou-se necessário porque achamos que a roupa masculina é uma obra de arte, como uma escultura ou pintura. As máquinas não lhe podem dar aquela "elegância individualizada" que é o acabamento feito por peritos artezãos. Assim, no salão de roupas "Mobartex" haverá sempre alfaiates para as indispensáveis adaptações ao tipo físico de cada cliente. E acrescenta: "Na confecção da Roupa "Mobartex" sòmente os seus tamanhos são fabricados em série, tendo como base os 7 moldes "English-Taylor", cada um em 3 tamanhos diferentes. Quando ela se destina a um homem de estatura baixa, dá-lhe uma aparência mais alta graças ao "toque" final que o alfaiate lhe dará. Se, por outro lado, o homem é gordo, a roupa "Mobartex" lhe dará uma aparência delgada. E, assim por diante, o molde "English-Taylor" da roupa "Mobartex" tem uma solução para cada tipo, seja o homem gordo, magro, alto, baixo, médio ou normal. E concluindo - continuou o Sr. Victor - o molde "English-Taylor" faz sobressair justamente a masculinidade do torax - a parte do corpo que é a base de tôda a elegância masculina. Desta forma, acredito que a roupa "Mobartex" contribuirá para aprimorar ainda mais o "senso de elegância" do homem carioca".



- Quando se destina a um homem de estatura baixa, o molde "English-Taylor" dá-lhe uma aparência mais alta com a adaptação que o alfaiate fará no salão de roupas.



Aos homens gordos, a roupa "Mobartex" dá-lhes uma aparência delgada, pois não tem "enchimentos", ajustando-se perfeitamente ao seu torax.

- O corte "English-Taylor" da roupa "Mobartex" faz sobressair a masculinidade do torax - a parte do corpo que é justamente a base de tôda a elegância do homem.

CASA Barki

Avenida Rio Branco, 100 (Esquina de Ouvidor - a esquina da Simpatia)

Record 7.091

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.795

As Fôrças Armadas estão profundamente divididas

Não há quem possa uni-las pela violência ou pela fôrça, afirma Otávio Mangabeira, na Câmara

FOI o seguinte o discurso do deputado Otávio Mangabeira, ontem, na Câmara:

— "Sr. Presidente, falando a uma assembléia que já vem trabalhando por duas noites consecutivas até alta madrugada, serei evidentemente muito breve, nem mais o Regimento mo permite.

O nobre Deputado por Minas Gerais, líder da maioria, nas palavras que proferiu, ao início desta sessão, lembrou à Câmara que, a 11 do corrente, só por acaso não se deflagrou de fato, no Brasil, a desgraça da guerra civil.

E' verdade. Sublevada uma boa parte do Exército, que dominou a situação, ganharam o mar navios da esquadra, sabiram aviões aos ares, e a Nação, estarrecida, admitiu a hipótese de que as Fôrças Armadas da República entrassem em choque umas com as outras. Houve tiros disparados pelos Fortes de Copacabana e Duque de Caxias contra o encouraçado "Tamandaré". Deus não permitiu que êsses tiros alcançassem o seu alvo e quem sabe não foram lançados para que o não atingissem? O fato é que, se tivessem atingido o alvo, e o "Tamandaré" correspondido, estaria deflagrada a calamidade. Tampouco os aviões da Aeronáutica atacaram as tropas de terra que marcharam sôbre São Paulo. O nobre Deputado por Minas Gerais acentuou, e eu corroboro a sua afirmativa: "Deus não permitiu que a calamidade acontecesse".

Lembro o fato, Sr. Presidente, para ressaltar que, no momento, está vivendo o País à mercê dos acontecimentos, vale dizer, do acaso.

Estamos vivendo, Srs. Deputados, era o que vinha dizendo, à mercê dos acontecimentos.

Um crime de homicídio cometido na rua Toneleros feriu de morte esta Terceira República, porque a verdade é que esta Terceira República começou a morrer naquele dia.

Um discurso proferido por ocasião do enterramento do nunca demais pranteado General Canrobert criou a nova crise, de que surgiram os acontecimentos que vamos presenciando.

O General Lott é hoje, realmente, a fôrça dominante no Govêrno do Brasil. (Palmas). Estou registrando fato. Deixo assim nos Anais do Parlamento, como deixei em outras fases da vida republicana, um testemunho da época.

O SR. GABRIEL PASSOS — Triste fato!

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Quero advertir ao general como um velho representante da Nação, que já agora êle mesmo não se governa a si próprio. (Não apoiados. Muito bem).

Não me dêem não apoiados, sem ouvir o que vou dizer. (Riso).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Pediria aos meus nobres colegas que se mantivessem em atitude de máxima atenção a uma das glórias da tribuna parlamentar do Brasil. (Muito bem. Palmas).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — V. Exa. Sr. Presidente, — e não preciso dizê-lo — me sensibiliza com o socôrro que me presta neste momento.

Dizia eu que o próprio General Lott — nem pode ser de outro modo — está sendo hoje conduzido pelos acontecimentos. Se, há um mês, ou talvez há 15 dias, fôssem dizer-lhe, a êle, Ministro da Guerra do Sr. Presidente Café Filho, que um dia o prenderia, como que o estou vendo a repelir semelhante previsão, considerando-a afrontosa. Foi entretanto, levado pelos acontecimentos a prendê-lo. Está ou não está preso o Presidente Café Filho?

Um Sr. Deputado — Está!

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Quem o prendeu? O sr. Nereu Ramos? Evidentemente, não. Quem o prendeu foi o general Lott, que é o detentor da fôrça. Faço, contudo, justiça. Nunca, jamais êle teria tido, em tempo algum, a intenção de cometer, algum dia, contra seu antigo chefe o ato que cometeu. Confirma-se, portanto, a minha tese. Não há nela nada de ofensivo a quem quer que seja, até porque, dias antes, o sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, fornecia nota à imprensa, dizendo que nada se opunha a que o sr. Café Filho reassumisse o poder, e êle próprio, o general Lott, o mesmo declarava.

O SR. ERNANI SATIRO — E Nereu Ramos também.

O SR. OTÁVIO MANGABEIRA — Será que se retratou de sua declaração? Poderia eu atacá-lo, dizendo que sim. Não o farei. Prefiro reconhecer que os acontecimentos o conduzem, como estão conduzindo o Brasil.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. encanta a Casa, pela justiça com que fala.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Agora, a conclusão que desejo tirar de tudo isto.

Outros oradores, juristas brilhantes, de um e de outro lado destas bancadas, discutiram o projeto do estado de sítio sob todos os seus aspectos e não de continuar a discuti-lo. Quanto a mim, estou pensando no Brasil, nas várias repercussões de todos êstes fatos sôbre o próximo futuro do Brasil, e até sôbre seus destinos. Não digo que sou eu só quem está pensando no Brasil. Sei que todos estão com o pensamento voltado para êle. Mas o debate se tem circunscrito à matéria em discussão, e isso aliás, é que é regimental. Julgo, entretanto, cabível diga alguem aqui uma palavra no plano alto, elevado da situação política brasileira, tendo em vista os tristes dias que estamos vivendo e os porventura mais tristes que ainda estão para vir.

Sr. Presidente, o problema n.º 1, hoje, do Brasil, a fim de que a República sobreviva e até sobreviva a Pátria, é a união das Fôrças Armadas (Muito bem). O problema n.º 2 é a união das fôrças políticas. (Muito bem). Ou as fôrças políticas se entendem em tôrno de uma fórmula de pacificação nacional, ou o Brasil estará sacrificado. (Muito bem). Ou as Fôrças Armadas confraternizam, ou a Nação estará desgraçada. O estado de sítio pode caber, pode servir de medida preventiva ou repressiva que a situação aconselhe, no sentido de se manter a ordem material.

Mas uma divisão tão profunda como a que hoje existe — sejamos sinceros para com a Nação e para conosco próprios — uma divisão tão profunda como a que atualmente separa as nossas Fôrças Armadas, não se corrige pela violência. Não há quem tenha poder para fazê-lo pela violência ou pela fôrça.

O SR. CARMELO D'AGOSTINHO — Mas é que se conspirava contra o regime legal. (Muito bem. Protestos).

O SR. OTAVIO MANGABEIRA — Não repilo o aparte do nobre deputado. Conspirava-se? Pois, fique certo S. Exa., a partir dêste estado de sítio, vai-se conspirar ainda mais (palmas), porque é fatal — não estou dizendo o que desejo, mas apenas observando a marcha dos fenômenos políticos: a não ser por medidas de pacificação, ninguem evita a conspiração no Brasil, que só irá crescer.

De modo que, a propósito do estado de sítio, e agradecendo imensamente a V. Exa., Sr. Presidente, a tolerância com que me permitiu viesse a esta tribuna, demorando-me por mais cinco ou oito minutos do que os de que normalmente disporia para ficar me manter, venho fazer mais um caloroso apêlo, a todos e a cada um, pela pacificação nacional.

Se me vierem dizer que a confraternização das Fôrças Armadas é possível de ser obtida com a posse dos eleitos, baterei palmas à posse dos eleitos. (Palmas). Se souber que, através de composições políticas, os partidos se entenderam mediante a posse dos eleitos, quero ser o primeiro a aplaudir a posse dos eleitos. Mas eu não comando os espíritos; não comando a parte do Exército que está divergente de sua maioria; não comando o grosso da Marinha, nem o grosso da Aeronáutica; não comando os partidos políticos minoritários. Se pudesse comandá-los, o acôrdo estaria feito. (Palmas).

O Brasil não pode continuar como vai, senão para a desgraça. O surto inflacionário está aí. A fome está aí. A crise financeira está aí. A crise social está aí. A crise política está aí. Se a tudo isso somarmos a crise militar, e uma crise militar das mais profundas que já se declararam em nossa pátria (Muito bem) será possível que a inteligência, a imaginação, o coração dos brasileiros não encontram medida ou modo de ir ao encontro de nossa Pátria, arrancando-a à calamidade para onde ela está marchando, com estado de sítio, ou sem estado de sítio? E o general Lott, hoje, chefe do Exército dominante, tem, no momento atual, a primeira e a maior das responsabilidades, para contribuir nesse sentido. A 11 do corrente ocorreu um milagre no Brasil. Não tenho culpa se os homens não acreditam em milagres e não sabem ver o olhar de Deus. A 11 de novembro verificou-se um milagre. Esse milagre deu prazo para que os brasileiros refletam sôbre a situação de sua Pátria e a salvem, como devêm e ela merece".

DIÁRIO DA LEGALIDADE

Hermano Alves

O TRATAMENTO

O CORONEL Ladario Teles, comandante do CPOR, deu aos oficiais que estiveram presos em sua unidade um tratamento que êles dificilmente esquecerão.

Os recados das famílias não eram transmitidos, embora mandassem dizer, apenas, que a saudade era muita e que se rezava. Os pacotes de comidas e roupas eram abertos e os bôlos eram cortados para ver se não havia armas ou limas dentro dêles.

Diante do alojamento dos prisioneiros, uma metralhadora pesada velava pelo retôrno aos quadros constitucionais vigentes.

PROTESTO

Um memorial de protesto foi enviado, pela colônia baiana no Rio, ao general Flôres da Cunha, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Flôres, diante de reclamações dos deputados Luis Viana Filho e Aliomar Baleeiro contra a maneira facciosa com que se comporta na presidência da Câmara, chamou-os de "pernósticos, como todos os baianos".

No memorial que lhe enviaram, dizem os signatários que nem todo baiano é pernóstico, assim como nem todo gaúcho é contrabandista de fronteira.

MUITO PERIGOSO

O INDUSTRIAL Miguel Faustino do Monte Filho, do Rio Grande do Norte, procurou o major que chefia o bloqueio da residência do presidente Café Filho e lhe pediu que fizesse chegar uma carta de solidariedade ao seu conterrâneo preso.

O major leu a carta e prometeu entregá-la. Mas, pelo telefone de campanha, deu conhecimento do fato aos seus superiores. Resultado: o industrial foi preso, ontem, e levado para a Polícia Central, onde ficou cêrca de cinco horas.

MORDAÇA

Em nenhum caso poderá ser objeto de censura a divulgação, pela imprensa ou pelo rádio, de discursos e quaisquer documentos parlamentares".

Esta emenda ao projeto do estado de sítio, apresentada pelos srs. Afonso Arinos e Dantas Júnior, foi rejeitada pelos deputados da maioria.

A maioria põe a mordaça por prazer. Ou — quem sabe por autocrítica?

TRANSPORTE

PRECISANDO partir para manobras, no Paraná, a Escola do Estado Maior do Exército pediu transporte à Fôrça Aérea Brasileira.

Foi preciso ir de trem pois não se encontrou um só aviador que quisesse cumprir essa missão.

INFORMANTE

O CORONEL Scaffa foi quem indicou à tropa do Exército, os objetivos militares da Base Aérea do Galeão.

Apresentou-se, outro dia, ao ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, pedindo-lhe comissão.

Resposta do ministro:

— "Como é que eu vou lhe dar comissão, se ninguém quer recebê-lo?"

RASTEIRA

O GOVERNADOR Antônio Balbino conseguiu fazer, do sr. Eduardo Catalão, o ministro da Agricultura do novo govêrno.

Deu, assim, uma rasteira nos srs. Manoel Novais e Vieira de Melo, pretendentes ao Ministério. Livrou-se, também, de um secretário de Agricultura de competência duvidosa.

SOLDADOS

O REGIMENTO Andrade Neves e o Regimento-Escola de Artilharia não aderiram ao movimento de 11 de novembro.

Deixaram de participar do movimento, depois da sua deflagração, o Núcleo de Pára-quedistas e Batalhão-Escola de Engenharia.

O JURAMENTO

Os oficiais presos, porém, não perderam o senso de humor e, prevendo que os chefes do movimento golpista acabassem por se desentender, guardavam uma cama para o general Teixeira Lott, com uma flor de papel à cabeceira.

Na parede do alojamento, um dos oficiais escreveu, a giz, um trecho do juramento que se faz quando se é incorporado ao Exército:

"...e me dedicarei, inteiramente, ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, com o sacrifício da própria vida."

A palavra "instituições" estava grifada.

A verdade sôbre a conversa secreta entre Café e Lott

O PRESIDENTE Café Filho recebeu o aviso no sábado, dia 19, à tarde, por intermédio do dr. Raimundo de Brito: o general Lott manifestava o desejo de ser recebido no dia seguinte. O sr. Café Filho marcou a entrevista para domingo, às 15,30 horas.

O ministro da Guerra do dia 26 de agosto foi pontual. Chegou, anunciou-se, foi recebido. (A essa hora, o sr. Café Filho já estava informado da reunião dos generais, naquela manhã de domingo. E já sabia do que a maioria dêles combinara).

"Boa tarde, presidente"

Nos primeiros instantes o recém-chegado pareceu constrangido. Mas logo a cordialidade se estabeleceu.

O general Lott chamou o sr. Café Filho de Presidente. Aquela hora já assentara com outros conspiradores — os mesmos da noite de 10 de novembro — que o presidente que o fizera ministro, não seria mais presidente. Mas lhe dirigiu o mesmo cumprimento com que tantas vêzes, no Catete, começava as conversas:

"Boa tarde, presidente".

O sr. Café Filho deixou-o à vontade, respondendo como dez dias antes:

"Boa tarde, ministro".

E convidou-o a sentar-se.

Beira de abismo

O ministro sentou-se e falou. Falou sobretudo da gravidade da situação do Brasil, as classes armadas divididas, as dificuldades políticas.

Depois se interessou pela saúde do presidente.

— E o senhor, presidente, como está?

O sr. Café Filho respondeu que estava praticamente restabelecido. No dia seguinte, submeter-se-ia a uma junta médica. Mas se sentia bom.

— Pode receber uma má notícia?

— Pois não — respondeu o presidente. Sinto-me bom a ponto de poder receber qualquer notícia. Estou preparado.

A má notícia

Veio logo. Não foi comunicada em forma de ultimato, nem como decisão coletiva de generais. Veio em forma de sugestão: o general, fardado e armado com a sua patética pistola 45, bem à vista, sentado numa cadeira pequena, o Presidente que o fizera ministro reclinado na cadeira de repouso no seu quarto de hospital:

— "Não convém o senhor voltar ao govêrno, porque estamos fazendo um esfôrço para a recuperação da unidade das classes armadas, e a sua volta ao govêrno prejudicaria o nosso trabalho".

A decisão

O sr. Café Filho ainda não revelara até aquêle instante a qualquer dos seus amigos mais íntimos se ia voltar ou não ao Catete. Na verdade, ainda estava ponderando o assunto. Seus antigos ministros lhe haviam feito sentir que estava liberado do compromisso assumido; mesmo a êles, porém, o Presidente não dera a sua palavra de ordem. O general Lott foi o primeiro a ouvi-la:

— "Minha decisão já está tomada e não depende senão dos médicos que me examinarão amanhã. A única ponderação que posso permitir é a dêles. Se me derem alta, reassumirei o cargo".

Fêz uma pausa e acrescentou:

— "Sejam quais forem as consequências".

Deixou logo bem claro que sabia quais eram as consequências (estava informado da reunião da manhã, a que, por delicadeza ou restrição mental, o general Lott não se referiu):

— "Que pode me acontecer? Ser deposto, prêso, ou morto? Está bem".

O general Lott atalhou:

— "Não, Presidente. Isso será uma desgraça".

História de um soldado leal

E o sr. Café Filho respondeu:

— "Acontecerá, sim. Não haverá outra saída. Veja o sr. como são as coisas: eu não o conhecia. Retirei-o das fileiras do Exército e fi-lo meu ministro da Guerra, baseado na sua reputação de soldado leal e fiel. Prestigiei-o sem restrições até o último dia do meu govêrno. Minha correção com o sr. chegou ao ponto de não divulgar uma carta de solidariedade que recebi do general Zenóbio, porque os generais só poderiam falar comigo por seu intermédio.

E o sr. Café Filho faz ao general Lott a revelação de um segrêdo:

— "Recebi várias denúncias contra o seu comportamento, e a nenhuma delas dei crédito.

E extravasa:

— "E agora terei de ser deposto ou prêso pelo meu ministro".

O general Lott atalhou, rápido:

— "Isso será uma desgraça, presidente. Uma desgraça no fim da minha vida".

"Duas coisas não admito"

A conversa prosseguiu em tom cordial. Mas o que o general e o presidente diziam era de uma gravidade que os sorrisos não escondiam.

O general Lott mostrou conhecer o presidente.

— "Presidente, sua decisão não me surpreende. Eu já o conhecia. Eu já esperava essa sua decisão".

— "Duas coisas não admito, disse o presidente. Se os médicos me permitirem reassumir, não admito apelos para não reassumir. E também não admito condições para reassumir. Ou exerço o poder na sua plenitude ou não o exerço, mas não me desmoralizo em compromissos".

A farsa da legalidade

E mais adiante:

— "Tudo isso que o sr. está usando para a manutenção dêsse estado de coisas lhe foi dado por mim. Eu admitia que, no ímpeto de soldado, o sr. tivesse derrubado o regime.

O seu grave êrro foi ter cometido a farsa da legalidade, submetendo o parlamento a uma decisão. Isso é uma ignomínia que a História registrará para sempre. O sr. não escapará ao julgamento da História".

O general Lott, ao ouvir falar em farsa, interrompeu:

— "Não, presidente, não diga isso. Não foi uma farsa".

— "Como não? — repliicou o sr. Café Filho. O sr. poderia ter agido a descoberto, assumindo a responsabilidade histórica do golpe contra as instituições e não transmiti-la a outros sob ameaça".

Denis encerra a conversa

A conversa já durava algum tempo, quando chegou o general Denys. Não entrou no quarto: não pedira ao presidente para recebê-lo, mas com o anúncio da sua presença, feito pelo ajudante de ordens, o general Lott não se demorou mais.

Despediu-se afetuosa, mas duramente:

— "Até logo, presidente".

O sr. Café Filho não mais o viu.

Viu, porém, as tropas que o general Lott mandou para cercar a sua casa no dia seguinte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço	

com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 32-1316

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-0472

End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1283 - 66-6927

Cartas dos leitores

O que chamam Democracia

DO SENHOR J. Mário, Niterói:

"Solidarizo-me com êste jornal, com os jornalistas Carlos Lacerda e Amaral Netto e com nossos colegas (estudantes mineiros), pelo brilhante manifesto que à TRIBUNA publicou.

Tenho chorado intimamente de revolta, por ver que os traidores de nossa pátria continuam em suas arbitrariedades, usando o título de "defensores da Democracia". O panfleto azul ("Ultima Hora") publica em manchete: "Mais uma vez os tanques e canhões saíram à rua para garantir a República".

Só falam em sentinelas da Democracia, da República, etc. Mas êles sabem qual o significado da palavra Democracia? Não creio. Por isso, convido-os a visitar nossas bibliotecas públicas e consultar os dicionários.

Defende-se, no Brasil, a democracia com tanques, canhões e censura aos órgãos livres. Enquanto isso, "Imprensa Popular", "Ultima Hora" e outros circulam ousadamente, indecentemente, em tôdas as bancas, sem sujeição à censura. O dia 11 de novembro foi o dia dos panquins. Os jornais livres não circularam.

Agora pretendem, os "homens" que chefiam esta reviravolta de 24 de agôsto, "defender o regime", impedindo a restauração do presidente constitucional. E' isto que chamam Democracia. Esses que dizem defender o regime são brasileiros falsificados. Mas tenho certeza de que serão repudiados pelos brasileiros legítimos, com o correr do tempo.

Conclamo os brasileiros de verdade para que restabeleçam a Democracia e a Constituição, atraiçoadas e espezinhadas pelo general Lott e seus asseclas.

Colaboração

DO SENHOR Hugo Laércio de Barros, Rio: Recebemos, com pedido de publicação, um trabalho intitulado "Anulação do Plebiscito". Lamentamos não poder publicá-lo, porque só aceitamos colaboração solicitada.

Sra. Maria R. Marques

INFELIZMENTE, dados os momentos de tumulto que sofreu esta redação, não podemos informar com justeza o que V. S. deseja saber. Se suas cartas ainda não estavam preparadas para sair, não saíram mais, por termos adotado o critério de não publicar as que nos chegaram antes de 11 de novembro.

Gostos, no entanto, pela solidariedade que nos manifesta, em seu último telegrama.

OPINIÃO

A decisão do Supremo

PELA primeira vez, ontem, o Supremo Tribunal Federal, através de um habeas-corpus, reformou uma decisão de primeira instância.

O recurso processual para essa reforma — todos o sabem — não é o habeas-corpus, que cabe na fase da primeira instância, a partir da denúncia, e sim a apelação criminal, pura e simples, que é o único recurso cabível, na última instância, para reformar uma decisão do juiz singular.

Pois bem: apesar de o habeas-corpus destinar-se, êle próprio, a fazer com que o réu responda sôlto ao crime cometido, o Supremo resolveu ir além do pleiteado pela própria defesa de Wainer, resolvendo absolvê-lo do próprio crime, através da prescrição, que não lhe cabia apreciar na espécie.

Há outro detalhe importantíssimo: o habeas-corpus de Wainer foi julgado na última sessão dêste ano em que poderia ser apreciado, pois já na próxima semana o julgado do Supremo não teria nenhuma validade, em face da vigência do estado de sítio. Wainer tinha, portanto, de ser sôlto ontem, ou não o seria mais êste ano. Daí o açodamento.

Enquanto isto, foi escolhido o sr. Afrânio Costa para relatar o habeas-corpus em favor do presidente Café Filho. O sr. Afrânio Costa é, por sinal, o único ministro não efetivo do Supremo. Achou êle que não era público, notório e evidente o impedimento em que se encontrava o sr. Café Filho, cercado de tropas em sua própria residência. Por isto, pediu informações ao govêrno do sr. Nereu Ramos, que irá dizer ao sr. Afrânio Costa e ao Supremo se o sr. Café Filho está ou não impedido.

Assim, o habeas-corpus em favor de um presidente constitucional da República pode esperar até a próxima semana, quando já não terá mais validade, com o estado de sítio. Mas o habeas-corpus em favor de um reles falsificador, de um falsário que assaltou o Banco do Brasil em Cr$ 300 milhões foi julgado, ontem, às pressas, para que êle pudesse ser sôlto antes do estado de sítio, enquanto o presidente Café Filho continua prêso em sua residência.

Só falta, agora, condenar o sr. Café Filho como bessarabiano.

Alencastro Guimarães, ante a indiferença do Senado

Ditadura militar encoberta sob um Presidente fantoche

DESDE às 21 horas de ontem, o Senado vem realizando sessões sucessivas para apreciação do estado de sítio. A última sessão começou às 4,30 e foi aí que figurou o projeto vindo da Câmara.

Protesto da minoria

Quando o sr. Apolônio Sales propôs uma sessão para 0,30 da madrugada, o sr. Juracy Magalhães sugeriu que o Senado só voltasse a se reunir às 9 horas da manhã. Era inútil a espera. A Câmara ainda não ultimara a votação das emendas. Mas foi inútil. O sr. Apolônio Sales não abriu mão do seu ponto de vista.

Ao terminar a sessão de 0,30 horas, novamente o sr. Apolônio pede à Mesa uma sessão para as 4,30. Nessa ocasião o protesto foi mais veemente. O sr. Juracy declarou que o sr. Apolônio Sales devia, pelo menos, resguardar a dignidade da Casa, pois não era justo que o Senado, mais uma vez, ficasse a reboque da Câmara, como fêz das vêzes anteriores para declarar os impedimentos dos srs. Carlos Lus e Café Filho. Era a ditadura da maioria, inflexível, impiedosa. O líder do PSD não se abalou. A sua decisão prevaleceu.

Chega o estado de sítio

As 4 horas chegou o estado de sítio. O sr. Caiado de Castro recebeu-o a paisana. Não viera de general. Trajava cinza, gravata azul, meia roxa e sapatos marron. Gravata azul de listinhas.

Urgência

Aberta a sessão das 4,30, foi imediatamente requerida urgência para o projeto. A UDN votou contra. O PSD e os outros partidos que apoiam o estado de sítio votaram a favor. Urgência especial, urgência de calamidade pública, declaração de guerra, etc.

O achincalhe

Formando na minoria, desgarrado do seu Partido, o sr. Alencastro Guimarães combate com veemência essa urgência. "Vamos assistir, declarou, mais uma vez, e achincalhe do Legislativo pela prepotência do Executivo, tangido, espoliado, pela bota do militarismo truculento. Tôdas as liberdades estão e vão ser estranguladas. Há uma impassividade, uma indiferença de cemitério, melhor: de necrotério entre o opróbrio e o insulto de vermos o presidente da República, eleito pela vontade livre dos brasileiros, prêso em sua residência, impedido de comunicar-se com seus amigos.

E a tudo, srs. senadores, assistiremos impassíveis, assistirão VV. Exas., os da maioria, inexoràvelmente? Daremos aos contemporâneos e deixaremos para a posteridade êste exemplo, à guisa de salvaguarda dos restos e farrapos da dignidade do nosso mandato?"

Ninguém se comoveu com as palavras do sr. Alencastro Guimarães. O líder da maioria distribuiu tarefas aos seus liderados.

Presidente fantoche

O ex-ministro do Trabalho continuou também inflexível:

"A ditadura militar encoberta através de um Presidente fantoche obriga essa degradação do Senado. Vamos assistir, senhores da maioria, impassíveis a essa degradação contínua, permanente do Poder Legislativo?

Filho da noite

Depois falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, formando com a maioria. O sr. Domingos Velasco manifestou o ponto de vista do PSD contra a urgência urgentíssima.

O sr. Rui Palmeira, no exercício da liderança da UDN, assim se pronunciou:

"Também nós da UDN, entendemos que não deveria haver pressa em nos cobrarem a segunda prestação da mutilação constitucional. Mas, como todo negócio reclama pressa, reconhecemos razões àqueles que querem que a votação se processe às carreiras. O sítio é filho da noite, e, como tal, tem que ser votado de noite para continuar à noite".

Parecer contrário

Apesar dos pronunciamentos desfavoráveis à urgência, ela foi aprovada e o sr. Cunha Melo pediu prazo para a Comissão de Justiça emitir parecer.

A reunião dessa Comissão transcorreu dentro dos planos traçados pelo sr. Apolônio Sales. Já se conhecia de antemão o parecer do sr. Vivacqua contrário ao projeto por ser êle inconstitucional e inconveniente. Compareceram os srs. Daniel Krieger (UDN), Kerginaldo Cavalcanti (PSP), Argemiro Figueiredo (UDN), Armando Câmara (PL), Paulo Fernandes (PSD), Lourival Fontes (PTB), Rui Palmeira (UDN) e Benedito Valadares (PSD). Após o parecer do sr. Atílio Vivacqua e sr. Cunha Melo procedeu a votação. Resultado: 5 a 5. Votaram com o relator os srs. Krieger, Argemiro, Armando Câmara e Rui Palmeira. Votaram contra: os srs. Kerginaldo, Moura Brasil, Paulo Fernandes, Lourival Fontes e Valadares. O sr. Cunha Melo, presidente, desempatou pelo estado de sítio. Foi escolhido para relatar e vencido o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

As 8,30, o sr. Gomes de Oliveira, deu por encerrada a sessão que começara às 4,30. Marcou nova sessão para as 9,30, embora o sr. Apolônio Sales desejasse antecipar meia hora o início dos trabalhos. O presidente não cedeu aos argumentos do líder do PSD e ficou mesmo o horário estabelecido pela Mesa.

As emendas

Quando terminar a discussão do projeto, serão lidas as emendas apresentadas num total de 33. Algumas delas propõem o seguinte:

1 — Aprovação pelo Senado na nomeação do Executor;

2 — Declaração de bens do executor, na forma do Estatuto dos funcionários públicos;

3 — Proibição de prisão para o sr. Nereu Ramos no período do estado de sítio e também para os presidentes que foram declarados impedidos.

Existem ainda emendas de redação.

As outras comissões

É pensamento da minoria pedir o pronunciamento de outras comissões, tais como a de Serviço Público Civil, de vez que o projeto cria cargo público (o Executor); de Finanças, por envolver pagamento de vencimentos do Executor; de Economia, pois o estado de sítio compõe tôda a estrutura econômica do país; de Segurança Nacional, pois as Fôrças Armadas agirão como Judiciário, etc.

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos da presente edição, ainda se discutia o projeto propriamente dito.

Parecer Vivacqua

O parecer do sr. Vivacqua na Comissão de Justiça, rejeitado pelo voto de desempate do sr. Cunha Melo, começou dizendo: "A desgraça do mundo está principalmente no fato de os homens compreenderem muito tarde as coisas e os episódios históricos". E prosseguiu:

"Nesta hora da vida brasileira, o meu espírito formado na vida jurídica, nas lides forenses que muito disciplinam, muito educam, trouxe-me, por vêzes, para os debates o zêlo da minha formação, afortunadamente, a consciência jurídica me ilumina quase sempre os caminhos do patriotismo e da democracia.

A medida excepcional que se vai outorgar ao Poder Executivo, ou a eximanel sob o seu aspecto constitucional, não deixei de considerar seus fundamentos políticos e seus fundamentos sociais, de sorte a procurar fundamentar meu voto com elementos que não poderiam, realmente, ser circunscritos ao exame de uma conjuntura como a que vemos".

E concluiu o representante do PR pela inconstitucionalidade e pela inconveniência da medida.

Início da discussão

Continuou o parecer da Comissão de Justiça proferido oralmente pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti que a certa altura declarou que se o sr. Nereu Ramos não cumprir direitinho o estado de sítio êle fornecerá com a minoria, a Mesa encerrou a discussão do projeto.

Ocuparam a tribuna os srs. Atílio Vivacqua e Apolônio Sales, encabeçando uma lista de nada menos de 19 oradores inscritos para debater a matéria.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares

Governa a política mundial a "Bomba H"

Washington comenta a recente explosão atômica na Rússia — Eisenhower e as novas armas nucleares —

WASHINGTON, 24 (AFP) — A notícia dada pela Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, de que houve na União Soviética uma explosão nuclear de fôrça sem precedente, é considerada pelos círculos competentes desta capital como a primeira verificação oficial norte-americana da posse de armas têrmo-nucleares pela URSS.

O fato de o comunicado da comissão norte-americana assinalar que a explosão verificada se media em "megatoneladas", ou seja, o equivalente a diversos milhões de toneladas do explosivo clássico TNT, apresenta indiscutível significação.

Quando, no dia 9 de agôsto de 1953, o sr. Malenkov, na época, chefe do govêrno de Moscou, anunciou que os Estados Unidos, tendo perdido o monopólio das armas atômicas, havia igualmente perdido para o futuro o monopólio das armas temonucleares, os especialistas norte-americanos admitiram que a União Soviética possuísse o segrêdo de um dispositivo termonuclear, mas que não possuía a necessária bomba de hidrogênio propriamente dita.

Técnica complexa

O preparo de semelhante arma, explicava-se, decorria de uma técnica extremamente complexa de um engenho atômico que servia de detonador e da massa explosiva de hidrogênio pesado. Essa técnica poderia afigurar-se, na época, a um monopólio norte-americano, visto que a primeira experiência termonuclear de Eniwetok datava do fim de 1952. Mas, desde o dia 3 de agôsto de 1953, o sr. Lews Strauss, presidente da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, declarava que "os Estados Unidos jamais supuseram que estivesse acima das possibilidades da União Soviética a fabricação das armas termonucleares e, por êsse motivo, há mais de três anos, havíamos decidido marchar na vanguarda nesse domínio". Strauss evocava, em declaração oficial, "os esforços cada vez mais intensos do govêrno soviético para aumentar o seu potencial de armas nucleares".

De acôrdo com certos especialistas, essas declarações poderiam ser equivalentes à constatação de que, no plano das armas termonucleares a União Soviética havia chegado a igualar os Estados Unidos

Superioridade

Realmente, explicam êsses especialistas a superioridade nesse plano não depende necessàriamente da importância numérica dos estoques constituídos: em caso de conflito e tomando-se em consideração a capacidade destruidora das armas termonucleares, e decisão poderia caber àquele que ferisse em primeiro lugar e atingisse os seus objetivos. Pouco importaria, nesse caso, a importância das reservas de quem tivesse a iniciativa ou a importancia das reservas do país atingido: as devastações seriam incalculáveis.

"Sorriso de Genebra"

É incontestável que desde o verão de 1953 a alta política exterior norte-americana foi formulada tomando em consideração a posse, pela União Soviética, dos segredos termonucleares, ou seja a capacidade de fabricar, em prazo mais ou menos breve, as bombas de hidrogênio. Isto explica, sobretudo, a evolução das atitudes dos Estados Unidos e da União Soviética, que determinou a conferência de Genebra, no "mais elevado escalão", em julho de 1955. Essa evolução era resultado da constatação, por ambas as partes, de que não se poderia pensar em uma guerra moderna entre grandes potências. O general Eisenhower, muito antes de ir a Genebra, repetia que semelhante guerra "seria um suicídio em massa". Nessas condições, a notícia de uma poderosa explosão termonuclear na União Soviética não traz aos dirigentes políticos de Washington um elemento verdadeiro novo apenas confirma a eliminação da clássica concepção da guerra como recurso supremo no caso de fracasso da diplomacia.

Fuzilamentos na Rússia

MOSCOU, 24 (AFP) — Informações procedentes de Tbilissi noticiam que o processo e condenação à morte dos cinco cúmplices de Laurenti Beria realizaram-se em setembro último.

No entanto, o comunicado, a respeito, muito longo e detalhado, só apareceu na imprensa a 22 de novembro, depois de executado o veredicto. A notícia da condenação era conhecida em Moscou, já então, havia uma quinzena, mas não se conheciam quaisquer detalhes.

Nos meios georgianos de Moscou, afirma-se que o processo ficou completamente enquadrado no plano do antigo caso Beria e desmentem-se categoricamente as hipóteses que tentam estabelecer uma relação entre o processo e a situação atual.

A execução dos cinco homens eleva a dezesseis o número de condenados à morte no caso Beria: sete executados após o processo de Moscou, em dezembro de 1953, entre os quais Beria e Dekanozov; quatro depois do processo de Leningrado, em dezembro de 1954 (entre os quais Abakumov, antigo ministro da Segurança da URSS) e os cinco atuais de Tbilissi.

PEQUENO MUNDO

Dores de cabeça

PARIS, 24 (AFP) — Quarenta e um anos depois da guerra, um antigo combatente, Jules Titeux, de Nouzonville, hoje com 73 anos de idade, expulsou pelo nariz uma bala de três centímetros de comprimento.

Ferido na cabeça, e depois feito prisioneiro, em 27 de agôsto de 1914, Titeux tinha sido tratado sumàriamente, porém jamais experimentara qualquer enfermidade.

Nos últimos meses, todavia, sofrendo de dores de cabeça, sentiu, domingo passado, a presença em suas narinas de um objeto insólito, que conseguiu expulsar com algum esfôrço.

Era uma bala alemã.

Não será usado "Sôro da Verdade"

LIEGE, 24 (AFP) — Victorine Bergans, que matou uma garôta de dez anos para vingar-se dos pais da criança e que depois de ter confessado seu crime deu provas de um mutismo total, não será submetida ao "sôro da verdade".

A acusada, logo suspeitada após a descoberta do crime, em 1953, havia confessado que assassinara a criança e depois caíra num estado de prostração e de estranho torpor, não respondendo a nenhuma pergunta dos investigadores, do juiz de instrução e dos psiquiatras mandados examiná-la.

Perguntava-se se a loucura era real ou simulada e foi para decidir que se cogitara de recorrer à narco-análise, isto é, aplicar nela uma injeção de "pentotal", "sôro da verdade".

A idéia a êsse recurso extra-judicial levantou, no entanto, viva emoção e o Tribunal de Recursos de Limburg, depois de longas deliberações, desistiu.

Victorine Bergans será examinada de novo por psiquiatras que terão autorização para empregar o sistema da psico-galvanografia por meio de um aparelho que revela as reações efetivas da pessoa sem violação da sua personalidade. Dêsse modo, espera-se poder determinar se a acusada está ou não em estado de ser julgada.

Banco do Brasil S. A.

Venda de terrenos da Prefeitura do Distrito Federal resultantes do Plano de Urbanização da Avenida Presidente Vargas

Chama-se a atenção dos interessados para o edital n.º 66, publicado na Seção II do "Diário Oficial" de 7, 8 e 9-11-55 e no "Jornal do Comércio" de 20-11-55, sôbre a concorrência pública a ser realizada no dia 7-12-55 para venda à vista dos lotes ns. 1 e 2 da quadra 2, situados na Avenida Presidente Vargas no trecho compreendido entre a Rua 1.º de Março, Praça Pio X e Rua da Candelária, com as áreas de 510,00 e 708,00 metros quadrados, respectivamente, pelo preço global de Cr$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros).

Informações no Gabinete do Gerente da Agência Central do Banco do Brasil S. A. — Rua 1.º de Março, n.º 66, térreo — ou no Gabinete do Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal — Rua da Alfândega, n.º 48, 4.º andar.

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central do Rio de Janeiro

JOSE TOLEDO LANZAROTTI
Gerente

Falando em CUSTOS--
V. sabia que desde Setembro de 1953...
PAGADOR
O equipamento automático importado aumentou 198%.
A fôlha de pagamento aumentou 65%.
1953 $1 - Cr$ 18,82
1955 $1 - Cr$ 43,82
A gasolina aumentou 69%.
O custo do dólar para importação subiu 133%.
171%
87%
58%
55%
50%
Enfim, tudo que é utilizado no serviço telefônico aumentou assustadoramente.
A C. T. B., no Distrito Federal, vem enfrentando contínuos aumentos de material e mão-de-obra.
Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.
Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

PULSO DO MUNDO

BALEIAS — Paris — Em 10 anos, desde quando começou verdadeiramente a pesca de baleia, cêrca de 1.200.000 dêsses mamíferos foram capturados.

POLIOMIELITE — Estocolmo — Um inquérito efetuado nos EE. UU., em consequência dos acidentes que se seguiram, em maio passado, às vacinações maciças contra a poliomielite, permite desfazer inteiramente a responsabilidade dos produtores dessas vacinas.

"LIBERDADE" — Lima — O govêrno peruano não permitirá o regresso ao país do ex-presidente José Luis Bustamante Rivero.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — Após uma permanência de quatro meses em sua residência de verão, o Papa regressará sábado ao Vaticano.

SONO TRANQUILO — Londres — Oito pescadores franceses dormiram profundamente nas rêdes de seus barcos, a dois metros de uma mina ultra-sensível.

A ARGENTINA RECUSOU — Assunção — A Argentina declinou do convite para integrar a comissão a fim de ser provada a "inexatidão" da denúncia feita aos jornais estrangeiros sôbre a existência de campos de concentração no Paraguai.

INCÊNDIO — Londres — **A maior parte dos estoques de cortisona existentes na Grã-Bretanha foi destruída num incêndio**

VISITA PRESIDENCIAL — Washington — O govêrno dos EE. UU. dá atualmente os últimos retoques ao programa da visita oficial do presidente do Uruguai, Luis Batlle Berres.

COLUMBIA
MAIS VENTO pelo MESMO CUSTO
Circulador de ar Spam
• De linhas modernas, que o transforma numa peça útil e decorativa.
• Com 3 velocidades, a seu gôsto, que lhe dão em cada uma delas, o máximo de vento que se pode obter.
• Portátil, podendo ser transportado para qualquer parte fàcilmente.
• Seguro, porque o revestimento das suas hélices, evita qualquer espécie de acidentes perigosos, comuns com ventiladores.
• Garantido, como todos os produtos da fábrica SPAM.
• 2 tamanhos, para V. usar no escritório ou no lar.
Quando V. deseja um ventilador, lògicamente o seu problema é a compra de um que lhe proporcione o máximo de vento, na velocidade que V. quer. O CIRCULADOR DE AR SPAM se apresenta com as características que V. queria e outras que foram criadas para o seu confôrto e bom gôsto.
Por tôdas essas razões V. deve procurar conhecer o CIRCULADOR DE AR SPAM que lhe dá mais vento pelo mesmo custo.
Um produto da
SOC. PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S. A.
Caixa Postal, 5947 - S. Paulo
Procure-o na loja de sua preferência

da Poltrona 51

Vereadores temem o estado de sítio

Expectativa e apreensão na Câmara Municipal

— "O QUE se quer, com o estado de sítio, é sobrepor êsse parlamento avacalhado à autoridade do Supremo Tribunal Federal, para cassar o direito de "habeas-corpus" e o de mandado de segurança" — disse Raimundo Magalhães Jr., aparteando Hélio Walcácer, que protestava contra o estado de sítio pedido pelo sr. Nereu Ramos ao Congresso.

Além de Walcácer e Magalhães Jr., pronunciaram-se contra o estado de sítio: Wilson Leite Passos, Gonzaga da Gama Filho, Raul Brunini e Sandra Cavalcanti.

A ameaça de sítio modificou a fisionomia do plenário da Câmara, normalmente tão agitado. Os trabalhos transcorreram num tom apático e notava-se um sentimento generalizado de expectativa e de apreensão.

Favelas

FOI aprovado, em primeira discussão, o projeto que eleva para Cr$ 20 milhões a subvenção da Prefeitura à Fundação Leão XIII.

Remoção de entulhos

PEDRO Faria pediu ao prefeito para providenciar a remoção de entulhos existentes nos passeios marginais da EFCB, nos trechos compreendidos pelas estações de Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Deodoro.

Irradiação suspensa

POR causa de um defeito técnico na linha de transmissão que liga a Câmara aos estúdios, a Rádio Roquete Pinto deixou de irradiar a sessão de ontem.

Vereadores da UDN protestaram, estranhando que a emissora não houvesse providenciado o concêrto durante as três horas que duraram os trabalhos.

Primeiro os meus

EM vez de tratar do aumento de vencimentos do pessoal da Secretaria, conforme estava programado, a Comissão Diretora, reunida têrça-feira à noite, deliberou autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento antecipado dos subsídios dos vereadores.

Enquanto a pretensão do funcionalismo (reclamada há cinco anos) era posta à margem, a Mesa garantia aos 50 vereadores o pagamento do mês de novembro com uma antecedência de mais de oito dias.

LOTT SUSPENDE A CONCESSÃO DE FÉRIAS AOS MILITARES

Continua as nomeações, transferências e demissões, principalmente nas pastas da Guerra e da Aeronáutica — Souza Dantas volta hoje ao Recife — Nereu não saiu da sacada — Novo Consultor da República

O SR. Nereu Ramos assinou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o professor Francisco de Paula Brochado da Rocha para o cargo de Consultor Geral da República.

Também assinou decretos, dispensando, a pedido, o capitão de corveta Ney de Souza e Silva das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência; e, concedendo dispensa — das funções de subchefes do Gabinete Civil da Presidência da República, aos srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Marcos Botelho; da função de secretário do chefe do Gabinete Civil, ao sr. Abel Teixeira Drumond; das funções de chefe do Cerimonial, ao sr. André Teixeira de Mesquita; e, das funções de oficiais de Gabinete do presidente da República, aos srs. Javert de Souza Lima, João Austregésilo de Ataíde, Brasil Gorresen, Renato Pintaudi Macedo e Roberto Pereira Varela.

NEREU NA SACADA

Ontem, as tropas da Zona Militar de Leste, que, sob o comando do general Joaquim Alves Bastos, asseguram a cobertura das áreas adjacentes ao Palácio do Catete, foram reagrupadas, para o cumprimento de sua missão. Nessa ocasião, Nereu, da sacada do Palácio do Catete, acompanhado de membros de seu Gabinete Militar e Civil, assistiu ao desfile do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado sob o comando do capitão Moacir Nunes Coelho e do 2.º Batalhão de Carros de Combate, sob o comando do coronel Joaquim de Melo Camarinha.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA DIVISÃO BLINDADA

Foram postos à disposição do Núcleo da Divisão Blindada, sem prejuízo de suas atuais funções, para fins de organização do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa, os seguintes oficiais: tenente-coronel Alamir de Lemos Furtado, adjunto do general chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste; majores Carlos Alexandre Portela Passos Autran e Edson Machado Lima, ambos instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Euler Victor Ribeiro, da Academia Militar das Agulhas Negras.

Volta, hoje, a Recife, via aérea, o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da Zona Militar Norte. O general Souza Dantas veio ao Rio a chamado do ministro da Guerra, a fim de participar da reunião do Alto Comando do Exército, realizada a 21 do corrente.

SUSPENSA A CONCESSÃO DE FÉRIAS

O ministro da Guerra resolveu mandar suspender a concessão de férias e reduzir, para dez dias, o trânsito para militares, até segunda ordem. Essa medida entrou imediatamente em execução, tendo sido feitas as respectivas comunicações aos altos comandos do Exército.

Comunistas tentaram matar Wilson Passos

AGITADORES comunistas tentaram esfaquear o vereador udenista Wilson Leite Passos, ontem, à tarde, em frente à Câmara Municipal.

As 18 horas, quando universitários realisavam um comício-relâmpago na Cinelândia, contra o estado de sítio, elementos comunistas interromperam a manifestação a socos e a pontapés.

O vereador Wilson Leite Passos que se encontrava nas proximidades, foi um dos mais visados.

— "Um dos agitadores — disse-nos Wilson — tentou esfaquear-me, no que foi impedido por populares, que o detiveram. Outro tentou sacar um revólver. Quis então sacar o meu. Mas fomos impedidos por populares".

O vereador voltou à Câmara, conduzido pelo vereador Cotrim Neto e por amigos. Mais tarde, em seu escritório, mostrou-nos a faca que, foi encaminhada à Polícia. Na Cinelândia, logo após o incidente, a Polícia prendeu dois comunistas.

A DOPS informou que se chama Abraim o agitador comunista que tentou esfaquear Wilson Leite Passos.

Interrupção da loteria

SÁBADO haverá a última extração da Loteria Federal, feita pela antiga concessionária, a firma Campbell Pena, que fôra autorizada, por mandado de segurança, a continuar as extrações, por mais 30 dias, após a terminação de seu contrato.

A partir de sábado, portanto, haverá interrupção das extrações, uma vez que a nova concessionária ainda não regularizou sua situação perante o Tribunal de Contas.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal. 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5343 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Brasil", "Loide Cuba", "Etroma", "Mormac Sura" e "Del Mar".

Uma pista afinal no assassínio do casal

A POLICIA Técnica julga, agora, ter em mãos uma pista que poderá levar à identificação dos assassinos dos espanhóis (marido e mulher) massacrados a barra de ferro, depois de surpreendidos quando dormiam, no quarto da velha casa de que tomavam conta, na rua do Senado, 87.

A pista advem das declarações do coronel Abitam Guimarães (Serviço de Planejamento do Exército) que depôs até a madrugada no Serviço de Investigações Criminais, contribuindo bastante para o esclarecimento dos fatos, graças ao conhecimento que tinha em relação às vítimas, o garçon Manoel Valdés Fernandes e mulher, Dolores da Purificação Valdés Fernandes.

Cêrca de 10 pessoas já foram detidas em consequência das declarações do coronel Abitam, que vem colaborando no máximo com as autoridades da Polícia Técnica. Algumas das pessoas detidas já foram postas em liberdade, depois de ouvidas e após ficarem esclarecidas as respectivas posições.

As diligências têm sido realizadas com dificuldades, devido à falta de meios de transporte para os policiais daquele departamento do DFSP, meios êsses que foram centralizados nos serviços relativos à manutenção da ordem.

APROVEITE ESTE MES os preços do Grande Vendo de brinquedos do BAZAR FRANCEZ

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Como representante das "boites" de Copacabana, o "crooner" Durval Cavalcanti, aderiu à "Noite de Augusto Calheiros". Levará um conjunto regional

As noites de luar arrastavam Calheiros para as serenatas

O FÃ N.º 1 CONTINUA APLAUDINDO O VELHO CANTOR — A INSISTÊNCIA DE SUA ADMIRAÇÃO FEZ DE CALHEIROS UM GRANDE AMIGO — PEDRO DIAS PINHEIRO FALA DA "PATATIVA DO NORTE" — O 'CROONER" DURVAL CAVALCANTI VAI LEVAR UM CONJUNTO REGIONAL À "NOITE DE AUGUSTO CALHEIROS" — INGRESSOS À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ — "CALHEIROS MORREU", UM SIMPLES BOATO

A PARTIR de amanhã, estarão à venda, na TRIBUNA DA IMPRENSA, e na ABR, os ingressos da "Noite de Augusto Calheiros", a realizar-se no dia 7 de dezembro, no João Caetano. O sr. Passeri, gerente da ABR, e o radialista Gerdal dos Santos encarregaram-se de promover a requisição daquela casa de espetáculos e tomaram as primeiras providências para colocar à venda os ingressos do festival.

As entradas, de início, serão encontradas na TRIBUNA e na ABR, mas, dentro dos próximos dias, poderão ser adquiridas também em outros pontos da cidade.

FÃ INCORRIGÍVEL

Ontem, a reportagem encontrou, novamente, no hospital Gerson Paula Lima, o fã n. 1 de Calheiros: o sr. Pedro Dias Pinheiro, admirador "incorrigível" da "Patativa do Norte". Desde garoto, acompanha a vida artística de Augusto Calheiros e em nenhum momento perdeu o entusiasmo por aquêle que considera o maior cantor do Brasil.

Quando Calheiros anunciava uma audição, fôsse num circo, numa estação de rádio ou num teatro, Pedro Pinheiro deixava de lado todos os seus compromissos. Poderia, então, ser encontrado na primeira fila do auditório. Era o que mais aplaudia o cantor. Nos dias em que o dinheiro escasseava no bôlso, Pedro Pinheiro se contentava com ficar na porta do cinema ou do teatro. Quando o espetáculo terminava, fazia questão de abordar Calheiros, à saída, e de cumprimentá-lo.

A admiração de Pedro Pinheiro continuou por anos a fio. Não se limitou à época em que Calheiros era a coqueluche das mocinhas e do povo em geral. Nos momentos difíceis do cantor, Pedro Pinheiro continuou seu fã. E, por isso, foi considerado, pelo próprio Calheiros, como seu admirador n. 1, título que êle (Pedro Pinheiro) faz questão de anunciar a todos que privam de sua amizade.

ÁGUA MOLE . . .

Pedro Dias Pinheiro convivia com elementos como Pixinguinha, Patrício Teixeira e Meira (do regional de Canhoto). Sua admiração, porém, era mais de Calheiros, que conhecia de nome. Um dia, foi a uma audição dos "Turunas da Mauricéia", no antigo Cine-Madureira (hoje, Cinema Beija-Flor)

Teve então confirmado tudo o que pensava da "Patativa". Daí por diante, não perdeu mais nenhum programa de Calheiros. Restava-lhe fazer amizade com o cantor. Foi fácil. Pedro Dias trabalhava numa firma construtora, que, por coincidência, se incumbiu da reconstrução da Rádio Mayrink Veiga. Concluídos os trabalhos, e poucos dias antes da inauguração, Pedro Pinheiro dirigiu-se ao diretor da emprêsa, sr. Adolfo Dourado Lopes, e sugeriu um "show" com a presença de Calheiros. A idéia tomou corpo e o velho sonho de Pedro Pinheiro tornou-se realidade. Fizeram-se amigos. Hoje, o fã n.º 1 repete o velho ditado: "Água mole em pedra dura..."

LUAR DE FORA, SERENATA CERTA

Conta-nos Pedro que Calheiros não perdia uma noite de luar. "Luar de fora, serenata certa, com Calheiros e tudo".

— Em 1925, eu morava em Marechal Hermes. Era nesse subúrbio que ficava o quartel-general de alguns da velha-guarda, inclusive do próprio Calheiros. Numa noite de luar, quando já me deitara, percebi que havia uma serenata por perto. Como não pudesse dormir, resolvi localizar os seresteiros. Saí e, pouco depois, estava diante do grupo de boêmios. Calheiros, com seu vozeirão, parecia cantar para todo aquêle subúrbio. Isso se repetia sempre. Dêsse dia em diante, não perdi uma serenata sequer, embora a minha presença fôsse determinada apenas pela grande admiração que Calheiros me inspirava".

Não ficou aí a atuação sempre ativa do fã n.º 1. Pedro Pinheiro, que não tinha nenhuma pretensão artística, passou a cantar também. Música de Calheiros, sòmente. No escritório, onde trabalhava como assistente do contador, descobriu que um continuo tocava violão. E, de vez em quando, convocava seu subordinado para fazer o acompanhamento. O escritório transformava-se em estúdio.

DISCO NUM ÁLBUM SÓ

— "Tenho um disco que conservo num álbum só — prossegue. E' claro que êsse disco é de Calheiros. Num lado do disco, está gravada a melodia "Preces à saudade". Foi presente de um irmão meu, já falecido. Guardo-o, assim, por um duplo motivo: por ser lembrança de um ente querido e por ser um dos primeiros discos de Calheiros. Como curiosidade, convém dizer que essa música é de autoria do general reformado Teófilo da Fonseca".

A amizade de Pedro Pinheiro por Calheiros foi tão grande, que o cantor acabou ficando praticamente integrado na família do primeiro, hoje pai de dois oficiais do Exército. Por diversas vêzes, Calheiros cantou na casa de Pedro, onde é recebido como se fôsse um parente, dado o grau de estima em que é tido.

BODAS DE PRATA COM CALHEIROS

O sr. Pedro Pinheiro comemorou, recentemente, suas bodas de prata. A família tôda, reunida, aplaudiu Augusto Calheiros, que fêz questão de cantar um número especial, dedicado ao casal. D. Glória, mulher de Pinheiro, não soube como agradecer a homenagem.

Um fato expressivo, relacionado com a vida artística de Calheiros, ocorreu ainda na residência do fã número um. Foi justamente lá que Calheiros cantou pela última vez, antes de ser recolhido ao hospital Pinheiro revela:

— "Já nesse dia, Calheiros demonstrava a gravidade da doença. Depois de cantar dois ou três números, ficou sentado numa poltrona, sentindo arrepios. Foi preciso levá-lo à casa, de automóvel".

Sôbre a personalidade de Pedro Pinheiro, diz o próprio Calheiros: "Reconheço-o como o meu fã número um. Seria uma ingratidão de minha parte, se assim não o considerasse. E' uma boa alma e tem um grande coração".

ADESÃO DE UM "CROONER"

Durval Cavalcanti é corretor de seguros há nove anos. Mas é também um bom cantor. Atua nas "boites" de Copacabana, como "crooner". Ontem, ofereceu seu apoio à "Noite de Augusto Calheiros". Garantiu que comparecerá ao festival e não irá só. Levará uma boa turma, inclusive o regional denominado "Edir e seus cupinchas musicais". E explicou:

— "Tenho acompanhado o noticiário da TRIBUNA sôbre Calheiros. Sem querer dar palpite sôbre a organização da parte artística, devo dizer que eu e os "Cupinchas" estamos dispostos a dar um descanso ao regional de Benedito Lacerda..."

Perguntamos a Durval Cavalcanti qual a afinidade que tinha com Augusto Calheiros. Eis o que disse:

— "Sou visinho de Calheiros. Ignorava, porém, sua situação. Aliás, devo dizer que todos nós, das "boites" e do rádio, temos uma certa afinidade com os cantores do passado. E' seguindo o exemplo dêles que a nova geração tenta a glória. Vou contar-lhe um fato:

"Em 1953, eu e os "Cupinchas" resolvemos fazer uma serenata, em frente à residência de Calheiros, na rua Bela, em São Cristóvão. Era uma homenagem que os boêmios do bairro iam tributar à "Patativa do Norte". No momento exato em que eu cantava, surgiu, inesperadamente, a Rádio Patrulha. E lá fomos, com violão e tudo, para o Distrito..."

CALHEIROS TERIA FALECIDO

Ontem, à noite, o locutor Santamaria, da Rádio Tamoio, telefonou para a TRIBUNA, perguntando se sabíamos alguma coisa sôbre o estado de saúde de Calheiros, nas últimas horas. E justificou: "Acabam de telefonar para a Rádio, informando que Calheiros faleceu. Será verdade?"

O repórter, que horas antes estivera com o cantor, discou para o hospital, e a resposta veio, tranquilizadora: "Calheiros está mais vivo do que nunca. Neste momento, está lendo a TRIBUNA".

TELEGRAMAS E ADESÕES

Augusto Calheiros tem recebido numerosos telegramas, de diversas partes do país, hipotecando solidariedade aos movimentos que visam a beneficiá-lo financeiramente. Tem recebido, igualmente, alguns donativos.

Até agora, apoiaram a "Noite de Augusto Calheiros" os seguintes artistas do rádio e teatro:

Manoel Barcelos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domício Costa, Domingos Martins, Lourival Marques, Artur Costa Filho;

Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Faissal, Ivon Curi, Miguel Curi, Jorge Curi, Osvaldo Elias, Flávio Cavalcanti, Renato Murce, Marília Batista, Paulo Gracindo;

Doris Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Black-Out, Raul de Barros, Gilda de Barros, Rogéria, Olga Nobre, Ligia Sarmento, Gastão Formenti, Valzinho, Chocolate, Luiz Gonzaga, Ernani Filho, Jairo Argileu, Jorge Lúcio, Álvaro Aguiar;

Jararaca, Ratinho, fábricas Odeon e Todamérica, Ari Barroso, Violeta Cavalcanti, Arsênio de Carvalho, Celso Teixeira, Valdemar Galvão, Almirante, Paulo Roberto, Gilberto Milfont, Romeu Fernandes, Gastão Lamounier, Rui Rey, Aloísio Pimentel, Vera Lúcia, Carminha Mascarenhas, Ubi Viana, Záquia Jorge e sua companhia de teatro.

Jânio mandou a família para a casa de um amigo

Medida de precaução ante a ameaça do estado de sítio

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Receoso ante o agravamento da situação nacional, o sr. Jânio Quadros mandou a família (mulher e filha) para a casa de um amigo (cujo nome não foi revelado) em Vila Mariana. Permanecem no Palácio dos Campos Elísios, em vigília, o Governador do Estado e suas casas Civil e Militar. O policiamento foi reforçado.

PREJUÍZOS FUTUROS PARA TÔDA A CIDADE

Ainda não começaram a ser feitas as ligações da adutora do Guandu na rêde dágua da cidade — Trabalho para 30 dias

O SECRETÁRIO de Viação ainda não deu ordens ao sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, para fazer o desligamento definitivo do reforço dágua que vem sendo fornecido à cidade através de uma ligação provisória da adutora do Guandu.

Isso, segundo apuramos, prejudicará futuramente o abastecimento normal da cidade, pois sòmente com o desligamento será possível ao DAE fazer as obras necessárias à ligação definitiva da adutora.

INVOLUNTÁRIO

Um acidente que já está sendo reparado vem privando a cidade de receber o reforço do Guandu há três dias.

Isso, segundo o sr. Edgard Braga, não vem causando grandes prejuízos, o que prova que a cidade pode prescindir dêsse reforço pelo menos enquanto não fôr feita a ligação definitiva.

Com o acidente verificado com o eixo da bomba de recalque, o Guandu voltará a funcionar nestes dias, pois até agora não há ordem em contrário.

Isso futuramente poderá ser prejudicial à cidade — pois a adutora não estará pronta em dezembro como fôra planejado.

Como reflexo da crise política, a receita estadual sofreu esta semana queda acentuada. O secretário da Fazenda, sr. Carvalho Sobrinho, mostrou-se preocupado com a abstenção dos contribuintes.

— Se a situação do país se agravar mais, as finanças de São Paulo, certamente, sofrerão sérias dificuldades — disse êle.

Paralisação no algodão

Informa-se nos círculos comerciais de São Paulo que os negócios do mercado do algodão pararam. Os exportadores não podem vender os excedentes da safra algodoeira porque os preços oferecidos pelos compradores estrangeiros não se encontram situados dentro dos preços mínimos estabelecidos pela fiscalização do Banco do Brasil. Adianta-se também que, dentro de cinco semanas, os Estados Unidos entrarão no mercado internacional com um milhão de fardos de algodão, a preço de competição.

Tranquilidade civil

As tropas federais continuam de prontidão em São Paulo, mas a vida da cidade permanece normal com tôdas as atividades civis se desenrolando regularmente.

A Fôrça Pública estabeleceu um regime de cooperação com a Zona Militar Centro, tendo sido destacado um Oficial de Ligação para contacto entre as duas corporações.

Pombo correio

Passou por Congonhas, rumo a São Borja, o sr. Souza Naves, presidente do PTB nacional que leva ao sr. Jango Goulart um relato minucioso da situação geral da política.

Suspensas as concorrências

Ante a iminência do estado de sítio, a Secretaria da Viação de São Paulo suspendeu as concorrências para execução de obras, que iam ser abertas esta semana.

Plínio José de Souza Britto

A família de PLÍNIO DE BRITTO convida seus parentes e amigos, para a missa que será celebrada sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na Capela de N. S. das Vitórias. A todos, o seu profundo reconhecimento, por mais êste ato de religião e amizade.

VIII SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

A instalação dos trabalhos — "Certame a serviço de uma causa realmente nobre" — O discurso do sr. Vicente de Paula Galliez

A VIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho foi instalada segunda-feira, dia 21, em sessão solene, no auditório da ABI. Objetivo: difusão de normas educativas atinentes à segurança do trabalho. Duração: de segunda-feira, 21, a sábado, dia 26.

Depoimento do sr. Vicente de Paula Galliez, que discursou na abertura dos trabalhos: "êstes certames estão a serviço de uma causa realmente nobre e relevante e não podem deixar de merecer o apoio e a colaboração de todos que participam da vida econômica do país e que têm a preocupação constante do bem-estar coletivo".

A instalação

O sr. Vicente de Paula Galliez é presidente da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, e foi quem dirigiu os trabalhos da instalação da "Semana".

As entidades que realizam o certame: Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

Oradores

Além do discurso do sr. Galliez, que publicamos na íntegra, usaram da palavra, ainda, os srs. Ismael Coelho de Sousa, representante dos empregadores; e Sousa Castro, pelos empregados, ambos focalizando a utilidade e a importância das CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos organismos industriais.

Diplomas

O sr. Evio Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, fêz entrega de diplomas a personalidades e entidades que se destacam, com espírito pioneiro, no campo da prevenção de Acidentes do Trabalho.

Entre os que receberam essa honraria figuraram o sr. Galliez e o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

Causa nobre

Eis o discurso pronunciado pelo dr. Vicente de Paula Galliez, na abertura da VIII Semana de Prevenção de Acidentes:

"Constitui uma grande satisfação participarmos da instalação solene da VIII Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho, iniciativa que vimos acompanhando com real interêsse e com prazer temos verificado o seu crescente êxito.

Êsses certames estão a serviço de uma causa realmente nobre e relevante e não podem deixar de merecer o apôio e a colaboração de todos que participam da vida econômica do país e que têm a preocupação constante do bem-estar coletivo.

Tenho a honra de falar na qualidade de representante de uma classe que, desde 1919, iniciou suas realizações no campo da Prevenção de Acidentes.

Criado no Brasil, naquele ano, o seguro de Acidentes de Trabalho, desde logo as emprêsas seguradoras se deram conta da importância econômica social do prevencionismo, terreno ainda inculto que lhes cumpria desbravar em nosso país.

Realizaram, então, verdadeiro trabalho de pioneiras.

Foi, assim, imensamente honroso o encargo com que foram os seguradores do nosso país distinguidos para patrocinar esta sessão solene, acorrendo, ao presente empreendimento, como aconteceu aos vários outros que o antecederam, emprestando-lhe tôda a sua sincera colaboração.

Progressos

Conquanto ainda não se tenha atingido, em nosso país, os resultados que em outros já foram alcançados pela prática da Prevenção de Acidentes, certo é que nesse setor já obtivemos importantes conquistas e resultados satisfatórios do insano e persistente trabalho que temos realizado.

Numerosas são as dificuldades que se antepõem à formação de uma mentalidade prevencionista, condição fundamental para a boa receptividade e prática dos conceitos e ensinamentos da técnica da Prevenção.

Desde 1938, as emprêsas seguradoras deram importante passo no sentido da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento dessa mentalidade, organizando, num movimento espontâneo, a primeira Tarifa de Seguros de Acidentes de Trabalho de aplicação uniforme e generalizada, na qual introduziram o sadio princípio da tarifação especial, justificadora de um tratamento equitativo para todos os riscos seguráveis e um poderoso estímulo à Prevenção de Acidentes. Segundo êsse princípio, sofrem majoração de taxa os estabelecimentos cuja freqüência de acidentes supera a dos normais em sua classe. Ao contrário, são beneficiados com um desconto de prêmio aquêles riscos cuja sinistralidade revela a existência de condições que os colocam em posição de melhoria dentro dos índices normais da sua respectiva classe.

Êsse mecanismo tarifário contribui, de forma eloquente, para fazer com que o público dê sentido econômico ao prevencionismo. Dado êsse passo inicial, outros se seguem pela senda assim aberta e, então, maior receptividade haverá para a difusão doutrinária indispensável em tôda a Campanha de Prevenção de Acidentes e que se destina a pôr em relêvo os males econômico-sociais advindos da existência de altos níveis de incidência de sinistros.

Aperfeiçoamento

A preocupação do aperfeiçoamento das campanhas prevencionistas levaram os seguradores brasileiros a enviar um representante ao 1.º Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes, empenhados como se encontram em estreitar um proficuo contato, já de longa data mantido, com outros centros que, no exterior, se dedicam a essa importante causa. Dessa forma, foram abertas novas oportunidades para um intercâmbio mais intenso de idéias e estudos, que virá contribuir para ampliação e aperfeiçoamento dos nossos métodos e dos nossos esforços.

Se, por um lado, o aspecto econômico deve ser devidamente salientado, como um dos meios de se estabelecer a divulgação das vantagens da Prevenção de Acidentes, deverá, também, ser sempre pôsto em relêvo o objetivo social, altruístico e humanitário de uma campanha dessa natureza.

Êsse aspecto sempre constituiu permanente preocupação dos seguradores brasileiros, pois o afastamento e a diminuição de ameaças à integridade física dos trabalhadores deve ser o principal empenho de quantos se lançam num empreendimento que tenha por fim a segurança do trabalhador.

Êsse lado humanitário bastaria para justificar todos os esforços que devem ser feitos por quantos possam de qualquer maneira cooperar no sentido da diminuição do índice de sinistralidade em matéria de Acidentes de Trabalho.

Nesse sentido, forçoso é reconhecer o valiosíssimo serviço prestado pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, e pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, que funcionam junto aos nossos principais estabelecimentos fabris, mostrando, de forma prática e eficiente, as vantagens de uma prevenção bem orientada, na qual não poderão deixar de prevalecer a observação e a experiência do gênero de trabalho e das instalações de cada uma das fábricas e oficinas.

Campanha educativa

Importantíssimo é, pois, ao lado das providências materiais, a manutenção de uma campanha educativa com o objetivo de mostrar ao trabalhador a necessidade de evitar a prática de hábitos perigosos e a conveniência do uso permanente dos meios de defesa individual, que tanto concorrem para o desaparecimento e atenuação dos acidentes.

A Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, pela voz do seu Presidente, se congratula com a realização de mais uma semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Essas congratulações se estendem a todos quantos bem compreenderam o valor e a repercussão dessa patriótica campanha e que aqui se encontram dispostos a dar o seu valioso e importante concurso para que sejam integralmente conseguidos os objetivos que se têm em mira, para o bem do Brasil.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR

ENCANAMENTO DEFICIENTE

Por causa das reclamações dos moradores, os empregados da L.U. passam às vêzes duas e três semanas sem arrecadar o lixo das portas. Por quê?

HÁ cinco anos que os moradores da av. Epitácio Pessoa (trecho compreendido entre Atauifo de Paiva e Barão da Tôrre) sofrem falta d'água. Afirmam que o encanamento daquele trecho, além de deficiente, é muito velho, com mais de 30 anos; os tubos são apenas de três polegadas quando deveriam ser de 12.

Depois de constantes reclamações, foram avisados, pelo engenheiro Munis, do 3.º Distrito de Aguas (rua Mena Barreto), de que têm de se conformar com a situação, porque a Prefeitura, sem verba suficiente, não pode mudar o encanamento.

Por isso, os moradores estão dispostos a se cotizar para comprar o material e renovar o encanamento. Entretanto, pedem à Prefeitura que forneça pelo menos os trabalhadores para êsse serviço.

Lixo na rua

Os moradores da estrada do Monjolo, na ilha do Governador, reclamam à TRIBUNA DA IMPRENSA contra os garis da Prefeitura (Limpeza Urbana), que colocam na rua todo o lixo daquela localidade.

As valas ficam entupidas de lixo e detritos, causando mau cheiro e muitas vêzes criando focos de mosquitos. Os garis alegam que depositam o lixo ali porque não têm outro lugar para isso.

Acadêmicos paulistas contra o golpe

CAMPANHA A FAVOR DE "RIO, 40 GRAUS"

FOI iniciada, em Salvador, uma campanha em defesa do filme "Rio, 40 Graus", tido como precursor de um "neo-realismo brasileiro", e que continua proibido para todo o território nacional. Iniciaram a campanha os srs. Germano Machado, diretor do "Circulo de Estudo, Pensamento e Ação" (CEPA), e Jamil de Almeida Bagdedo, diretor do Clube de Cinema em formação no Circulo.

Em carta ao critico cinematográfico da TRIBUNA, o jornalista Germano Machado declara que "é preciso tomar a campanha das mãos dos comunistas", que encamparam o filme como arma contra o ex-chefe de Policia, coronel Meneses Côrtes.

MANIFESTO

Dando início à campanha, enviaram à TRIBUNA um manifesto assinado por dezenas de jornalistas e pessoas ligadas ao novo Clube de Cinema de Salvador:

"Nós, abaixo assinados, pertencentes ao Clube de Cinema (em organização) do "Circulo de Estudo, Pensamento e Ação", e outros estudiosos e admiradores da arte cinematográfica, queremos fazer de V. Sa. o porta-voz autorizado do anseio de ver projetado nas telas o filme nacional "Rio, 40 Graus", que atitudes incompreensiveis estão desejando impedir de ser visto, talvez pelo seu aspecto realista, tão necessário, sobretudo quando revela a nossa sociedade e suas mazelas".

Frisam, os iniciadores da campanha, que sua posição não tem nenhum caráter político.

Manifesto do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito — Também o Departamento Estudantil da UDN paulista — "A pior das ditaduras" — Jornalistas de São Paulo lembram à Câmara o movimento de 1937

S. PAULO, 23 (Sucursal) — O Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, lançou hoje um manifesto de repulsa à atitude, da Câmara Federal e do Senado impedindo a volta do sr. Café Filho ao Catete.

"Demonstram assim aquêles órgãos do Legislativo — diz o manifesto — ter agido sob coação, desrespeitando flagrantemente o mandato recebido do povo, que elegeu o sr. Café Filho e agindo na defesa exclusiva dos seus interêsses mesquinhos".

A PIOR DITADURA

O Departamento Estudantil da UDN paulista lançou também um manifesto em que declara:

"A pior das ditaduras é a ditadura das Câmaras e a que assistimos estarrecidos no Brasil está sendo imposta pelo cinismo que alúi o sistema democrático no que êle possui de mais valioso: a dignidade e o respeito da sua instituição fundamental, o Congresso".

ESQUECERAM-SE DE 37

Os jornalistas Oswaldo Corrêa, Salvador Fernandes, Alberto Tamer, Arruda Castanha, Antônio M. Campos, Maurício Loureiro Gama e Irineu Strenger enviaram ao sr. Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal, o seguinte telegrama:

"O riso alvar de 179 deputados da maioria, durante a votação do impedimento do presidente Café Filho, quando foi rasgada outra vez a Constituição, lembra o grasnar de corvos junto ao cadáver da democracia brasileira.

A maioria pusilânime esqueceu-se, com muita parcialidade, do que aconteceu em 1937 e que agora se repete".

Gragoatá será o bairro mais próximo da cidade

O que será o túnel submarino Rio-Niterói — Em Gragoatá e no Calabouço, as suas bôcas — Conclusão das obras em 1959

EM principios de 1959, a praia de Gragoatá, em Niterói, será o bairro mais próximo do centro da cidade, distando 2.500 metros do Calabouço: dois minutos e meio, em viagem normal de ônibus ou lotação. A construção do túnel submarino, ligando o Rio a Niterói, prevista para três anos, deverá ser iniciada em maio do ano que vem.

CARACTERISTICAS

Terá 2.500 metros de extensão. Até agora, 17 firmas dos Estados Unidos se mostraram interessadas na construção. Os estudos preliminares foram feitos pela firma francesa "Etudes et Entreprises", representados, no Rio, pela Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A.

As bôcas do túnel serão abertas na praia de Gragoatá, em Niterói e, aqui no Rio, no Calabouço. Em ambas as extremidades, serão colocadas tôrres de ventilação, a exemplo do que ocorre com os túneis americanos "Lincoln" e "Holand". O Rio-Niterói terá quatro pistas (duas em cada mão), com seis metros e meio de largura cada uma. Na construção, serão empregados tubos pré-fabricados.

Custo

As obras estão estimadas em 100 milhões de dólares devendo a concorrência ser iniciada em março próximo. O ministro Marcondes Ferraz nomeou uma comissão de técnicos, que lhe sugeriu obras de maior vulto. Estas foram, entretanto, julgadas irrealizáveis, pelo tempo e custo excessivos.

Pretendiam êsses técnicos ampliar o túnel, iniciando-o na av. Feliciano Sodré, em Niterói, para prolongá-lo até à praça Mauá.

Antecedentes

Em 1950 foi criado o Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói. Seus integrantes (11 engenheiros) têm lutado com uma série de dificuldades para levar avante a idéia.

— "Lutamos contra uma série de obstáculos erguidos pelas emprêsas concessionárias dos transportes na Guanabara, lideradas, no início, pelo sr. Ricardo Jafet. Procuraram, por todos os meios, sabotar a iniciativa" — disse-nos o sr. Djalma Nunes, presidente daquele Comitê.

Vantagens

— "Felizmente" — prosseguiu — "nossa idéia está vitoriosa, e o povo de Niterói e do Rio ficará livre do monopólio dos irmãos Carreteiros.

— "Com o túnel, não só as passagens ficarão muito mais baratas, como o intercâmbio comercial entre Rio e Niterói será muito mais facilitado. Um caminhão carregado de cereais que hoje custa Cr$ 1.200 (ida e volta) para levar mercadorias a Niterói, gastará, com o túnel, para transportar a mesma mercadoria, apenas Cr$ 100".

— "Niterói ficará mais próxima do centro da cidade que o bairro da Glória". "Para que se tenha uma idéia das vantagens do túnel, basta que se diga, que já existem 19 emprêsas de ônibus interessadas em explorar os serviços de transporte entre Rio e Niterói".

Tribuna ECONÔMICA

SERÃO IMPORTADAS 40 MIL TONELADAS DE BORRACHA

Custo: 16 milhões de dólares — Cresce o consumo e a produção é estacionária — Recursos: racionalização dos seringais e fabricação de borracha sintética

PARA prevenir a crise do futuro abastecimento de matéria-prima à indústria borracheira sugeriu o sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, medidas para o plantio racional de novos seringais e a impiantação, no país, da indústria de borracha sintética.

Essa sugestão foi feita ao Conselho Nacional de Economia, com cujos integrantes debateu o sr. Cássio Fonseca a situação da borracha nacional.

Disse que, tendo-se desenvolvido enormemente essa indústria nos últimos anos, permaneceu a produção brasileira da borracha natural mais ou menos estável, em tôrno das 25 mil toneladas anuais (pêso sêco). Acrescentou que o consumo anual vem crescendo na média de 5 a 7%, obrigando o país a uma importação, em 1956, de 40 mil toneladas, com uma despesa de 16 milhões de dólares, pelas cotações atuais.

Vitaminização da farinha de trigo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Campanha de incentivo ao consumo do pão no Brasil — foi uma das conclusões do II Congresso Brasileiro de Panificação, que reuniu no Ibirapuera, 400 industriais panificadores. 26 teses foram aprovadas no Congresso.

Eis as principais conclusões do Congresso:

1 — Maior produção de trigo no Brasil, para que independamos de importações, e melhoria do produto.

2 — Vitaminização da farinha de trigo (adicionamento de elementos enriquecedores, tais como o malte, leite em pó etc.).

3 — Produção de vários tipos de farinha, uma pura, para o pão, e outras, mistas.

4 — Fabricação de pão dietético, à base de glutem, em lugar de pão prêto.

5 — Necessidade de prevenção de acidentes e proibição do trabalho aos domingos e feriados.

6 — Revisão das quotas de farinha, atribuídas aos moinhos de cada Estado, em vista da escassez reinante no Nordeste.

7 — Campanha pró-concessão de prioridade de transporte marítimo para a farinha de trigo.

8 — Limitação das atribuições da COFAP a órgão público de abastecimento ou que se processem paralelamente os tabelamentos da farinha e do pão.

Almirante John Taylor

(CENTENÁRIO DE FALECIMENTO)

† O MINISTRO DA MARINHA convida descendentes e admiradores do almirante JOHN TAYLOR, para assistirem à missa que, em sua intenção, fará celebrar no próximo dia 26 de novembro, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Palavra do Botafogo:

"O FUTEBOL CARIOCA NÃO PODE DEPENDER E VIVER DOS GRANDES MILAGRES"

NELSON CINTRA, PELO BOTAFOGO, TAMBÉM ADMITE A FALÊNCIA DO PROFISSIONALISMO, LEMBRANDO ANTIGAS INICIATIVAS — O BOTAFOGO ÊSTE ANO TIROU UMA SORTE GRANDE, MAS SORTE GRANDE TAMBÉM ACABA — A "COPA BRASIL" SERIA UMA SOLUÇAO — O FUTEBOL TEM QUE TER VIDA PRÓPRIA, E NAO TEM — POR ISSO BREVE PODERA IR A GARRA — ÊSTE É UM RESUMO DAS DECLARAÇÕES FEITAS PELO DIRETOR DE FUTEBOL DO BOTAFOGO QUE PODERAO SER LIDAS NA PAGINA 7 DO SEGUNDO CADERNO

Acabar com o 3.º turno: sugere Sílvio Pacheco

Falando apenas como homem de clube, o Presidente da CBD opina sôbre a crise que atormenta todo o futebol carioca — Como Presidente da CBD, reconhece que houve invasão dos calendários, assegurando que o fato não se repetirá

"ACABAR com o terceiro turno seria a solução para livrar os clubes e o futebol carioca, de modo geral, da angustiante situação em que se encontram" — disse Silvio Pacheco, presidente da CBD, falando apenas como homem de clube (América) que o é.

Disse ainda: o terceiro turno tira quase que completamente o interêsse do público pelos dois primeiros períodos do Campeonato, pelo menos até certa altura, quando então os clubes começam a lutar positivamente para garantir as seis primeiras vagas.

Maracanã vazio

"O Maracanã não deve ficar vazio, sob pena de torcedores perderem o hábito, pois o fato de o público ir ao Maracanã, é mais uma questão de hábito. Se deixarmos de realizar jogos nêsse estádio uma vez ou outra, o público pode perder o costume" — é ainda Silvio Pacheco quem diz, como homem de clube.

O presidente

Falando agora, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sílvio Pacheco opinou pela realização do Campeonato, entre abril e setembro, como aliás já era pensamento dos dirigentes de clubes.

— "Isso, na minha opinião só poderia trazer benefícios. O calendário da CBD poderia ser efetuado sem prejudicar o andamento dos trabalhos nos grêmios filiados e os jogadores pegariam mais cancha. Tivemos oportunidade de ver isso, agora com os jogos com os chilenos e os paraguaios. Quantos benefícios nos trouxeram êsses jogos! Não falo apenas na parte técnica, mas também, o que é muito importante, no lado financeiro.

As partidas com os chilenos (Taça O'Higgins) deram lucro e aquelas disputadas com os paraguaios (Taça Oswaldo Cruz) ofereceram uma arrecadação bem maior, demonstrando assim que o público não se afastou dos campos.

Eu reconheço plenamente que a CBD invadiu os calendários da FMF e FPF, mas não poderia ser de outra maneira. Ou prejudicávamos, em parte, os campeonatos regionais, ou não cumpríamos os compromissos internacionais. Resolvemos optar pela primeira hipótese. E os jogos foram efetuados, e, felizmente, trouxeram benefícios para os clubes e para o próprio futebol carioca" — concluiu Silvio Pacheco, agora falando como presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Almôço adiado

O almoço marcado para a tarde de ontem, entre os vice-presidentes de futebol dos clubes cariocas, foi adiado, embora até o sr. Geraldo Starling Soares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tivesse comparecido à redação da revista "Manchete" onde se ralizaria êsse almôço.

Silvio Pacheco: duas palavras sôbre o assunto do momento. Primeiro como homem de clube (América), e depois como presidente da C.B.D.

Charge de BORJALO

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

GUERRA É GUERRA!

ISSO foi antes do grande conflito de 1914, quando a França fervia, a Alemanha ebulia e a Inglaterra evaporava, no calor que precede aos grandes acontecimentos históricos.

Pois, como sabem, a coisa demorou, como demoram êsses acontecimentos bélicos.

E foi justamente nesse período que cada nação pré-beligerante procurava impor ao povo a fôrça do seu Exército, o poderio de suas armas.

Mas como tanques e as metralhadoras, dia sim dia não, ganhavam as ruas e dia sim dia não retornavam aos quartéis, o povo, dia a dia, tornava-se mais íntimo dos tanques e das metralhadoras. Já não era intimidade, era confiança. Já não era confiança, era folga.

E faziam-se grupinhos em volta dos tanques e das metralhadoras (fato que nunca mais se repetiu), e pedia-se aos soldados que fizessem os canhões apontarem pra lá e pra cá (fato que nunca mais se repetiu) e perguntavam-se aos soldados pra que era aquilo ali (fato que nunca mais se repetiu).

E então, os generais (franceses) começaram a sentir que aquêle negócio de deixar tanques nas ruas sem dar tiro acabava dando muita intimidade ao público e não tiveram dúvida: em vinte e quatro horas as fôrças regressaram incontinenti ao quartel, para tristeza de todos, inclusive da criançada, que tinha feito o gol de lá entre dois tanques e o de cá entre dois ninhos de metralhadoras!

EXEMPLO

ENQUANTO o Super XX (Diário Carioca) usa violência, prega tanques e estado de sítio, os demais humoristas vão constitucionalmente caminhando para o título de "Gaiato-55" na mais pura lição de democracia.

Vejam o exemplo do Theo Drumond (A Noite) exibindo no estádio do Fluminense, o "Saco de Gatos" com que lutará pelo título máximo do humorismo esportivo.

Por outro lado, o Super XX (Diário Carioca), tenta provocar o meu impedimento, cerca minha casa com a charanga do Jaime de Carvalho e manda pelo Pompeu de Souza a seguinte moção:

— "A Câmara dos Engraçadinhos considera impedido o humorista Cavaca, uma vez que o concurso é só para quem conhece um máximo de quatro países!"

E ainda vocifera:

— "Cavaca está a sôldo do humorismo estrangeiro!"

(Não é um amor o Super J-J, êrro de máquina, digo, Super XX?).

Notícias

BEM FEITO!

QUE vexame! Maria Fernanda que é a maior descalça do Teatro, foi vista em São Paulo, de botina de soldado de Polícia!

GRAVATOTA

RECOMENDAÇAO de Hélio Gracie ao seu novo aluno, sr. Jacinto de Thormes:

— "Olha Jacinto! Você tem que mandar fazer um quimono para treinos e outro para competições! Todos dois lisos, viu?"

EXPERIÊNCIA

E QUANDO o tanquinho de sete toneladas perguntou ao velho tanque de dezoito se podia dar uma voltinha até o Catete o velho e experiente tanque recomendou:

— "Vai, filho! Mas pega a pista de dentro que não tem lotação!

Decadência! Uma fazenda fabulosamente grande e rica, reduzida, de uma hora para outra, em estado de sítio!

LONDRES, 9 DE MAIO

Brasil e Inglaterra pela 1.ª vez no futebol

LONDRES, 24 (AFP) — A equipe inglêsa de futebol que a 9 de maio, no estádio de Wembley, vai disputar pela primeira vez uma partida com a seleção brasileira, já enfrentou várias vêzes equipes nacionais sul-americanas. Em 1950, no Rio de Janeiro, derrotou o Chile por 2 x 0; em 1951, em Wembley triunfou da Argentina por 2 x 1; em 1953, em Santiago, obteve nova vitória sôbre o Chile por 2 x 1. A equipe do Uruguai é a única que conta com duas vitórias contra a Inglaterra. Foram obtidas em 1953, por 3 x 1, em Montevidéu, e em 1954, pela Copa do Mundo, na Basiléia, Suíça, por 4x2.

Em 1950, a equipe da Inglaterra jogou no Brasil no quadro da Copa do Mundo, sem contudo, desempenhar um papel preponderante.

O futebol inglês teve, por outro lado, inúmeros contatos com o do Brasil nestes últimos anos. Efetivamente, clubes como o Arsenal e o Southampton efetuaram excursões pelo Brasil e aos outros países sul-americanos. Por seu lado, equipes brasileiras, principalmente a do São Paulo, em viagem pela Europa, jogaram na Inglaterra, onde enfrentaram, muitas vêzes com sucesso, clubes de grande renome.

OS FATOS DO DIA

1) *TRINTA MIL pessoas viram ontem em Wrexham (País de Gales) a seleção austríaca vencer, por 2x1, a seleção galesa. Placar do primeiro tempo.*

2) *PELO CAMPEONATO paulista, ontem à noite no Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos derrotou o XV de Piracicaba, por 3x2. Graças a um goal providencial de Ipojucan.*

3) *CEM MIL pesos é quanto os uruguaios estão calculando e esperando como "deficit" certo e inevitável para o Campeonato Sul-Americano de Futebol que irão realizar em Montevidéu. Cada seleção participante receberá 23 mil dólares. Mesmo assim, os uruguaios — são homens de "mucha garra" — não desistem. Farão o campeonato. Notícia que chega pela F. P. de Montevidéu.*

4) *"O PERU foi o grande prejudicado" — grita a imprensa contra a tabela elaborada para o Campeonato Sul-Americano de Montevidéu. Já começou o chôro.*

5) *"LIMPAR o box americano": é o propósito de Joseph Walker, que já começou a trabalhar (em Nova Jersey) como presidente da Comissão Especial do National Boxing. Walker pretende trabalhar sem "ajuda do Govêrno".*

6) *EM RECIFE — conta a Sport Press — aconteceu ontem uma goleada (muito bizantina) do América sôbre o Santa Cruz, apontado e respeitado como um dos papões do campeonato pernambucano. O jôgo foi noturno e terminou com 5x2 para o América.*

7) *TUDO INDICA — é um despacho da France Press — que Gordon Price, um famoso atleta inglês, venha a participar da já famosa Corrida de São Silvestre, organizada pelos nossos colegas de "A Gazeta Esportiva".*

8) *"NAO SOU, nunca fui e jamais serei empresário de treinadores de futebol". Começa a falar o doutor Marques Tourinho, bom médico do América. E continua: "Absolutamente falsa, mentirosa mesmo é a notícia divulgada sôbre a minha participação na contratação do técnico Picabéa para o América. Não é bem essa a minha especialidade".*

9) *A PROPÓSITO do América, ainda é o dr. Tourinho quem fala: Oswaldinho e Rubens deverão jogar contra o Flamengo. Já voltaram aos treinos. Dentro de uma semana estarão em condições. Ochôa é que está mais difícil. A fratura precisa de tempo para consolidar.*

10) *POR 3x1, o Esporte Unidos do Sindicato do Andaraí "castigou" o Magarça, depois de 90 minutos duríssimos e bem disputados. Brilharam os "meninos" de Leleco. Meninos que se chamam: Maurício, Luiz Carlos, Quim, Gê Zezinho, Binga, Júlio, Babi, Carió, Saul e Dirceu.*

Escolha difícil:

"AINDA não escolhi o futuro secretário geral da CBD. Não é fácil e não deve ser precipitada a escolha. Viveiros de Castro já está fazendo muita falta. A CBD continua sem secretário geral. Vamos ver se a melhor solução pode ser encontrada o mais ràpidamente possível".

Informações do presidente da CBD, Silvio Pacheco.

Derrotado o Vasco pelo Grêmio (2 x 0), sem Vavá e Sabará

Juarez e Giovane, os construtores do marcador

— Várias homenagens antes do jôgo —

PÔRTO ALEGRE, 24 (Sport Press) — O Vasco da Gama, da capital da República, perdeu a invencibilidade que há tantos anos vinha mantendo no Rio Grande do Sul, ao ser derrotado, na noite de ontem, pelo Grêmio Pôrto-alegrense, vice-campeão gaúcho de 1955, pela contagem de dois tentos a zero, no encontro que marcou a inauguração dos refletores do Estádio Olímpico.

Pormenores

Local — Estádio Olímpico — Pôrto Alegre.

Juiz — Arthur Vilarinho, da Federação Gaúcha — regular.

Renda — Cr$ 439.670,00.

1.º tempo — Grêmio 1x0 (Juarez aos 28').

Final — Grêmio 2x0 (Giovani aos 28').

Quadros — VASCO: Hélio; Paulinho (Dario) e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto (coronel); Pedro Bala, Walter (Yedo), Ademir, Pinga (Alvinho) e Parodi (Wilson).

GRÊMIO: Sérgio; Airton e Binha; Figueiró, Calvec (Elton) e Ênio Rodrigues; Chico Preto, Milton, Juarez, Itamar (Giovani) e Vi.

A delegação do Vasco regressa hoje ao Rio, por via aérea, devendo chegar às primeiras horas da tarde.

CHÔRO VELHO

"ELES são do bloco "mamãe me dá mais um tostão". Dando um aumentozinho (no preço das entradas) para êles tudo estará resolvido. Êles vão dizer que não há mais crise, a miséria acabou. Eu já conheço êsse chôro".

Comentário do repórter Waldir Figueiredo à anunciada e proclamada falência com hora marcada do futebol carioca.

★

VOZ DA EXPERIÊNCIA

"TODA a desgraça do futebol carioca, tem sido determinada e causada pelos seus cartolas. Foram êles que transformaram o futebol carioca em "shows" de literatura barata e de tribunal de juri simulado".

Quem fala, quem diz, é um homem velho, que conheceu, auxiliou e colaborou com os 13 presidentes que a Federação Metropolitana de Futebol conheceu em 18 anos de vida.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

OS POETAS

FADEL gritou, Benício também, ontem o bravo doutor Gastão e as suas bravas costeletas já apareceram em "mea culpa, mea máxima culpa" na manchete de "O Globo".

No mesmo dia em que o presidente do São Cristóvão, o moço professor Clovis Monteiro Filho dizia, por êste jornal, quase a verdade inteira: "O futebol carioca está cheio de poetas".

Quase a verdade inteira, porque o moço professor Clovis Monteiro Filho esqueceu de acrescentar uma coisinha de nada muito importante a sua frase que deverá entrar para a história esportiva do país.

O professor esqueceu de dizer que, desgraçadamente os poetas do futebol carioca são maus poetas. Os piores poetas que já nasceram no Brasil e no mundo. Os mais falsos, os mais sem inspiração, os mais infantis e medíocres, os mais sem "musa".

DOUTOR FELIZ

NESTE momento, por mais estranho que pareça, há um homem tranquilo e feliz nesta cidade. Este homem é o médico do Flamengo, dr. Paulo São Thiago. Anda cheio de problemas, tem muito o que fazer, mas, ainda assim, sente-se aliviado e calmo.

Tudo por causa do Rubens, graças ao "mestre" Rubens, que, machucado, inativo, fora do time e das cogitações do técnico, trouxe tranquilidade e paz de espírito ao dr. Paulo.

Quando Fleitas Solich achou que Rubens já podia voltar ao time, o dr. Paulo disse não. Desaconselhou a decisão. Pediu um pouco mais de paciência, mais uns dias de cêrca para Rubens. Solich quis experimentar, estava com muita pressa.

Agora Rubens voltou a sentir o joelho. Confessou que vinha jogando com sacrifício, tem que parar outra vez.

E o médico que andava acabrunhado voltou a erguer a cabeça. Sente-se outra vez um homem acreditado e prestigiado. Reconquistou a confiança de um bom companheiro e de um bom amigo. Solich deu a mão ao bolo.

A GRANDE EXCEÇÃO

DA nova Diretoria da Federação Metropolitana de Futebol há um homem — sim há êsse homem; graças a Deus há — que realmente está trabalhando e produzindo. Chama-se Evaristo Macedo, representante do Madureira e pai do artilheiro (rubro-negro) Evaristo. Foi escolhido para diretor-tesoureiro da Federação.

Tirou o paletó, arregaçou as mangas da camisa, óculos na ponta do nariz — e mãos à obra. Todos os dias, pode ser visto e encontrado, às voltas com os balancetes, as contas (pagas e a pagar), o movimento diário da caixa. Trabalho sério e calado. Em horários razoáveis e lógicos.

Está sempre presente. É a grande exceção da farsa que está em cartaz na F.M.F.

PRATO INDIGESTO

ABELLARD França, sem saber e sem querer, é a grande pedra que surgiu no meio do caminho do já famoso "acôrdo" entre as ex-oposições coligadas e a velha e malandra situação do Vasco.

Os chamados "cardeais" (Osório, Pires e Cordinha) da situação não querem manutenção do nome de Abellard na futura chapa de bons moços que concorrerá solitária e absoluta à eleição do Conselho Deliberativo do Vasco. Não perdoam Abellard, não esquecem Abellard; o velho e macio Abellard faz mal à digestão dos gulosos "cardeais"!

Por seu turno, os ex-futuros oposicionistas do Vasco não transigem, não abrem mão do nome de Abellard entre os 300 e muitos conselheiros do clube.

TEMPOS MODERNOS

TELEGRAMA da "Sport Press" que chega de São Paulo:

Domingo, no Pacaembu, no jôgo Corintians x Portuguêsa, a Polícia apreendeu o seguinte arsenal que era conduzido e ostentado por vários torcedores dos dois clubes:

99 canivetes
16 facas
2 garfos
1 saca-rôlha
1 tesoura
3 estilingues
12 fogos "Caramuru"
4 navalhas
3 facões e
1 porrete.

Felizmente nenhum tanque, felizmente!

Voltaram campeãs as jogadoras de bridge

Quatro cariocas e duas paulistas venceram o campeonato sul-americano de Buenos Aires — Das 24 taças ganhas pelo Brasil, elas receberam 11

Dóris, a mestra da Federação Carioca de Bridge mostra às colegas uma das taças ganhas no campeonato de Buenos Aires. A luta não foi muito grande pois os adversários foram fracos para elas

DORIS Machado, Rosita Figueira de Melo, Lilita Vasconcelos e Marina Faria são quatro campeãs sul-americanas. Elas acabam de chegar de Buenos Aires onde se sagraram campeãs continetal de bridge. São quatro senhoras simpáticas, amigas do lar, e do bridge, naturalmente. Para a vitória contaram também com a participação das duas campeãs paulistas, Lúcia Stefania e Heddi Lessa Santos.

Precisão

As senhoras Lilita e Doris são bicampeãs. Já participaram de outro torneio sul-americano. As outras duas são calouras e deixaram os participantes do certame boquiabertos com a precisão de seu jôgo.

"Quando chegamos a Buenos Aires, as uruguaias foram logo dizendo: não adianta jogar com Doris e Lilita, porque elas vencem sempre. Virei-me para elas e disse: esperem ate ver o jôgo de Marina e Rosita. A precisão delas é muito maior que a nossa. Elas ficaram espantadas e consideraram-se derrotadas antes do jôgo". E Lilita quem conta, afirmando que os argentinos, quando viram a equipe brasileira no seu primeiro jôgo, consideraram-na logo vencedora do torneio. Realmente os brasileiros voltaram invictos.

A vitória das brasileiras contra todos os países participantes, Argentina Chile, Uruguai, Paraguai e Peru, foi com grande diferença de pontos. A vitória mais difícil foi contra o Peru. Tôdas as outras foram "barbadas".

Fenômenos

Duas jogadoras da equipe brasileira são consideradas fenômenos: Marina Faria e Heddi Lessa Santos, a paulista Esta joga apenas há dois anos e meio e já é campeã, o que, para os jogadores de bridge, é extraordinário. Para êles ninguém consegue jogar bem antes de sete anos de prática.

Marina joga há mais tempo. Em apenas dois anos conseguiu uma carreira brilhante, passando de bridgista para veterana. Hoje já é professôra.

A mestra

Na carreira de jogador de bridge há várias categorias. Os jogadores frequentam obrigatòriamente a Federação para participarem de torneios e conseguirem maior número de pontos. Os pontos são contados nos torneios organizados pela Federação ou pelos clubes a elas filiados.

Doris Machado é a única mulher carioca que ostenta o título de mestra. Para chegar a êsse pôsto o jogador precisa ter um mínimo de 100 mil pontos ganhos. Doris já conseguiu êsses pontos e atualmente é a número dois no "ranking" geral da Federação Carioca. É bicampeã sul-americana e tricampeã brasileira.

Amor ao jôgo

As campeãs sul-americanas jogam exclusivamente por amor ao jôgo. Não gostam de rodadas a dinheiro. Querem apenas ganhar pontos para a classificação geral. Durante o campeonato jogaram muitas horas seguidas. Passaram nove dias em Buenos Aires.

Acham elas que o bridge não interfere nem atrapalha a vida de dona-de-casa. Dedicam algumas horas a êle, jogando e ensinando mas não abandonam os filhos e os maridos, que também gostam do jôgo. Consideram o bridge um exercício mental para o qual são exigidos cuidado, paciência e, principalmente, memória.

Trinta taças foram disputadas pelos jogadores que participaram do campeonato sul-americano entre as equipes femininas e masculinas O Brasil, campeão nas duas classes, trouxe 24 taças. As mulheres trouxeram 11. Três ficaram em São Paulo.

As cariocas são filiadas à Federação Carioca de Bridge, que funciona na rua Cunning, em Ipanema, e que tem no seu quadro de associados mais de 100 mulheres.

Na casa de Marina as campeãs se reunem para uma partida. Ai a parada é dura. Tôdas sabem onde têm as cartas e a cabeça. Da direita para a esquerda: Rosita, Dóris, Marina e Lilita. Com exceção de Dóris, tôdas são professôras. Doris ainda não se decidiu a ensinar bridge, embora seja "mestra".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.794 — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1955

UM PROGRAMA UNIVERSAL DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Ganha profundidade a internacionalização da Organização das Voluntárias — Convocadas as mulheres do mundo inteiro

A ORGANIZAÇÃO das Voluntárias do Brasil está empenhada, atualmente, na campanha de internacionalização. Visa êsse plano um maior congraçamento dos povos, união pelo trabalho coletivo e aproximação dos países.

O que é a Organização

A Organização das Voluntárias do Brasil é uma entidade que congrega mulheres com o fim de trabalhar para o bem social. Tem a finalidade de desenvolver a iniciativa particular, através do serviço social voluntário.

O caráter voluntário da organização é que dá maior sentido à obra social. As mulheres dedicam uma tarde por semana nesses trabalhos. Não se exige mais.

Como trabalham

Atuam em diversos setores de assistência social e no trabalho de alfabetização, que é feito habitualmente nas igrejas. Essa campanha já alfabetizou 4 mil crianças em todo o Brasil. Tem diversos núcleos, não só no Distrito Federal como em todo o país. Desenvolvem um setor de costura hospitalar e assistência às famílias.

A formação de bibliotecas constitui também parte do programa das Voluntárias do Brasil.

Como nasceu

A Organização foi criada em 1945, por iniciativa de D. Elisa Coimbra Bueno Linch e sua irmã Lysia Coimbra Bueno, hoje senhora Carlos Sette Gomes Pereira, e mais um grupo de colaboradoras.

D. Elisa continua até hoje à frente da Organização, como sua presidente. Dentre as mulheres que muito se têm destacado no trabalho das Voluntárias, estão a senhora Helena Souza Gomes Borges e as senhoritas Gilda Philadelfo de Azevêdo, Ecila da Costa e Lisete Pinto.

A Internacionalização

A campanha da Internacionalização é a mais nova luta que as Voluntárias estão empenhadas.

Pretende continuar o seu plano de há dez anos no Brasil, prestando grande colaboração às classes menos favorecidas.

Isso será feito pela difusão do trabalho voluntário, para que cada pessoa contribua com uma parte do dia para o trabalho coletivo da Organização.

Em todos os países onde estejam sediadas as diversas Embaixadas, Consulados ou representações dos países estrangeiros a Organização terá a seguinte diretriz: as senhoras dos representantes diplomáticos e das Missões Especiais darão uma tarde, por semana, em favor de obras sociais do país em que estiverem servindo.

Finalidades

As finalidades desse plano é congregar, no mundo inteiro, as mulheres para um trabalho de assistência social.

Fundos

Os fundos para êsse plano serão constituídos de donativos que a Organização das Voluntárias de cada país puder angariar.

As sedes serão sempre cedidas pelos governos locais, como colaboração direta com os trabalhos.

Apoio

A campanha já tem encontrado apoio nas diversas embaixadas aqui acreditadas.

D. Elisa tem fé em que dentro em breve a Organização das Voluntárias estará atuando em todos os países do mundo em favor dos necessitados.

Pediatra Mário Olinto

Papai Noel tradição injusta

DEVE-SE manter a tradição de Papai Noel ou dizer a verdade às crianças?

Responde hoje a esta pergunta o pediatra Mário Olinto, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro:

— "Sempre fui avesso à idéia de incutir, na criança, a existência do Papai Noel.

E na época que atravessamos, tão cheia de problemas sociais seria mais prejudicial ainda manter esta velha e injusta tradição, que só pode servir de mordente para excitar a reação das classes menos favorecidas contra aquelas mais protegidas da sorte.

Ainda mais: o Papai Noel é sempre, para a criança pobre, um injusto, que dá melhores brinquedos para as crianças que, pelos seus recursos, prescindiriam da sua ajuda.

Eis em rápidas linhas porque sou contra a idéia do Papai Noel".

Seus filhos - os meus

Repetentes

"MEU filho de nove anos, Alceu Fernando, não é retardado ou anormal de forma alguma", declarou sua mãe, "e suas notas eram tão baixas que êle não passou de ano nos últimos exames e parece que será obrigado a repetir novamente! Quando êle perdeu o ano, eu fiquei desapontada mas não perturbada, pois outros meninos da mesma classe também não passaram. Eu cheguei à conclusão que o curso era um pouco avançado para êle ou então êle não teria estudado bastante. Compreendi que, repetindo o ano, não teria futuras dificuldades mas, pelo contrário, tornou-se ainda mais atrasado. Êle não faz esfôrço algum, e eu estudo com êle em casa diàriamente. O pai está furioso em pensar que não vai passar outra vez e tem dado a Alceu punições severas. O menino, naturalmente, sente-se infeliz e com raiva da escola, dos professôres, do pai e de mim. As vêzes, penso que estamos tomando as coisas muito sèriamente e depois fico quase doente de tanta ansiedade. Haverá alguma forma de ajudar o meu filho? Deverei aceitar apenas o fato de que êle seja um estudante relapso ou preguiçoso?"...

Uma reprovação poderá constituir um verdadeiro choque no orgulho ou confiança de uma criança, particularmente se no seu próprio desapontamento sentir que tenha ferido os pais A criança que falha num curso, enfrenta vários problemas: o próprio senso de diferença, a crítica dos pais, separação dos colegas e ajustamento a um novo (e mais jovem) grupo. Quando uma criança tem que repetir pela segunda ou terceira vez um ano escolar, tais problemas se intensificam. Uma criança de 9 anos normalmente desenvolvida será um desajustado, social e fisicamente, no meio de um grupo de alunos de sete anos, mesmo que êle esteja mais adiantado acadêmicamente que as crianças mais novas.

Não há garantia que uma criança que repita um ano esteja apta a estudar mais, ou venha a mostrar melhor aproveitamento na segunda vez. Deveríamos lembrar que expressões como "faillure" ou "más notas" não são fàcilmente compreendidos por uma criança Está apto para aplicar o têrmo muito extravagantemente sentir que, por ter falhado uma vez, estará completamente derrotado. Não passará por outro risco ou experiência da mesma humilhação Especialmente quando colocado num novo grupo com o qual ainda não tenha tido contato e tenderá a tomar uma atitude defeituosa.

Se, além dos problemas escolares a criança é colocada sob pressão em casa, as chances do desenvolvimento perturbado da personalidade são muitas. Nenhuma criança pode se desenvolver normalmente com o sentimento de personalidade inadequada, não aceita pelo seu grupo, ou repelido ou desaprovado pela família. Quando é punida ou repreendida, a criança reage tornando-se mais tensa e ansiosa e ainda menos capaz de alcançar boas médias ou ajustar-se aos companheiros. Suas falhas são repetidas e começam a se tornarem normais. Quanto mais firmes se tornam estas falhas, mais difícil será combatê-las.

Mas certamente os pais devem forçar a criança a estudar em casa quando falham na escola? Isto pareceria óbvio, mas é, muitas vêzes, perigoso A criança que estuda por castigo não aprende muito Na maioria das vêzes, os pais não sabem as técnicas de ensino usadas na escola e podem confundir a criança. Os pais podem ajudar a criança a encontrar onde estão as suas dificuldades e onde poderá, fàcilmente, conseguir sucesso.

A razão por que a criança falhou nêsta primeira instância é certamente muito mais importante que o fato de ter que repetir o ano. O insucesso pode ser resultado da imaturidade emocional e intelectual da criança. Pode resultar da necessidade de uma rotina acadêmica rígida que não permite diferenças individuais em atitudes e capacidades Pode resultar de aulas ou de problemas da criança sôbre alguma situação doméstica: discussões entre os pais, insegurança econômica ou afetiva Mas se a causa está na criança, no lar ou na escola, deve ser trazida à luz ou remediada antes que qualquer ajuda construtiva lhe seja dada.

MARGARET TAVARES DE SÁ

LEMBRETE À DONA DE CASA

NÃO deixe acumuladas no torrador elétrico as migalhas de pão. Use uma escova macia para retirá-las, e limpe sistemàticamente a bandejinha, depois que usar o aparelho.

NOIVAS ATENÇÃO!

"ODETTE-BORDADOS" oferece:

Colchas e toalhas de crivo toalhas de aplicação de renda, lençóes bordados, jogos americanos, blusas de opala, organdy bordados a ponto cruz, a ponto cheio, em crivo e richelieu. Camisolas em meia confecção e totalmente prontas. Jogos de lingerie, liseuse e pijamas. Vestidos para menina em opala e organdy. Camisas pagão, lençol para baby e babadouros, lenços, etc.

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 209
(Nos altos da A Exposição Senador)

APRESENTE ÊSTE ANÚNCIO E GANHE 10 %

DIA DE SANTA CATARINA

O DIA de Santa Catarina, que transcorre amanhã, será comemorado com as festas que tradicionalmente são promovidas no Rio pela colônia catarinense. Pela manhã haverá missa gratulatória na igreja de São Francisco Xavier, celebrada pelo cardeal Dom Jaime Câmara. À noite, promovida pelo Centro Catarinense, haverá uma sessão litero-musical, no auditório da A.B.I., a ser iniciada por uma palestra do escritor Virgilio Várzea Em seguida, na parte musical, teremos a participação da cantora senhora Yvonne Bruggmann Leal (foto) que obteve êxito singular na mesma comemoração, e da pianista Maria Adelaide Moritz Nunes Pereira — que fêz um curso de interpretação e alta virtuosidade com a professôra Magdalena Tagliaferro —, em números de Debussy e Chopin. A senhora Bruggmann Leal, aluna laureada do curso da professôra Cecília Rudge, interpretará com acompanhamentos de Letícia Hasler, peças de J. S. Bach, H. Duparc e Francisco Mignone.

"Pena que o tempo passe tão depressa nesta cidade"

"Desde menina, meu grande desejo foi conhecer Roma e o Rio de Janeiro; tão diferentes em sua paisagem e vida local, exerciam sôbre mim uma atração muito grande. Pois foi justamente onde estive, com meu marido, em missão diplomática: seis anos em Roma e dez meses no Rio. Sentia-me aqui perfeitamente feliz e é pena que o tempo tenha passado tão depressa; não conheci os problemas do que falam as donas-de-casa cariocas. Não enfrentei falta dágua ou de criados, que foram sempre carinhosos e cumpridores das suas obrigações". Eis numa síntese o que expressou a sra. Maria de Arango Velez, mulher do embaixador da Colômbia no Brasil.

A família Arango Velez partiu há dias para o seu país: aqui permaneceu pouco tempo mas deixou um grande círculo de amizades

"Gostei imensamente da vida social no Rio: em minha opinião, é o lugar onde se faz amizades mais ràpidamente e tenho certeza de que sentirei falta das relações e conhecimentos daqui Em tudo, o Rio é tão diferente de Bogotá: o clima, a alimentação, a organização das casas e até a maneira de vestir. Na capital colombiana estamos tão longe do mar e daí, talvez, a minha atração pela paisagem carioca Não compreendo viver aqui e estar longe das praias. A parte mais linda da cidade é a avenida Rui Barbosa e se morássemos lá não sei se conseguiria partir".

D. Maria Arango Velez não estudou português; não fala, é verdade, mas compreende perfeitamente.

"O português é mais fácil para quem não conhece outro idioma latino. Esta semelhança tão grande é que dificulta; também os brasileiros compreendem espanhol, de modo que não tive necessidade de aprender o seu idioma".

O casal Velez tem três filhas; duas casadas residentes na Colômbia e já com dois filhos cada uma A mais moça, Maria Elvira, estêve os dez meses no Rio. Fala perfeitamente o português e se dedicou às obras sociais do Morro do Pinto.

"Eu, infelizmente, não posso me dedicar tanto a êsses trabalhos, mas a necessidade alheia me atinge profundamente. Em minha estada aqui, limitei-me às festas de caridade.

A sra Velez fala da vida em Bogotá:

"E' natural que os hábitos modernos tenham sua influência em todos os aspectos da vida colombiana. As moças, como no Brasil, já gozam de certos privilégios já podem sair sòzinhas dispensando o sistema de "chaperon" usado há alguns anos. Os casamentos não se realizam muito cedo; a mulher aos 23 ou 24 anos, e os homens entre 25 e 30 anos. O sistema interno das casas também é muito diferente; é comum têrmos criados que ficam em nossas casas 30 ou 40 anos".

"Temos carnaval, sim, mas muito diverso do brasileiro. Fui a primeira rainha dos estudantes e foi quando começou o carnaval em Bogotá Durante 7 ou 8 anos conseguimos manter a tradição e realizar grandes paradas, bailes na sociedade corrida de touros Naquela época as moças começaram a sair a sós.

"Nada tenho de extraordinário para contar a seus leitores Sou apenas boa mãe espôsa, dona-de-casa e avó", terminou a sra. Velez.

DURANTE dez meses o embaixador Arango Velez representou a Colômbia junto ao Govêrno Brasileiro. A partida do casal, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pediu à sra. Maria de Arango Velez uma entrevista na qual ela transmitisse suas observações sôbre o Rio, a vida social da cidade ou outros assuntos que ela julgasse de interêsse enumerar.

A embaixatriz atendeu ao nosso pedido e, por sua vez, solicitou que publicássemos sua palestra com a reportagem sòmente depois que ela e o marido houvessem deixado o Rio.

Já faz uma semana que o casal Arango Velez partiu do Brasil.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

SECRETÁRIA

SOMOS amigos desde a infância, mas êle hoje é um homem importante. Cada vez que vou ao seu escritório, tenho de gramar numa fôfa (ainda bem) poltrona, por muito tempo, antes de ser recebido. Nunca reclamei, por saber que o diretor de uma grande emprêsa nem sempre está disposto a bater papo com um humilde repórter, com o qual jogou bola na rua, lá se vão 20 anos. Eu disse 20? Não faz mal. Estamos em tempo de racionamento.

Quererá saber então o leitor por que insisto em ir ao escritório de tão ocupado amigo. Resposta: a secretária. Sim, a secretária do meu amigo é o que se chama um verdadeiro espetáculo. Por ela, vale a pena esperar longos minutos, ainda com o refrigério da supradita poltrona e do habitual cafèzinho. É verdade que ela nem olha para a gente. Mas, também, para que olhar? Basta que ela "seja", e já nos sentimos compensados da triste condição humana.

Ontem, não aguentamos mais e dissemos ao nosso amigo a opinião que temos de sua secretária. E êle, meio distraído, meio enfadado, com um ar que fica muito bem aos homens de negócios:

— "É verdade. Bonita mesmo, não? Mas é tão eficiente, tão capaz, tão secretária, que a gente até custa a reparar na sua beleza".

Fêz uma pausa. Depois:

— "Você sabe que eu sou o sujeito mais desorganizado que jamais surgiu neste planeta. Essa moça não é bem uma mulher: é um arquivo, uma máquina de calcular, a Hollerith em pessoa. Só não sou eu o secretário e ela a diretora da emprêsa, porque, no duro, não tenho competência para isso".

Quase

AS 19 floridas primaveras de Renata Muller (Pupe, para os amigos) têm uma legião de fervorosos admiradores, aqui na redação. Nada nos orgulha tanto como dizer que somos parte, insignificante, porém irredutível, dessa legião.

Hoje, pedimos a Hilde que ilustrasse a nota de abertura desta coluna.

— "Hilde, quer fazer aí uma secretária?"

— "Bonita ou feia?"

— "Marta Rocha. Daí para cima."

— "Quer dizer que: quase Pupe, não é?"

Apelidos

DEPOIS de implantado o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", eis o que está correndo a cidade:

— Em face da rapidez com que tramitam na Câmara, já não ha projetos e, sim, projatos.

— Em face da velhice do general Flôres da Cunha, já não há decretos, e, sim, decrépitos.

— Em face da permanente espera do Senado pelos projetos (ou projatos) da Câmara, para "carimbá-los" imediatamente, apelidaram os senadores da maioria de "Deixa que eu chuto!"

Prontidão

ONTEM de tarde, chegou a notícia à redação: a Marinha estava de meia-prontidão. Um redator gritou logo, com apoio dos demais:

— "Pois eu estou de *prontidão* total e permanente".

Hora certa

HA muito tempo conhecemos o sr. Silvio Dutra, mas, até hoje, não havíamos reparado numa singularidade sua: o uso simultâneo de dois relógios — um de bôlso e um de pulso. Ao ver nosso espanto, êle explicou:

— "O de bôlso adianta cinco minutos, cada 24 horas. O de pulso atrasa cinco minutos, cada 24 horas. Como tenho a verdadeira mania da hora exata, consulto os dois e tiro a média".

João Ricardo, filho do casal Marily-Fontoura Dorneles (Foto EMERICO)

SOCIAIS

"Show de aniversário

O DEPARTAMENTO Social do Centro dos Excursionistas programou para amanhã, sexta-feira, um "show" litero-musical, que reunirá seus associados e alguns convidados. Como número extra, participarão o repentista Ricardo Amorim e o duo de equilibristas Mik and Cid. O ingresso se fará com a apresentação do recibo 11. A programação especial de aniversário será encerrada (externamente) no próximo domingo, com uma concentração desportiva na Floresta da Tijuca (localidade do Bom-Retiro).

Exposição

INAUGURA-SE hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, na rua da Imprensa n.º 16-A, uma exposição intitulada "Artistas Canadenses".

Aniversários

FAZEM anos hoje: Licurgo Cordeiro dos Santos, Orlando da Mota e Silva, Antônio Boaventura e Zózimo Barroso do Amaral.

— Faz 12 anos hoje, a senhorita Lourdes de Oliveira e Cruz, filha do Procurador do Tribunal de Contas da União, sr. Mário de Oliveira e Cruz.

Para comemorar o acontecimento, Lourdes reúne hoje suas amiguinhas, em sua residência, na rua Dona Luiza, 51, casa 10.

Cinema

DIA 26, às 10 horas, será passado, no Cine Ritz, o filme "Hans Christian Anderson", em benefício do Comitê Nacional de Organização Mundial de Educação Pré-Escolar.

— O Social Ramos Clube vai realizar hoje uma sessão cinematográfica, em sua sede, na rua Aureliano Lessa, 91-97.

Será apresentado o filme "Meus braços te esperam".

Teatro infantil

A SOCIEDADE Pestalozzi do Brasil vai realizar dia 27, às 16 horas, um programa de teatro infantil, com a apresentação do Teatro de Fantoches (Recompensa de Dink) e Teatro de Máscaras (Os três porquinhos).

Local: rua Gustavo Sampaio, 29 (Leme).

Centro dos Excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas reúne-se hoje, às 20,30 hs., para uma sessão de confraternização, para a qual convida a imprensa, rádio, todos os clubes excursionistas, Associação dos rádio-ginastas, Associação Cristã dos Moços e União dos Escoteiros do Brasil. Durante a reunião, serão diplomados os novos Guias-escaladores, bem como serão conferidos diplomas aos que escalaram pela primeira vez o "Dedo de Deus" e o "Pontão da Bandeira".

Casamentos

ÀS 17 horas, do dia 27, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a srta. Helena Maria, filha do embaixador Luís de Faro Júnior e senhora, e Carlos Alfredo Amesquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amesquita.

— Dia 8 de dezembro, às 16 horas, realizar-se-á na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), o casamento da srta. Ecila, filha do sr. Lafayette Valle e sra. Alice Pinheiro Valle, com Flávio Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

— Em sua residência, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 166, apto. 121, casa-se dia 8 de dezembro, a srta. Maria Helena, com o sr. Juvêncio Figueiredo Dias. Ela é filha do sr. Flávio de Menezes Castro e sra. Jandira Gnone Castro. Juvêncio é filho da viúva Euclides Figueiredo Dias.

Viajantes

DIA 22, chegou ao Rio uma comissão de seis membros da Associação Automobilística Americana, que está realizando uma viagem educacional pela América do Sul. A comitiva que se compõe dos srs. Rudy de Saxe (do departamento de viagens da A. A. A.), William Ward, William Anderson, sras. Marion Mauer, Gene Elliot e srta. Lydia Kruehl, deverá seguir dia 27, para Caracas.

—oOo—

— Deverá chegar ao Rio hoje, o dr. Fernando Tricerri, médico argentino especialista em cirurgia cardiovascular. O dr. Tricerri é o único sul americano membro da Associação de Cirurgia Torácica dos Estados Unidos e veio ao Brasil, convidado, para fazer conferências no Rio e na Bahia.

Várias

Concurso Reis e Silva

REALIZA-SE hoje, às 20,30 horas, no salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música, a parte final das provas eliminatórias do concurso "Reis e Silva", cuja finalização se efetuará no domingo dia 27.

Faculdade Nacional de Medicina

INICIA-SE hoje, às 8 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Medicina, na av. Pasteur, 458, o programa de defesa de tese no concurso para a cátedra de "Técnica Operatória e Cirurgia Experimental", com a arguição do dr. Savino Gasparino Filho.

Comissário de Menores

OS comissários de Juízo de Menores estão sendo chamados, com urgência, na av. Franklin Roosevelt, 146, 3.º andar, a fim de que tenham conhecimento de novas instruções que dizem respeito às suas funções. Os comissários deverão procurar o chefe do Serviço de Fiscalização.

Recital de Poesia

HOJE, às 20 horas, na auditório da A.B.I. a poetisa Alice Abitabal vai realizar um recital de poesia, dividido em três partes, sendo as duas primeiras de trabalhos da própria declamadora.

Aniversário do Banco de Sangue

HOJE transcorrerá o 11.º aniversário do Banco de Sangue da Prefeitura.

Serão inaugurados os novos serviços de Hematologia Clínica, que atenderá aos portadores de doenças do sangue.

Na mesma data terá início a 8.ª Campanha Voluntária de Sangue, patrocinada pelo "Lyon's Club do Rio de Janeiro" com uma solenidade às 9 horas.

O bispo D. Helder Câmara dará a bênção às novas instalações do Banco de Sangue.

TAPETES
Passadeiras
Cortinas
e tecidos para
móveis
estofados
e decorações
NA GRANDE VENDA
de verdadeira
LIQUIDAÇÃO
Durante êste mês
à vista e em
10 prestações
★
Decorações
CASA FERNANDES LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TEL.: 43-4001

Aumento das cotas de resíduos de trigo

DEBATIDO O ASSUNTO NA ÚLTIMA REUNIÃO DA FARDIF

Em sua última reunião, sob a presidência do agrônomo João Gonçalves de Souza, a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, debateu o problema do aumento da distribuição normal de cotas de resíduos de trigo às suas entidades filiadas. Além de outros assuntos, também foi examinada a forma da implantação do Serviço Social Rural, recentemente criado por lei do Congresso Nacional. Compareceram à reunião da FARDIF representantes de treze cooperativas e associações de lavradores.

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

Missa

POR intenção da carmelita terceira, Cacilda Maria das Dôres (Cacilda Villas Boas) será rezada amanhã, às 7 horas, missa na igreja de Santana.

Um Giro em Sociedade

REALIZOU-SE em Londres, no hotel Dorchester, o baile anual da Sociedade Anglo-Brasileira. O embaixador do Brasil (presidente da Sociedade), Senhor J. de Souza Leão Gracie e esposa, e Sir Donald Gainer e esposa, receberam dezenas de personalidades convidadas.

PETER

PUBLICAMOS mais um resultado da "enquête" promovida por esta seção. É possível que antes dos resultados de hoje, alguém pusesse em dúvida o título que os cronistas sociais vêm conferindo à sra. Bob Winnans: a "hostess n.º 1". Apurada, no entanto, a votação para a escolha da melhor "hostess", a sra. Naná Winnans teve uma votação tão extraordinária, que não deixa margem a menor suspeita quanto aos resultados que os cronistas vêm apontando.

Não é carioca (nasceu em São Paulo), mas fêz pelo Largo do Boticário o que Rubem Braga fêz por Cachoeiro de Itapemirim. Já recebeu grandes personalidades, como Doris Duque, o duque de Alba, um dos filhos de Ford, Dean Acheson, e acrescenta que receber não deve ser um "acontecimento", mas um hábito de todos os dias.

Criada num ambiente de bom gôsto, fêz decoração com a sra. Fifi Assunção, formando o "If", casa de grande sucesso. Tem intensa vida social, mas acorda invàriavelmente às sete horas da manhã e segue direto para o seu jardim, onde cuida pessoalmente de cada planta. Herdou do pai o amor aos bichos e costuma ir às feiras, onde compra macaquinhos que solta no parque de sua casa. Tem uma formidável coleção de troféus que ganhou em provas hípicas. De tradicional família, foi a primeira senhora brasileira a voar a jato, no trajeto Bombaim-Roma. A "hostess n.º 1" correu o mundo, prestou atenção, assimilou o que viu, e costuma contar suas viagens (para quem insiste muito) com graça e seleção. Fica-se uma noite tôda ouvindo-a falar da super-fechada sociedade de Boston e das lendas que cercam as obras de arte do Oriente. (Possui três estátuas chinesas que são cobiçadas por todo mundo que vai à sua casa).

Convidados para almoçar em sua residência (como sempre, havia pessoas para almoçar), fizemos uma entrevista que poderíamos chamar "ping-pong":

P. É mais fácil organizar um jantar ou um coquetel?

R. Prefiro, mil vêzes, um jantar.

P. Qual a mola-mestra do sucesso de um jantar?

R. Um complexo de coisas. A mais importante, porém, é a escolha dos convidados e sua disposição na mesa. Devemos juntar pessoas que tenham afinidade e distanciar, por exemplo, pessoas que falem idiomas diferentes.

P. Desde quando recebe?

R. Cresci numa casa sempre cheia de convidados. Meus pais recebiam constantemente. Tenho empregados experimentados e a casa sempre pronta. É como eu vivo. Receber não é surprêsa; é coisa diária.

P. Qual foi a recepção de maior responsabilidade?

R. Tôdas são de responsabilidade.

P. Conte um fato pitoresco que tenha ocorrido numa das suas recepções.

R. Numa festa de casaca, vi um rapazinho muito novo e que não conhecia. Mais tarde êle dirigiu-se a mim, apresentou-se e disse que viera representando sua mãe que ficara impossibilitada de comparecer. Acontece que eu também não convidara a sua mãe...

P. A casa importa no fato de ser ou não agradável a recepção?

R. Evidentemente. A casa e o ambiente.

P. Existe um "menu", digamos, padrão que pretenda agradar a todos os paladares?

R. Não creio. Dos diversos pratos, alguns têm que agradar fatalmente. O "menu" depende da ocasião, do tamanho do jantar, da intimidade e do clima. Feijoada no verão (coisa muito comum), parece-me um contra-senso.

P. Dê-nos algumas regras básicas.

R. Em arranjo tudo é muito pessoal. Os pratos devem ser quentes e as decorações centrais da mesa, baixas. De um modo geral, não uso flôres, mas podem ser usadas: prefiro enfeitar a mesa com porcelana ou prataria. Prefiro ainda os panos antigos às toalhas, se bem que as tenha usado muito. Finalmente, um serviço deve servir no máximo oito pessoas, sob pena de alguns comerem frio. Mas — repito — tudo é muito pessoal.

A sra. Naná Winnans, que fêz famoso o Largo do Boticário

Atividades culturais

CURSOS

PROSSEGUE hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, na rua México, 74 - 2.º andar, o curso "São Paulo e Nossos Problemas de Vida", com a palestra de monsenhor L. Soubigou, que falará sôbre "O Pensador, o Orador e o Escritor".

— Dia 1.º de dezembro, a Escola de Pós-Graduação Médica dará início a um curso de Especialização sôbre Reumatologia, que contará com a orientação do professor Jacque Houli.

O programa é o seguinte:

1 — Estágio em ambulatório especializado, de homens, mulheres e de reumatismos infantis. Tarefa ativa, com responsabilidade no diagnóstico e no tratamento dos doentes, sob supervisão.

2 — Estágio na enfermaria. Responsabilidade de visitas, seguimento dos casos, sob supervisão.

3 — Estágio no departamento de Ortopedia (ambulatório e enfermaria), com participação ativa nas intervenções cirúrgicas de casos reumatológicos.

4 — Estágio no departamento de Anatomia Patológica, com estudo das peças e lâminas.

5 — Estágio no departamento de Radiologia com estudo das coleções de chapas.

6 — Visitas periódicas com a terapêutica ocupacional e com a psicotécnica.

7 — Estágio no departamento de Fisioterapia.

8 — Participação ativa nas reuniões semanais do departamento de Reumatologia. Apresentação e discussão de casos.

9 — Participação ativa nas visitas semanais.

10 — Cursos de 10 exposições teórico-práticas sôbre reumatologia.

11 — Estágio rápido no laboratório, para contacto com os métodos especializados de interêsse reumatológico (líquido sinovial, celula L.E., etc.).

12 — Participação nas reuniões semanais conjuntas com o departamento de Ortopedia.

Local: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

ESTÁ programada para amanhã, às 19 horas, na sala de aulas da Casa de Saúde São Miguel, a conferência do cirurgião argentino, dr. Tricerri.

— "Desenvolvimento Econômico do Brasil", será o tema da conferência do economista dr. Eduardo Lopes Rodrigues, professor catedrático da Universidade do Brasil, a se realizar hoje, às 20,30 horas, no auditório do Departamento de Arte Cênica do Liceu de Artes e Ofícios, na avenida Almirante Barroso, 1.

— O professor Abgar Renault, da Universidade Minas Gerais, fará uma conferência, hoje, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na av. Graça Aranha, 327 - 3.º andar. "Poetas Românticos Ingleses", será o tema da conferência.

— O professor Antônio da Silva Melo, diretor-científico da "Revista Brasileira de Medicina", e representante do Brasil na UNESCO, vai proferir uma palestra dia 30, às 20,30 horas, no auditório do Centro Israelita, na rua Barata Ribeiro, 489.

O tema será: "Impressões de uma Viagem a Israel".

— O professor Peregrino Júnior, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Petrópolis, fará uma conferência hoje, naquela cidade. Assunto: "Stress e Síndrome Geral de Adaptação".

EXPOSIÇÃO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

Os alunos do Curso de Decoração do Professor Louis F. James convidam os interessados a visitarem a Exposição de Decoração de Interiores, na Rua Domingos Ferreira, 192 - apto. C-01, que apresenta suas dependências artisticamente decoradas nos estilos inglês, oriental e moderno, além de sugerir ambientes para quarto de crianças, cozinha, banheiro e hall. A pintura dos interiores é feita em tonalidades originais ainda desconhecidas no Brasil, criadas pela Revista House and Garden e fielmente reproduzidas por Tintas Ypiranga.

Entrada franca. Diàriamente, das 14 às 21 horas, até o dia 30 de Novembro.

Lembrança

Quando, há pouco, estêve entre nós, a cantora francesa Dany Dauberson visitou várias de nossas melhores lojas de tecidos. Na foto, flagrante de sua visita à Casa Camelo (Rua Luiz de Camões, 26), quando examinava as belas coleções de tecidos Albene e Rhodia ali expostas

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Curso de Decoração do Lar em Copacabana
O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

REFORMAS E CONSERTOS
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 22, 1.º andar — Tel.: 43-3998

APROVEITE ESTE MÊS
os preços da
Grande Venda de
brinquedos do
BAZAR FRANCEZ
R. CARIOCA 5

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

Organização Inter-Americana de Cooperação Inter-Municipal

A COMISSÃO Executiva da Organização Inter-Americana de Cooperação Inter-Municipal realizará no corrente ano, em Miami, Flórida, nos Estados Unidos, entre os dias 27 e 30 do corrente mês, a sua reunião anual.

A Associação Brasileira de Municípios, especialmente convidada, porém impossibilitada de fazer-se representar, remeteu sugestões ao dr. Carlos M. Moran, secretário-geral da Comissão Pan-Americana de Cooperação Inter-Municipal, relativas aos pontos da agenda.

Durante o certame os participantes assistirão as sessões da Convenção Anual da "American Municipal Association".

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Coloridos mais vivos nos tecidos para a primavera

Observações em tôrno da Feira da Indústria Têxtil Inglêsa

ANTES de adquirir suas roupas, uma mulher faz geralmente a ela própria as seguintes perguntas: "Serão elas duráveis, laváveis e não se amarrotarão? Dá-se muita atenção também ao lado "prático" dos tecidos, e não se poupam esforços para satisfazer a preferência cada vez maior do público feminino pelos tecidos de boa qualidade.

Essa última tendência se nota particularmente no algodão. Não apenas os tecidos de algodão agora não amarrotam, não encolhem e são capazes de reter o pregueado, mas têm ainda a qualidade de parecerem boa seda. Para não serem sobrepujados, os fabricantes de tecidos sintéticos introduziram novos tipos de fazendas, de novas misturas e um sistema de estamparia que dá magníficos resultados.

Visitantes do mundo inteiro puderam ver algumas dessas novidades na Quinta Feira Nacional do Tecido, que acaba de ser organizada no Royal Albert Hall, Londres. A maioria das amostras (cêrca de 6.000) eram expostas pela primeira vez, e algumas se encontravam ainda no laboratório menos de 48 horas da abertura da Feira. Muitos dêles estarão contudo à venda nos princípios de 1956.

O que mais impressionou foram as tonalidades. A julgar pela exposição do Albert Hall, nós nos vestiremos na primavera do próximo ano, de todos os tons do arco-íris. A estamparia combina com êsses tons vivos e brilhantes.

A moda de trajes de duas peças — costumes ou casacos acompanhando os vestidos — exerce uma importante influência nos tecidos, e os fabricantes criaram harmoniosas combinações de côres.

O algodão está também sendo novamente o preferido para a roupa de baixo. Os tecidos são tão bonitos e os modelos tão atraentes que as lojas têm efetuado grandes vendas. As qualidades dos tecidos são muito variadas. Duas célebres firmas britânicas expuseram na Feira algumas excelentes novidades: um voile Robia em fundo marfim, com quadrados brancos e um novo tecido de algodão que, muito crespo, dá a impressão de alto relêvo.

Entre as fibras sintéticas, o Ardil é a mais empregada nas misturas. E' absorvente, macia e comunica a qualquer tecido um aspecto quente e agradável. Os grandes costureiros usam para tecidos de vestidos uma combinação de Ardil e de uma lã muito fina. O Ardil está também sendo cada vez mais empregado na composição do jersei.

Embora uma ou duas fibras artificiais surjam cada ano e que haja uma certa indiferença sôbre êsse assunto no mundo da costura e da indústria têxtil, o público feminino em geral nunca está muito bem informado. Ele tomará conhecimento então com prazer que foram expostas duas novidades, que farão certamente sensação quando tiverem ultrapassado a fase experimental. Trata-se do Celon e do Tricel, que estão sendo estudados há algum tempo nos laboratórios de uma firma britânica.

Entre outras qualidades, o Celon resiste de maneira excepcional ao uso. Será assim um tecido ideal para os mineiros, pescadores ou crianças. Não amarrota, pode conservar indefinidamente suas pregas e se mistura bem a outras fibras, como a lã e o rayon.

O Tricel não é inteiramente sintético, pois se compõe de celulose e de ácido acético. Possuindo a maior parte das qualidades de outras fibras artificiais, oferece além disso as mesmas vantagens que o acetato. Nunca fica lustrosa e muito lavável, e conserva seu pregueado mesmo depois de frequentes lavagens.

Este ano, o nylon e o terylene estão sendo empregados na fabricação de rendas e em Nottingham, as fábricas estão produzindo rendas tintas de nylon e de algodão extraordinàriamente leves, cujos motivos lembram bordados a mão ou gravuras. Essas se prestam em particular para modelos de países tropicais. Ainda sôbre o nylon, é preciso mencionar uma musselina à prova de fogo.

Para as roupas de esporte e impermeáveis, uma firma de Nottingham colocou no mercado um veludo de nylon tricotado, que possui o aspecto luxo e acetinado da lebre (BNS).

Cônego Américo Sérgio Maia

VISITOU ontem a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o cônego Américo Sérgio, Pároco de Cajazeiras, Paraíba. Em contato com redatores, cônego Américo disse que sempre desejou conhecer pessoalmente o local onde se edita a TRIBUNA, e manifestou sua simpatia por um órgão tão independente e devotado à liberdade e ao progresso do Brasil.

Acompanhou o Cônego Américo em sua visita à nossa redação o sr. Eládio Martins, residente nesta capital.

Dia de Santa Catarina

A COLONIA catarinense desta capital reunir-se-á festivamente, hoje, a fim de comemorar o dia de Santa Catarina, padroeira do Estado do mesmo nome.

As 10 horas da manhã, na matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, foi celebrada missa por D. Jaime de Barros Câmara. Em seguida, reuniram-se em confraternização na casa paroquial vizinha.

O Centro Catarinense, promotor das festividades, fará realizar também, às 20 horas, no auditório da A. B. I. uma sessão litero-musical precedida de uma palestra pelo professor Afonso Várzea.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

A DECCA, em seu último suplemento, lançou uma gravação com Art Lund, cantor de grandes recursos vocais. Para o público brasileiro, é um desconhecido. Na América o mesmo não acontece: Art é considerado bom cantor e tem merecido críticas elogiosas, sendo uma das principais atrações noturnas de Chicago, onde se vem apresentando no "Beverly", diàriamente.

E' cantor exclusivo da "Mutual Broadcasting Corporation", e seu programa é retransmitido por uma cadeia de 72 emissôras, conjugadas com apresentação em TV.

O disco que hoje apreciamos apresenta em sua primeira face, "Crying in the chapel" (Chorando na capela) de Artie Glenn. Tem como introdução, um pequeno solo de guitarra e côro, para dar sequência à entrada de Art sempre contornado ao fundo por guitarra em relêvo e orquestra em back-ground. Finalizando a primeira parte, temos a voz do cantor contornada sòmente por sax, dando início então à repetição da primeira parte, sòmente orquestrada, tendo em destaque sax, guitarra e acordeon. Para finalizar a gravação, volta o cantor, com o mesmo arranjo, diferindo apenas que aqui, a sua voz é contornada por um côro vocal muito bem entrosado, o que lhe dá maior relêvo. O côro em questão é o "Ray Charles Singers", sendo acompanhante, o já consagrado maestro LeRoy Holmes.

A segunda face, apresentando "Love every moment you life" (Ame todos os momentos de sua vida), tem como autores Bernie Lowe, Karl Mann e Art Singer. E' o lado fraco do disco. Há quem aprecie êsse gênero de música, denominada na América, música de montanha, e aqui mais comumente conhecida por música de "far-west". Nesta face, ainda podemos apreciar Art Lund, ainda que fora de seu estilo, o "blue" melódico.

Cotação: Face "A" — Nota 3 — BOA

Face "B" — Nota 2 — REGULAR.

NOTAS

NACIONAIS: — O cronista Daniel Taylor, mais conhecido por Dick Haymes, foi convidado pela revista "Rio", para fazer a seção de música popular. Segundo nos informou o próprio Daniel, a seção terá o título "Music Maker", e tratará exclusivamente da música de jazz e popular norte-americana. Aos leitores amantes da música norte-americana, avisamos que a referida seção atenderá a pedidos de letras, porém sòmente de música americana. Eis aí uma grande oportunidade para Daniel, inclusive para fazer grande publicidade de seu cantor preferido Dick Haymes.

— Agradecemos a redação da revista "Club dos Ritmos", a pontualidade com que tem chegado às nossas mãos, os números daquela publicação. "Pick Up" aproveita a oportunidade e põe seus préstimos à disposição daqueles colegas.

— O sr. Ovídio Grotera está interessado em fazer um Long Play com músicas do compositor Fernando Cesar. Sem dúvida uma boa idéia.

INTERNACIONAIS: — No dia 1.º de dezembro, terá início o "Show" Anual da CBS Rádio TV intitulado "White Christmas". Seu elenco apresenta o que de melhor há no meio radiofônico norte-americano. Entre outros podemos citar: Rosemary Clooney, Doris Day, Jo Staford, Jane Froman, Gizelle Mackenzie, Peg Lee, Sarah Vaughan, Bing Crosby, Frank Sinatra, Gordon Mac Ray, Dean Martin, Jerry Lews, Nat "King" Cole, Art Lund, Frankie Laine, Eddie Cantor, Buster Keaton, e Eddie Fisner. Conjuntos de renome também fazem parte dêsse "show", como sejam Harry James, Ray Anthony, Benny Goodman, George Shearing, Ralph Flanagan, Tomy e Jimy Dorsey. Grandes orquestras de David Rose, Jack Gleasson, Kostelanetz, Melacrinos, Lex Baxter, Gordon Jenkins, Victor Young e outras. O "show", que se realizará no Square Garden, terá seus portões franqueados ao público. Informou "Variety"

A LETRA DE HOJE

A pedidos de Nilza Silveira, Dayse Costa, Marise Costa e Anézio Arantes. Caxias — Estado do Rio.

DE CIGARRO EM CIGARRO

(De Luís Bonfá) — Gravação de Nora Ney — Disco Continental.

Vivo só sem você
Que não posso esquecer
Um minuto sequer
Vivo pobre de amor
À procura de alguém,
E êste alguém não me quer
Vejo o tempo passar
E o inverno chegar
Só não vejo você,
Se outro amor em meu quarto bater
Eu não vou atender

Muitas noites esperei,
Tantas noites sem fim,
Aumentou meu sofrer,
De cigarro em cigarro,
Olhando a fumaça
No ar se perder

Sugestão para sua discoteca

Disco Copacabana — 78 RPM — Título: "A lavadeira" — Intérprete: Silvio Mazuca e sua Orquestra.

EIS O REFRIGERADOR que V. pode obter

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

...almente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar

Veja-o no

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

NA Petite Galerie (av. Atlântica, ao lado do cinema Rian), continua franqueada ao público a exposição do pintor Milton Dacosta, que recebeu, na III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, o prêmio de Cr$ 100 mil, destinado ao melhor pintor brasileiro.

Além dêsse, Dacosta tem alcançado outros expressivos êxitos, inclusive de âmbito internacional.

ARTES PLÁSTICAS

Hoje, os canadenses

VAI o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurar hoje, às 18 horas, a mostra de trabalhos dos artistas canadenses que integraram a representação de seu país na III Bienal de S. Paulo.

Local: rua da Imprensa, 16-A, onde a exposição, a partir de amanhã, estará franqueada ao público, diàriamente, di: 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

ARQUITETURA LATINO-AMERICANA

DESDE 21 do corrente, o Museu de Arte Moderna de Nova York está apresentando uma Exposição de Arquitetura Latino-Americana posterior a 1945.

A mostra foi preparada pelo prof. Henry Russel-Hitchcock, grande perito em história da arquitetura, que visitou a América Latina, com a fotógrafa de arquitetura Rosemary Thorne Smith, tendo os dois visto as novas realizações arquitetônicas das zonas percorridas.

Do Brasil, levaram pelo menos 40 projetos, completamente documentados, obras dos melhores arquitetos do país. Entre êles, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Afonso Reidy, Jorge Moreira, M. M. M. Roberto, Rino Levi, Henrique Mindlin, bem como jardins de Burle Marx, etc.

Disse o prof. Russel Hitchcock, quando aqui estêve, que o Brasil permanecia na vanguarda da arquitetura latino-americana.

DA BAHIA PARA O RIO GRANDE

O ESCULTOR baiano Mário Cravo, nome que ràpidamente se internacionaliza, está fazendo agora uma exposição em Pôrto Alegre, a convite do Instituto Cultural Brasileiro-Norte-americano.

Mário Cravo tem participado de tôdas as bienais paulistas, nelas obtendo sempre invulgar êxito, pela qualidade de sua pesquisa e de sua realização.

Opinião de Maria Eugênia Franco sôbre o escultor: "Mário Cravo curva-se sôbre o material, e sua sensibilidade vai colhê-lo na própria morfologia da sua matéria, e é na verdade daí que extrai as sugestões da forma. Como se a *forma interior* do material inspirasse a forma exterior do objeto esculpido".

MÚSICA

MARIO CABRAL

MUNICIPAL — VEDETES DEMAIS

NO quinto programa da temporada de bailados, no Municipal, houve uma "première" mundial sôbre a qual nos pronunciaremos, depois. Porque a sua apreciação requer um comentário preliminar sôbre as circunstâncias que influiram na organização (ou desorganização) da temporada. Ressalve-se de início o respeito que nos merece a figura de Leonide Massine e o esfôrço evidente da direção do teatro, mòrmente no que se refere ao bailado.

Enumeremos, numa analise serena, os fatôres negativos que concorreram para que os resultados, até agora, não correspondessem à expectativa do publico. Em primeiro lugar, o calendário dos espetáculos, bastante limitado, comprometendo o nivel artistico das récitas; nisto influiram os acontecimentos politicos, aqui e na Argentina, alterando o ritmo de trabalho aqui e retardando a chegada dos conjuntos vindos de lá. Motivos, portanto, que independem dos organizadores da temporada. Mas êstes podiam ter cuidado melhor do repertório escolhido, sobretudo no que se refere ao "Ballet Theatre".

Este conjunto — é preciso que se saiba — veio aqui em missão cultural, com o apoio oficial e também financeiro do govêrno americano (A. N. T. A.), interessado em divulgar, ao lado de número do 'ballet' tradicional, os novos rumos e os princípios estéticos do moderno bailado americano. Daí a justificada expectativa do público por um repertório que, além de "Pillar of Fire", o "Combate" e "Romeu e Julieta", apresentasse também as maiores novidades do conjunto, como o discutido "The Cage" e a reedição dos velhos sucessos, como "Billy the Kid" e "Rodeo" Déstes só se viu "Fall River Legend", assim mesmo em récita extraordinária, enquanto os assinantes, em abaixo-assinados protestavam pela exclusão dos números de sucesso com Rosella Hightower, artista cujo prestígio é dos mais justos, pela sua versatilidade e pela sua técnica excepcional.

Outro reparo: a preocupação obsessiva do Municipal em reunir grandes nomes, em número excessivo, já que o pouco número de ensaios e outros fatôres não encontram um teatro capacitado para aproveitá-los convenientemente, dada a heterogeneidade dos elementos contratados, situação que provoca incompreensões, espetáculos mal preparados, rivalidades e, como consequência disso tudo, a má impressão que êsses artistas vão levando da desorganização e do ar improvisado das nossas récitas de bailado. Como exemplo dessa situação, tivemos a edição do "Lago dos Cisnes" em que a maior bailarina clássica americana, Maria Tallchieff e o não menos famoso André Egievsky tiveram de dançar com um "ensemble" desajustado, com os cenários de mau gôsto de Mário Conde (dias antes tivéramos o mesmo bailado em primorosa interpretação do "Ballet Theatre" com um belo cenário), número em que até o corriqueiro "pas-de-quatre", de agrado fácil, despertou risos na platéia pelo ar grotesco e improvisado de que se revestiu.

Êsses, em linhas gerais, os aspectos negativos da presente temporada de bailados, reparos de que uma apreciação honesta e desapaixonada não pode, infelizmente prescindir. Em outra oportunidade comentaremos, com vagar, o novo bailado de Massine.

A CARREIRA DE BACHAREL EM DIREITO

AS carreiras jurídicas continuam a ter, sôbre tôdas as demais, a preferência de nossa juventude escolar. Ao contrário do que alguns supõem, é cada vez maior a atração pelo ensino do Direito, que detém com larga margem o primeiro lugar em número de alunos, comparado com as outras categorias de ensino superior. Neste ano de 1955, as matrículas dos candidatos ao bacharelado, no País, elevam-se a 19.916 contra 10.043 inscritos nos cursos de Medicina, 5.317 nos de Engenharia Civil, 4.811 nos de Odontologia e 3.733 nos de Ciências Econômicas.

Segundo informações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, em todos os Estados do Brasil existem cursos jurídicos que preparam estudantes para o bacharelado. Atualmente estão funcionando 39 dêsses estabelecimentos, situando-se 7 no Estado de São Paulo, 6 no Distrito Federal, 4 em Minas Gerais, 3 no Rio Grande do Sul, 2 no Rio de Janeiro, 2 no Paraná e 1 em cada um dos outros estados. Entretanto, há faculdades de Medicina apenas em 12 Estados, escolas de Engenharia Civil em 13, de Odontologia e de Ciências Econômicas, em 1[illegible] Estados.

Os estudantes de Direito não só formam o maior grupo dentre o corpo discente de nossas escolas superiores, como seu número vem aumentando em ritmo muito mais rápido que dos demais. De 1950 até 1955 as matrículas nos cursos jurídicos aumentaram 75%, enquanto que as dos cursos de Odontologia cresceram 45 por cento e as dos cursos de Medicina, apenas 13 por cento. O contingente de alunos dos cursos de Direito representa mais de uma quarta parte dos discípulos de ensino superior, correspondendo a quase o dôbro dos matriculados nas escolas de Medicina e ao quádruplo dos nas escolas de Engenharia Civil.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

GELADEIRA "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, luz interna, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA Cr$ 6 000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2 000,00 e 1 000,00 por mês, à vista Cr$ 15 000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Telefone: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Prêmios municipais de literatura

DIA 28, o prefeito entregará aos vencedores os prêmios do Concurso de Literatura". O 'Prêmio Olavo Bilac", de poesia, foi alcançado por Geir Campos. O de ensaio e crítica, "Prêmio Carlos de Laet", pelo sr Mark Koenigil. O "Prêmio de Literatura Infantil" coube ao sr. João Bittencourt.

Serão também distribuídos os 'Prêmios de Reportagens" que couberam aos repórteres Edmar Morel e Jader Neves, pela reportagem "O Drama das Prisões do Rio". Outro prêmio será conferido ao sr. Braga Filho, pela reportagem "Histórias do Rei Momo".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

DEPÓSITOS GRÜMEY

UM SERVIÇO COMPLETO PARA MERCADORIAS QUE VALEM DINHEIRO!

V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey

Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS BALANÇA · WARRANTS

GRUNEWALD & MEYER LTDA. (fundada em 1940)

DEPÓSITOS GRÜMEY ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO

Armazéns: Cais do Pôrto: Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 - Rio de Janeiro

CINEMA

ELY AZEREDO

"ROMEU E JULIETA": ELOQUÊNCIA PLÁSTICA

Enzo Fiermonte (Teobaldo) & Sebastian Cabot (Capuleto)

PROSSEGUIMOS apresentando a crítica de Gastón Blanco Pongibove, da revista "Film":

LUXO INTENCIONAL — Uma elaboração tão complexa, tão delicada, era apenas a primeira etapa do trabalho, e simultâneamente à redação do "script", o autor (um cuidadoso que não confia em ninguém) correu à Itália escolhendo os lugares de filmagem, começou a organização da "rodagem" num território que se estendia de Roma a Veneza, tendo de prever as necessidades de cenografia, vestuário, fotografia e interpretação, e selecionou na península e na Inglaterra atores e técnicos.

O apoio financeiro de J. Artur Rank permitiu contar com o tecnicolor e com laboratórios e especialistas ingleses, mas, desde os velhos tempos de seus filmes de época, era a primeira vez que Castellani trabalharia com grandes cenários (naturais ou construídos) e com os consequentes problemas de iluminação e manejo de atores.

Era também a primeira vez em que o realizador, habituado a trabalhar com oito ou dez intérpretes, dirigiria cêrca de 80, em dois idiomas. O único elemento familiar era a presença de alguns atores não profissionais no elenco. Além dos problemas técnicos e os de organização e coordenação, que Castellani solucionava ou supervisionava em pessoa, apenas com ajuda de dois assistentes, era êle o único a saber o que se exigia da filmagem. Seus fatigados colaboradores declararam, depois, que o diretor podia trabalhar eficientemente por sete técnicos especializados, e manejar com a outra mão pintores, eletricistas, pedreiros e carpinteiros.

Durante seis meses as câmeras captaram em Veneza, Viena, Verona e outras cidades de menor importância uma imagem que revive o Alto Renascimento, não só nos "exteriores", mas também nos interiores (na maioria reais, às vêzes recondicionados) e na reconstrução do vestuário.

Uma "Anunciação" do Beato Angélico e o hábito de seu "Jesus no Pretório" foram reproduzidos na cela e na roupagem de Frei Lourenço; o vestido vermelho de Julieta já cobria a "Madona do Parto", de Piero della Francesca; as vestes de Romeu, Teobaldo e Mercúcio derivam do "Milagre de São Bernardino", de Di Lorenzo, e de Paolo Uccello são as armaduras e couraças. O objetivo dessas correspondências plásticas é (primeiro) situar solidamente a ação numa época, procurar-lhe um ambiente próprio, (segundo) substituir a poesia literária do texto teatral por uma poesia de imagens, e (terceiro) resgatar para Romeu e Julieta o espírito pré-romântico do Renascimento.

A primeira vez que se vê o filme, deslumbra sua riqueza visual, a rotunda beleza de fotografia, cenografia e vestuário, com sua sabedoria no emprêgo da côr, seu cuidado de composição, sua total harmonia. Porém, detrás dêsse luxo, surge, depois, o propósito que anima Castellani. Tarefa vã seria tentar um registro minucioso dos achados de realização de "Romeo and Juliet": devem bastar alguns exemplos.

Os espaçosos "décors" do pátio de Capuleto, com suas colunas estilizadas, seus rosas e celestes, sua luz limpida, são o ambiente exato em que Julieta deve viver sua enamorada juventude. Da simplicidade e pureza da personagem, fala com eloquência sua alcôva, quase monacal, de paredes cinzentas despojadas de ornamentos, de fino e escasso mobiliário, com um pequeno retábulo à cabeceira do leito.

A cela de Frei Lourenço define o morador, pequena, branca, continuada por diminuto jardim que termina na chata perspectiva de um muro. No baile de Capuleto, filmado num salão do "Ca' d'Oro" de Veneza, e não reconstruído no estúdio, enquanto os convidados vestem vários tons, do vermelho ao violáceo, os servos e músicos de verde e negro, Romeu e Julieta se destacam — ela com suas vestes brancas e ouro, êle em vermelho-fôgo e negro. (Continua).

O ARAUTO DE SHAKESPEARE

Sir John Gielgud, que apresenta "Romeu e Julieta" em pequeno "prefácio" ao filme, é uma das maiores autoridades em Shakespeare. Vimo-lo, ano passado, no "Julio Cesar" que Mankiewicz fêz na Metro. Sua presença é garantia da seriedade e honestidade da produção.

Krasker, um artista da fotografia

ROBERT Krasker (42 anos), intérprete e guardião da concepção plástica de "Romeu e Julieta", é um diretor de fotografia nascido na Austrália e radicado no cinema inglês. Estudou arte em Paris. "Romeu e Julieta" é seu trabalho de maior responsabilidade desde "Henrique V", de Laurence Olivier, também em tecnicolor. Com o preto-e-branco, êle brilhou em "Desencanto" (Brief Encounter) e "O Terceiro Homem".

Depoimento de Krasker: "Foi uma grande experiência para mim, trabalhar com Castellani. Seu conhecimento de todos os aspectos da arte de fazer um filme é completo e seguro. Infalível seu senso de côr, impecável seu gôsto".

"Castellani queria mergulhar o filme na atmosfera do Renascimento italiano e para mim, isto significou um longo estudo da pintura da época. Tôdas as coisas deviam ser reproduzidas no filme como as vimos nas telas de Carpaccio, Piero della Francesca, Botticelli. Uma ocasião única na minha carreira".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6758) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-8348) — A Deusa Loura.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Homens de Sua Vida.
ODEON (22-1508) — Até o último tiro.
PATHÉ (22-8795) — O Antro do Vício.
PALÁCIO (22-0838) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — O Monstro de Londres.
REX (22-6327) — Um Certo Capitão Lockhart.
RIVOLI — Kalapalo.
VITÓRIA (43-9020) — Romeu e Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Monstro de Londres.
FLORIANO (43-0074) — Chico Viola não morreu.
IDEAL (42-1218) — Homem sem Rumo.
IRIS (42-0763) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
MEM DE SÁ (42-2332) — Chico Viola não morreu.
PRESIDENTE (42-7128) — Titãs da Selva.
PRIMOR (43-8681) — O Monstro de Londres.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Kalapalo.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Chico Viola não morreu.
AMÉRICA (48-4519) — Romeu e Julieta.
CARIOCA (28-8178) — Um Certo Capitão Lockhart.
HADDOCK LOBO (48-9810) — O Monstro de Londres.
MADRID (48-1184) — As Aventuras de Hajji Baba.
MARACANÃ (48-1910) — Chico Viola não morreu.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Homens de Sua Vida.
OLINDA (48-1032) — O Monstro de Londres.
SANTO AFONSO — Titãs da Selva.
TIJUCA (48-4515) — Até o último tiro.

ZONA SUL

ALASKA — Romeu e Julieta.
ALVORADA (27-2936) — Fuga Desesperada.
ART PALÁCIO (57-2795) — Titãs da Selva.
ASTÓRIA (47-0466) — O Monstro de Londres.
AZTECA (43-6813) — Kalapalo.
BOTAFOGO — A Deusa Loura.
CARUSO — Kalapalo.
COPACABANA (57-5134) — Romeu e Julieta.
GUANABARA (26-9339) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
IPANEMA (47-3896) — Até o último tiro.
LEBLON (27-7865) — Romeu e Julieta.
METRO-COPACABANA (27-9797) — Homens de Sua Vida.
MIRAMAR — Até o último tiro.
PAX (27-8621) — Escrava de um Segrêdo.
PIRAJÁ (47-2682) — Romeu e Julieta.
POLITEAMA (25-1143) — Arizona Violenta.
RIAN (47-1144) — Um Certo Capitão Lockhart.
ROXY (27-8245) — Aventuras de Hajji Baba.
S. LUIZ (25-7679) — Um Certo Capitão Lockhart.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Romeu e Julieta.
BANDEIRA (28-7575) — Segredos de Alcôva.
BONSUCESSO — Romeu e Julieta.
COLISEU (29-8753) — Kalapalo.
IMPERATOR — Kalapalo.
LEOPOLDINA — Até o último tiro (e) Meu ofício é Matar.
MADUREIRA (29-8732) — Romeu e Julieta.
MASCOTE (26-0411) — O Monstro de Londres.
MÉIER — Fuga Desesperada.
MOÇA BONITA — O Mundo da Fantasia.
MODERNO (Bangu 842) — O Valor de Viver.
MONTE CASTELO (29-8750) — Tormento Sôbre os Mares.
NATAL (48-1480) — Homem sem Rumo (e) Veiu do Espaço.
REALENGO (Bangu 472) — Rebelião dos Brutos (e) Lágrimas da Rebeldia.
ROSÁRIO (30-1389) — Kalapalo.
RYDAN (49-1633) — Nas Selvas de Zanzibar.
SANTA ALICE (28-9993) — Um Certo Capitão Lockhart.
S. JERÔNIMO — Nas Selvas de Zanzibar (e) Generiete.
S. PEDRO (20-4181) — Kalapalo.
VILA ISABEL (28-1210) — Arizona Violenta.

NITERÓI

CENTRAL (3307) — Ricardo, Coração de Leão.
ICARAÍ (3348) — Romeu e Julieta.
ODEON (2-2107) — Até o último tiro.
PALACE (6285) — A Bésta Negra.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Até o último tiro.
D. PEDRO (3400) — A Deusa Loura.
PETRÓPOLIS — Chico Viola não morreu.

A equipe de "Romeu e Julieta"

TÍTULO original: "Romeo and Juliet" ou "Giulietta e Romeo", realização italiana em co-produção anglo-italiana (1954). A tragédia de Shakespeare adaptada, cenarizada e dirigida por Renato Castellani.

Produção "Universalcine-Verona". Produzido por Sandro Ghenzi, em associação com Joseph Janni. Produtor executivo: Earl St. John. Realizada na Itália e nos Estúdios Pinewood, Londres. Uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuída no Brasil pela United Artists.

Fotografia (em tecnicolor) de Robert Krasker. Música de Roman Vlad. Regente: Lambert Williamson. Cenografia: Giorgio Venzi. Vestuário: Leonor Fini. Coreografia: Medy Obolensky.

MARCEL Achard tem nova peça no "Théâtre de la Michodière". Chama-se "Le Mal d'Amour", tem direção de François Périer, que visitou o Brasil, cenários de Laverdet, e interpretação de Dominique Blanchar que se vê nessa foto entre Jacqueline Monsigny e o próprio François Périer. Foto C. I. I.

Ziembinski será "Barrabás"

SÃO PAULO (Sucursal) — Vanneau escolheu finalmente o intérprete para "Barrabás", papel-título da peça de Guelderode, com que o conhecido diretor estreará em São Paulo. Ziembinski será o "Barrabás", já tendo sido resolvido o problema de tempo para sua atuação na peça.

"Não se sabe como"

A PARTIR de 1.º de dezembro, o Teatrinho de Arena do Hotel Glória, com 120 lugares em semicírculo, e com ambiente refrigerado, no segundo andar do hotel hospedará o Teatro de Arena de S. Paulo, com José Renato e Eva Wilma, que apresentará "Não se sabe como", de Pirandelo, em tradução de Ruggero Jacobbi.

"BARNABÉ VIRA MULHER"

"A mais extraordinária comédia de Fabrizi", foi como o crítico inglês F. Stanley considerou "Barnabé vira mulher", a nova película de Fabrizi, que a Aurea Filmes lançará, a partir de 5 de dezembro, num grande circuito encabeçado pelo cine Vitória. No elenco ainda se destacam: Ave Ninchi, Giovanna Ralli, Paolo Stoppa, o "Narigudo", e outros.

"A Voz Humana" na interpretação de Teresinha Amayo

"VIDA e FANTASIA" — Programa de Allan Lima que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, focalizará, em sua audição de hoje, o escritor Jean Cocteau. Dêsse autor será apresentado o famoso monólogo "A Voz Humana", na interpretação da jovem atriz Teresinha Amayo, que reinicia assim suas atividades ao microfone da PRA-2.

Teatro Brasileiro

ESTÁ à venda nas bancas da cidade o primeiro número de "Teatro Brasileiro". Artigo de apresentação de Alfredo Mesquita, fundador da Escola de Arte Dramática de São Paulo; artigos de Sabato Magaldi e de João Bethencourt, sôbre o movimento teatral de S. Paulo e do Rio; "Antígone", de Sofocles, em tradução de Guilherme de Almeida, na íntegra, e com ilustrações da produção feita pelo TBC, sob a direção de Adolfo Celi. Também há notícias de Paulo Mendonça sôbre o teatro francês; de Augusto Boal tratando do teatro de Broadway; um artigo de Clóvis Garcia que estuda o II Festival Paulista de Teatro Amador; Nota de Sabato Magaldi acêrca do Teatro de Arena que veremos em breve no Rio, e explicações sôbre o movimento de Pôrto Alegre, por Silva Ferreira, e de Recife, por João Carlos Cavalcanti Borges.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SABLON NA TV

Jean Sablon veio ao Brasil rever amigos e visitar sua juventude paulista. Para que seus inúmeros "fãs" não ficassem privados do encantamento de sua voz — como aconteceu em sua última visita — Ponto Frio realizou o patrocínio de suas audições na TV Tupi, às quartas-feiras, às 22.05 e aos sábados, às 22.15. Na foto, Sablon (de óculos escuros) em palestra com o sr. Alfredo Jodo Monteverde, diretor-presidente das lojas Ponto Frio.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Festival de Mário Bastos em Madureira

NO dia 28, em Madureira, haverá a grande festa do indumentarista Mário Bastos. "A Culpa é de Bibi". O espetáculo será levado só uma vez, sendo necessário, pois, adquirir lugares desde já.

Por aquívoco, a notícia de ontem saiu errada: o espetáculo diário é "Pintando o Sete". Mas "A Culpa é de Bibi" é o espetáculo em homenagem a Mário Bastos, sòmente no dia 28.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"O SEDUTOR", de Diego Fabbri, dirigido por Eugênio Kusnet e com tradução de Ruggero Jacobbi, será estreado dia 7 (com estréia da crítica, dia 8), no Teatro Ginástico. No elenco Maurício Barroso, Elizabeth Henreid, Célia Biar, Natália Timberg. Portanto, o público só tem mais duas semanas para assistir a "Santa Marta Fabril S.A.", de Abílio Pereira de Almeida, cuja peça "Paiol Velho" está sendo levada no "Watergate Theatre" de Londres, pela Phoenix Company. Em São Paulo, "Casa de Boneca" está sendo ensaiado por Ziembinski, com Cacilda Becker, Silvia Orthof e Leonardo Villar. Notícia de São Paulo diz que Ziembinski interpretará o papel do protagonista em "Barrabbas" de Michel de Ghelderode, a peça que Maurice Vaneau vai dirigir. Mas êste, para iniciar o seu trabalho com o TBC, vai encenar "The Teahouse of the August Moon", cuja tradução Mário da Silva já entregou ao TBC. Fregolente vai aparecer nesta peça, no papel do "Coronel".

Sociedade Teatro de Arte

REALIZOU-SE dia 19, o almôço oferecido pela STA à crônica especializada, no local da futura sede. Falou o presidente Vicente Galliez, e respondeu o crítico Mário Nunes, em nome dos colegas, em apoio à iniciativa.

Estão abertas as inscrições para sócios proprietários da STA. Informações na secretaria provisória, Av. Rio Branco, 52 — 19.º, s. 1.903. Tel. 23-4026.

Adiada a estréia de "É Fogo no Catete"

SERA amanhã a estréia de Mesquitinha, Nélia Paula, e Badaró em "É fogo no Catete", revista da dupla J. J., anteriormente marcada para têrça-feira, para ontem, e finalmente, agora, para amanhã.

Hélio Rodrigues

AS 16 horas de amanhã, no cemitério S. João Batista, os Artistas Unidos vão reverenciar a memória de Hélio Rodrigues, cujo túmulo .. 16.802 na quadra 16 abriga os restos mortais daquele que foi durante a sua vida um esteio do teatro nacional.

GRAÇA Mello e Dália Palma, em "A Fôlha de Parreira", de Jean Bernard Luc, apresentação dos Artistas Unidos, com direção de Adolfo Celi. A peça está com grande sucesso no Teatro Copacabana.

GUSTAV GRÜNDGENS

O grande ator-diretor alemão, até há pouco tempo diretor do teatro de Dusseldorf, e um dos melhores intérpretes de Hamlet, será ouvido em "Cenas e Bastidores", de Alfredo e Marie Inês Souto de Almeida, domingo, 27, às 12,30 horas, no famoso soliloquio "Ser ou não ser". Também ouviremos as vozes de outros, tais como Jean Louis Barrault, John Barrymore, Maurice Evans, Sir Laurence Olivier, Sérgio Cardoso, e Sir John Gielgud, no mesmo monólogo de Shakespeare.

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 (Reservas)
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES — Cr$ 44,90
Penúltima semana em cartaz
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
Hoje, às 16 e às 21 hs.
Dia 7, estréia de "O SEDUTOR"

Circo GARCIA
Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de Tarzan
5as FEIRAS AS 16 HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE - DIARIAMENTE AS 21 HS.

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21,30 HORAS

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) — Ar refrigerado
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-5817
MESQUITINHA — NELIA PAULA
e a atração BADARÓ em
"É FOGO NO CATETE"
DA DOBRADINHA J. J.
A revista que é a testemunha ocular da história Tolling!
ESTRÉIA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
DIA 27 — DOMINGO, AS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
ÚLTIMO ESPETÁCULO — dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes a venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5445.

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

ESTREIA, DIA 1.º, QUINTA-FEIRA, AS 20,45 HORAS

GÁVEA

Rua Marquês de S. Vicente, esquina de Artur Araripe — Edifício Albamar. — Neste majestoso edifício, vendemos apartamentos novos para pronta entrega com 60% financiados em 10 anos. Hall, duas amplas salas com jardim de inverno, três ótimos quartos, banheiro social completo, grande copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Preços a partir de Cr$ 950.000,00. Entregamos as chaves mediante a entrada de Cr$ ... 142.500,00. Prestações do financiamento a partir de Cr$ 7.532,50. O resto bastante facilitado sem juros. Aproveite o domingo para visitar com sua família êsses magníficos apartamentos. Corretores no local. Rua Marquês de S. Vicente esquina de Artur Araripe. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO. — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Telefones: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA

No início da Rua Barata Ribeiro, 32, vendemos em edifício novo, em fase de revestimento, ótimos apartamentos com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande área com tanque. Preços a partir de Cr$ 650.000,00 com 50% financiados após a entrega das chaves. Marque uma visita com nossos corretores e venha conhecer êsses excelentes apartamentos. Visitas no local. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90-5.º andar. Telefones: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO

CR$. 29.600,00 DE ENTRADA — FINANCIAMENTO EM 12 ANOS

Próximo à praia, a 10 minutos do Centro, junto de tôda condução. Vendemos à rua Dois de Dezembro, 73, magníficos apartamentos de sala, quarto (separado) banheiro, confortável cozinha. O melhor preço do momento: Cr$ 296.000,00 apenas Cr$ 29.600,00 de entrada e o restante financiado em 12 anos. Venha hoje à nossa loja da Rua Dois de Dezembro, 73. Venha conhecer o Edifício Himalah, que lhe assegura a melhor renda do Distrito Federal. A melhor oportunidade para emprêgo de pequeno capital. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90, 5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO

RUA SENADOR VERGUEIRO — Vendemos excelente apartamento com duas grandes salas, 4 ótimos quartos sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada. O apartamento é de frente e está localizado no 10.º andar. Preço Cr$ 1.100.000,00, com parte financiada sem juros. Construção de BRANDÃO MAGALHAES & CIA. LTDA., em fase de acabamento. Apenas dois apartamentos por andar. Informações e Vendas no escritório de ORLANDO MACEDO. Rua São José, 90-5.º andar. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA

No melhor ponto da rua Toneleros vendemos magníficos apartamentos para família de alto tratamento, constando de hall de entrada, vestiário, sala de estar, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 excelentes dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, etc. Tôdas as peças são fartamente iluminadas. Edifício novo sôbre pilotis e com garagem. Construção de primeira qualidade e acabamento primoroso. Preços a partir de Cr$ 1.330.000,00 com 50 por cento financiados. Rua Toneleros, 146. Aproveite o domingo e traga sua família para conhecer o apartamento ideal. Informações e Vendas — ORLANDO MACEDO — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106

FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-5895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A "Semana de Combate à Lepra", numa palestra da senhora Eunice Weaver, através do programa "A Voz do Brasil"

À VÉSPERA da "Semana do Combate à Lepra", que hoje se inicia, ocupou ontem o programa "A Voz do Brasil", a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que pronunciou a seguinte palestra:

"Vamos novamente comemorar a "Semana de Combate à Lepra", êste ano marcada de 24 a 30 de novembro.

Talvez a muita gente não pareça oportuno que se tome tempo para tratar de assunto de natureza sanitária e médico-social, quando problemas outros de grande importância assoberbam a Nação. No entanto, trata-se de problema de suma gravidade para o futuro da Pátria, porque, apesar de tudo, o que se possa pensar ou dizer ao contrário, a lepra vem tomando proporções gravíssimas em nosso país. Basta ver recentes declarações feitas por líderes dos dois maiores e mais importantes Estados do Brasil, São Paulo e Minas, para confirmar o que dizemos.

O primeiro dêstes Estados, por uma Comissão de Técnicos, afirma que somente em São Paulo existem 22 mil enfermos conhecidos e fichados, porém, que a Comissão estima em 30 mil o número de enfermos. Por outro lado, técnicos do Estado de Minas informam que são conhecidos e fichados nesse Estado 16.196, e que dêstes, apenas 5.464 estão internados.

Imaginemos, pois, a gravidade que apresenta êste problema de saúde pública em seu conjunto, se levarmos em conta que a região de mais alto coeficiente é o Vale Amazônico. Assim, a "Semana de Combate à Lepra", que foi instituída pelo Decreto 31.684, de 31-10-1952, não tem por finalidade apenas tornar obrigatório em todo o território nacional, a venda do Sêlo do Padre Bento (Taxa Adicional obrigatória em tôda a correspondência que circular no país, e a ser enviada ao estrangeiro nesta última semana de novembro), mas, sobretudo, visa alertar o público em geral, para esta Campanha contra a Lepra e em favor da população sadia de nossa terra, a fim de resguardar as novas gerações.

Povo jovem, viril e corajoso, formado de bandeirantes e desbravadores que não temem as agruras dos climas tropicais, necessita no entanto de ser um povo hígido, para se tornar capaz de enfrentar os pesados encargos de civilizar esta imensa Pátria que Deus nos deu por herança.

Por essa razão, o trabalho mais importante que vem sendo realizado pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, é a de preservar a criança, o elemento mais fácil de se contagiar, dando-lhe um ambiente sadio para viver.

Os 29 Preventórios espalhados pelo Brasil, e que se destinam a criar e educar os filhos sadios dos doentes de lepra, serão diretamente beneficiados pelos resultados financeiros obtidos com a venda de sêlos, feita nos Correios de todo o País.

Todo brasileiro tem o dever de colaborar nesta cruzada, dando seu apoio a esta obra que vem sendo realizada conjuntamente pelo Govêrno, e com o apoio eficiente e patriótico do generoso povo brasileiro.

Um povo que através de seus cientistas já venceu moléstias graves que atingiam a milhares de brasileiros, como a febre amarela, a peste e a malária, pode e deve vencer a lepra que infelicita cada ano milhares de novos brasileiros, e os torna inúteis à economia do País.

E' nosso dever dar apoio à "Semana de Combate à Lepra", pois ela visa a um Brasil mais sadio, liberto do terrível flagelo".

Êle não tem culpa de ser um "chupa óleo"!

Quando o motor do seu carro começa a queimar óleo, está na hora de substituir os anéis. Mas não se esqueça de exigir ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, especialmente projetados para a reforma do seu motor. Os ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não, são famosos no mundo todo pela sua excepcional capacidade de evitar o consumo de óleo, eliminar o desgaste dos cilindros e dar nova compressão ao motor. É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.

ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS

1ª Linha — Projetados especialmente para a reforma do seu motor

O INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-VENEZUELA

REUNIÃO PREPARATÓRIA NO ITAMARATI — A VINDA DA MISSÃO ECONÔMICA VENEZUELANA

SOB a presidência do ministro E. P. Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular, reuniram-se, no Itamarati, os srs. Moacyr Saboia Santos, diretor das Rendas Aduaneiras; Augusto Lopes, diretor do Departamento do Fomento da Produção Animal; Ermiro Coelho, do Conselho Nacional do Petróleo; Emílio Dias, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Osvaldo Balarin e José Braga, da Confederação Nacional do Comércio; e B. Corrêa, da Confederação Nacional da Indústria, além dos representantes da SUMOC, da CACEX e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. O objetivo da reunião foi o exame e o preparo da agenda dos assuntos a serem discutidos com a missão econômica venezuelana que chegará brevemente ao Rio.

Os representantes da indústria e do comércio examinaram as possibilidades das exportações brasileiras para a Venezuela e problemas correlatos. O representante do Ministério da Agricultura considerou as oportunidades de exportação de carnes e derivados e produtos de laticínio, referindo-se às providências daquele Ministério para criar em Santos uma estação de quarentena, a fim de facilitar a exportação de reprodutores. Sugeriu ampla troca de informações com o representante do Ministério da Agricultura da Venezuela que integrará a delegação visitante. O representante do Conselho Nacional do Petróleo falou sôbre as importações de óleo cru e derivados e ficou encarregado de preparar sugestões de interêsse para os delegados venezuelanos. O representante do Ministério do Trabalho expôs as medidas que sua repartição dispõe-se a tomar para auxiliar e intensificar o comércio entre o Brasil e a Venezuela. O diretor das Rendas Aduaneiras ficou de fornecer à Comissão, os elementos necessários ao exame dos problemas aduaneiros decorrentes do aumento de intercâmbio entre os dois países.

Queima de papel-moeda

A MAIOR queima de papel-moeda já realizada no Brasil foi feita ontem.

Essa é a informação do diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor de Souza Lemos, dada durante a reunião da Junta Administrativa, realizada no gabinete do ministro da Fazenda.

Disse o diretor da Caixa de Amortização que foram queimadas 1.440.200 cédulas, no valor de Cr$ 23 milhões, que pesavam perto de quatro toneladas.

Eleições na Associação dos Servidores do Min. do Trabalho

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou ontem a eleição para a escolha do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, a cujo pleito concorreram duas chapas, sagrando-se vencedora a encabeçada pelos senhores José Talarico e Sebastião Machado.

A posse dos eleitos deverá se realizar sábado, às 10 horas, em solenidade que será presidida pelo titular da pasta do Trabalho, ministro Nelson Omegna. Na ocasião será inaugurada a galeria de ministros do Trabalho, na sede da Associação, reunindo-se em seguida o Conselho Deliberativo para a escolha do presidente desta entidade.

Faça uma Assinatura de Férias da TRIBUNA DA IMPRENSA

VINTE MIL
DISCOS LONG-PLAY
Grande liquidação extra fim de ano
IMPORTADOS
12 pol., de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 pol., de Cr$ 250,00 por Cr$ 165,00
— Clássicos e populares —
Aberto até 10 horas da noite
LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas n.º 56 e 58

V. faz a barba MAIS RÀPIDAMENTE!

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

V. S.º QUER SER VENDEDOR?

Se tem menos de 26 anos e mais de 20, quites com serviço militar; se tem aptidões mecânicas e bom conhecimento de Geometria; se almeja progredir e gosta de trabalhar na rua, deve apresentar-se sábado próximo, dia 27 — Av. Rio Branco, 14-6.º, entre 9 e 13 horas. Experiência prévia de vendas não é necessária.

Solicitamos às pessoas que não preenchem as condições acima, de não se apresentarem.

GAROTAS

Na Sociedade

MARINA

MARGARIDA Murtinho, que completou 18 anos, ofereceu uma festa aos amigos. Numa "toilette" de "gros gain" rosa, Margarida, feliz, recebia os cumprimentos dos amigos Fernando França, com quem dançou a valsa, Rogério Valença, Alvaro Dias, Sérgio Fracalanza, José Carlos Barros, Augusto Roxo, Maria Helena e José Carlos Ricci Leite, Dermeval Leite, Mara França, Miriam Dias, Leticia Neri, Marisa Borges, Heloísia Botelho, Cecília Junqueira e Sônia Maria Murtinho.

◆

Assistiram ao filme do Art Palácio na semana passada, a "glamour girl" de 54, Ilde Garavaglia e Oswaldo Vidigal.

◆

Paulo Primo foi homenageado por um grupo de amigos numa ilha da Guanabara. Eram eles: Leonardo Espinetti José Quinderé, João Façanha, Magalhães Bastos, Carlos R. S. Coelho, Mauro Maia, Ruy M. de Almeida, Uriburu Cruz, Edmundo Oberlander, João Oliveira e a figura simpática de Lindolfo dos Anjos.

◆

As Bandeirantes serviram com muita eficiência no Chá da Pró-Matre que se realizou dia 22 no Copacabana Palace Hotel.

◆

Rosina da Rimini cantará no próxim jantar dançante da Sociedade Hípica Brasileira.

◆

A Canadá de Luxe apresentou sua nova coleção de verão. Voltarei ao assunto.

◆

Seguiu dia 22 pela Panair do Brasil, acompanhado de sua mãe, a senhora Dora Soares Varella Cid, o pianista português Sérgio Varella Cid, que aqui permaneceu por dois meses dando diversos recitais e concertos.

◆

O Lagoinha Country Club está organizando uma noite de música brasileira com Ary Barroso.

Luciano Pedro Mendes de Almeida embarcou no dia 22 para Roma, a fim de tornar-se jesuíta. Ao seu embarque, dentre outros, estavam seus irmãos Théo e Luiz Fernando Mendes de Almeida e Magdalena Vilela Pedras, noiva de Luiz Fernando.

Dia 25 teremos finalmente eleita "glamour girl" de 1955. Léa Affonseca Duvivier, a organizadora da grande noite, está com o sucesso garantido. Tôdas as mesas já foram reservadas. São patronesses: Ana Elisabeth Fiuza Ribeiro Betty Laegle Eliana Moura, Helena Rodrigo Otávio Menezes, Léa Pena, Leilah Colares Moreira, Lygia Coutinho, Maria Altina Ripper, Maria Helena Rossi, Maria Bernadette Soares Soares, Marcia Oliciéa Laviola, Marília Pinto, Rosinha Serzedelo Machado, Sônia Gadelha, Syma Câmara (que não é candidata) e Vânia Araujo.

◆

Sábado dia 26 Festival da Associação dos Pais de Família, no Club: Piraquê.

◆

Jacinto de Thormes estreou na T. V. o seu novo programa. Parece que o sucesso foi grande. A entrevistada foi a srta. Carmem Therezinha Solbiatti.

RIGONI SAIRÁ DO HOSPITAL AMANHÃ

O JÓQUEI Luiz Rigoni deverá sair do Hospital Central de Acidentados amanhã, retirando-se para sua residência, onde completará o tratamento.

Essa auspiciosa notícia foi transmitida à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo dr. Mário Jorge, chefe da equipe médica que assiste o famoso pilôto. Rigoni, segundo essas declarações, foi submetido, ontem, a vários exames e a uma radiografia do local da operação. Os resultados foram considerados como magníficos.

Revela-se que o freio paranaense ainda permanecerá com o colete de gesso cêrca de quatro meses, para iniciar depois o período de recuperação para as pistas.

Ao sair do hospital amanhã, Rigoni nos enche de esperanças de tornar a vê-lo, dentro de mais algum tempo, atuando com sucesso nos programas gaveanos

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.600 metros — As 14,10 horas — Cr$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Meteoro *, N. Pereira (a)	60	20
2	Royal Crown, G. Donatto	52	30
3—3	Baicuri, G. Almeida	60	25
4	Cleofas, S. Barbosa	56	40
3—5	Moxotó, A. Reis	56	35
6	Elvante, B. Ribeiro	58	50
6—7	Billy, A. Cardoso	58	30
"	Bolero, L. Diaz	60	30

* ex-Charbal.

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,35 horas — Cr$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Zombadora, J. Ramos	58	20
2—2	Lafogata, M. Silva	56	25
3	Notélia, G. Almeida	52	30
3—4	Cordilheira, A. Reis	50	20
5	Dona Rita, U. Cunha	52	30
6—6	Ortita, X X	50	25
7	Benzoca, A. Caceres	52	40

3.º PAREO — 1.400 metros — As 15 horas — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Ijossé, J. Marchant	55	30
2—2	Lernoud, U. Cunha	55	30
3	Rubro-Negro, L. Leighton	55	40
3—4	Ibaiti, M. Henrique	55	30
5	Expresso Sul, B. Ribeiro	55	50
6—6	Horn, J. Tinoco	55	50
7	Mercury Kid, M. Silva	55	30

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Quiroga, N. Pereira (a)	52	30
2	Belicoso, H. Vasconcelos	52	50
3—3	Farouk, F. Irigoyen	58	20
4	Igarassú, J. Baffica	56	30
5—5	Arataú, M. Silva	54	20
6	Quiron, A. G. Silva	60	35
6—7	Bôca Calada, E. Castillo	54	25
8	Ossian, O. Ulhôa	54	20

5.º PAREO — 2.400 metros — As 16 horas — Grande Prêmio "Jockey Club Montevidéu" — Cr$ 100.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Minarso, E. Castillo	52	25
2—2	Tio Capataz, D. Moreira	58	20
3—3	Rumbo, R. Martins	59	20
4	Crisham, J. Tinoco	53	40
4—5	New Wonder, M. Silva	59	25
6	Navarro, X X	55	60

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Grande Gala, X X	56	30
2	Gar El Bazar, J. Marinho	56	50
3	Labiosa, L. Diaz	56	40
3—4	Quezilia, O. Ulhôa	56	30
5	Senda, P. Irigoyen	56	30
6	Aracolaba, X X	56	50
3—7	Nuria, D. Moreira	56	30
8	Mandepur, A Portilho	56	30
9	Comediene, M Silva	56	35
4-10	Sigla, J. Marchant	56	25
11	Nialute, G. Almeida	56	40
12	Quichua, A. G. Silva	56	50
13	Vana Dark, X X	56	60

7.º PAREO — 1.900 metros — As 17 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Cruzador, L. Lins	55	20
2	Pretencioso, J Ramos	55	25
2—3	Onicaro, X X	55	25
4	Ei Triton, M. Silva	55	20
3—5	Itacuri, L. Diaz	55	30
6	Conde, X X	55	40
"	Brazenface, A. Neri	55	40
4—7	Blast, E Castillo	55	30
8	Scipião, D. Silva	55	35
"	Argumento, A Portilho	55	35

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,30 horas — Cr$ 80.000,00 — Handicap Especial Misto — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Rumor, F. Irigoyen	58	20
2	Morisco, R Martins	52	40
3	Sepoy, J. Tinoco	51	60
3—4	Papo de Anjo, M Silva	55	30
5	Pickwick, O. Ulhôa	54	35
6	Bomba H, U Cunha	53	40
3—7	Happy Man, L Lins	50	40
8	Dingo Não corre	52	—
9	Jonie, A Araújo	54	35
"	Queenie, A Caceres	50	35
4-10	Gibatão, E Castillo	55	30
11	Rumbo, D Moreira	58	40
12	Camaleão, A. Rosa	53	40
"	Tio Chico, J. Baffica	50	40

Praliné venceu "dopada"

Positivo o exame da contra-prova

Suspenso o treinador A. Fabri até o dia 31 de janeiro de 1956

TENDO revelado anormalidade o exame feito na saliva e urina da égua Praline, vencedora de uma carreira em Cidade Jardim, foi pedido pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club de São Paulo o exame da contra-prova, a fim de ficar positivada ou não se a ex-defensora do "stud" Paula Machado havia sido "estimulada" para conseguir aquela vitória.

POSITIVO

O resultado fornecido agora por aquêle serviço especializado à Comissão de Corridas, dá como positivo o exame e confirma plenamente que Praline correu "dopada" naquela oportunidade

SUSPENSO

Diante dêste resultado, a Comissão de Corridas em sua reunião de segunda-feira resolveu suspender o treinador Antônio Fabri até o dia 31 de janeiro de 1956, de acôrdo com o artigo 168 do código.

Professor Pestana

PREPARA-SE para o Colegio Instituto de Educação — Curso Primario Telefone: 45-7383 — Flamengo

Adil estará em atividade mais uma vez na tarde de Jardim. O filho de Epigram correrá uma prova de 3.000 metros que servirá de exercício para os 4 quilômetros domingo próximo, em Cidade exercício para os quatro quilômetros

"LELÉ" SOFREU NOVA "RODADA"

Ficará inativo mais 40 dias — Só voltará na próxima temporada

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

AFASTADO das suas atividades em virtude de uma fratura da clavícula esquerda produzida por uma "rodada" do dôrso do cavalo Conqueror, o freio Daniel Pinto da Silva voltou a sofrer ontem idêntico acidente, caindo de um potro inédito de dois anos.

Na altura dos 400 metros, o pilotado do "Lelé" se jogou de encontro à cêrca, atirando ao solo o jóquei que voltou a sofrer nova fratura da mesma clavícula Daniel Silva foi atendido no Hospital Central dos Acidentados, e ficará em repouso em sua residência.

Durante quarenta dias, "Lelé" ficará com o aparelho, só podendo reaparecer na próxima temporada. Convém notar que o conhecido freio havia voltado a trabalhar na manhã de domingo, tendo, inclusive, exercitado a égua Courageuse para dirigi-la no G. P. "Paraná", bem como o potro Bold Boy, que iria reaparecer no G. P. "Jockey Club do Rio Grande do Sul", domingo vindouro.

Daniel Pinto da Silva voltou a sofrer novo acidente, rodando do dôrso de um potro inédito. Fraturou a mesma clavícula

FASTNER EMBARCADO PARA SÃO PAULO

Em companhia da égua Queen Fairy, viajou para São Paulo o cavalo Fastner, pertencente ao "Stud" Paula Machado. Fastner, ao que nos informou o treinador Ernani de Freitas, tomará parte em algumas provas clássicas do calendário clássico do J. Club de de São Paulo, devendo se apresentar em pistas do prado paulistano em Janeiro de 56. Vale recordar que Fastner correu apenas três vêzes na Gávea, obtendo um triunfo, um segundo e entrando deslocado na estréia. Ao que se sabe, os responsáveis pelo filho de Nearco o têm em boa conta, nutrindo grandes esperanças em tôrno de suas atuações vindouras

Adil inscrito no prêmio "Prefeitura Municipal"

ADIL será a atração maior do programa de domingo, em Cidade Jardim. O craque está inscrito no G. P. "Prefeitura Municipal", na distância de 3.000 metros, e tem a seu favor a evidente fraqueza dos adversários, que dificilmente poderão enfrentar com êxito o defensor dos srs. Almeida Prado e Assumpção.

Depois dessa corrida, Adil será embarcado para a Gávea, onde participará, conforme já noticiamos, do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", no dia 4 de dezembro próximo futuro.

5.º PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — às 15,35 hs. — Cr$ 150.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — (10%) — Distância 3.000 metros

1—1	ADIL	57	1
2—2	HIGH BALL	57	2
3	JALOUX	58	5
3—4	CYRO	58	4
"	MIGUEL ANGELO	57	3
4—5	FILÓSOFO	57	6
"	HALTE-LA'	58	7

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1006 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Câncer

DR. RONAUDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 21, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 23-2849.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel 47-0408.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0696.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MÁRIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos — Verrugas - Micoses - Assembléia, 77 - Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevel, 85, 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.200 metros — As 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — (Grama)

		Kg.	Ct.
1—1	Miss Judy, N. Pereira (a)	58	20
2	Socorro, A G Silva	56	40
2—3	Escaliônia, M. Silva	56	30
4	Velho Vieira *, J. Graça	56	50
5	Majuelo, A. Reis	52	60
3—6	Ardena, J. Baffica	52	30
7	Ouronegro, R. Martins	52	40
8	Heliópolis, D. Moreno	52	35
4—9	Birichino, I. Pinheiro	60	30
10	Cartago, J. G. Martins	56	50
11	Loureto, D. Moreira	56	25

* ex-Seu Vieira.

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,35 horas — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Rive Gauche, O. Ulhôa	55	20
2—2	Lady Jess, L. Lins	55	30
3	Balcova, M Silva	55	40
3—4	Raiz, E. Castillo	55	30
5	Florença, R Martins	55	50
6—6	Tenda, J Marchant	55	30
7	Teia, O Moura	55	30

3.º PAREO — 1.600 metros — As 15 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Picote, O. Ulhôa	56	25
2—2	Scollops, P Tavares	58	25
3—3	Tio Gabriel, G. Almeida	56	40
4	Minochino, E. Castillo	52	50
4—5	Treinador, M. Silva	52	35
6	Corrupião, U. Cunha	52	40

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,30 horas — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Tento, J. Marchant	55	20
2	Ibaiti, D/Correr	55	50
3—3	Rio Negro, O Ulhôa	55	20
4	Bomarchueco, O Fernan	55	50
5—5	Torino, M Henrique	55	40
6	Pilgrim, J Tinoco	55	50
6—7	Renegado, E Castillo	55	30
"	Guajará, A. Araújo	55	30

5.º PAREO — 1.000 metros — As 16 horas — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Kg.	Ct.
1—1	Olia, J. Ramos	55	20
2	Ipomaca, M Silva	55	50
3—3	Gaiúta, J Tinoco	55	25
4	Biskra, N Pereira (a)	55	50
3—5	Dama Prêto, R. Martins	55	30
6	Bomarbéa, J Baffica	55	50
4—7	Roxane, O Ulhôa	55	25
8	Balladine, U. Cunha	55	30
9	Experiência, X X	55	50

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Zarik, H. Lima	58	30
2	Curió, J Marinho	52	50
3—3	Silvestre, F. Irigoyen	54	30
4	Ibsen, M Silva	52	50
3—5	Divino, J. Ramos	52	30
6	Quiron, A. G Silva	52	25
4—7	Sepoy, A. Cardoso	58	25
8	Ogre, O. Ulhôa	52	30

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Tripoli, F. Irigoyen	56	20
"	Cadeado, M. Henrique	54	20
2	Quepi, E. Castillo	52	30
3—3	Parati, O. Ulhôa	52	20
4	Sileno, H Lima	58	40
5	Cunhambebe, Marchant	54	50
3—6	Jersei, J. Marinho	60	20
7	Dourados, U. Cunha	54	30
8	Pinga Fogo, L. Lins	52	40
4—9	Don Juan, L. Diaz	56	50
10	Meteoro *, N Pereira (a)	52	40
11	Gardu, J. Ramos	60	20
"	Saturno, J. Ramos	54	20

* ex-Charbal.

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	B. Bill, I. Pinheiro	54	20
2	Advokettor, N. Pereira(a)	60	25
3	El Cheique, O. Macedo	60	40
2—4	Ianti, J Ramos	52	20
"	Aboy, M. Henrique	54	20
5	Herval, P. Coelho	52	50
5—6	Horácio, J Marinho	60	20
7	Epinal, A. G. Silva	52	50
8	El Garboso, M. Silva	52	60
"	Alfaiate, J. Lopes	54	60
4—9	Seu Acácio, J. Tinoco	56	25
10	Thank, L. Diaz	60	30
11	Crosby, J. Marchant	54	25
"	Citor, Não corre	52	—

MANTIDO O QUADRO DO AMÉRICA

EMBORA Rubens e Osvaldinho nada tenham sentido, sabemos que é pensamento de João Avelino manter a formação do quadro que enfrentou o São Cristóvão para o jôgo com a Portuguêsa, alinhando Pompéia; Souza Filho e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira. O goleiro Ochôa deverá retirar o gêsso segunda-feira, dando início ao treinamento de recuperação.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-11
Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápido Rua Santa Luzia, 13º 1.º Tels. 42 2992 e 52 3021.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metaeolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES 42 4242 — 42 0585 e 52-8585
DIAS UTEIS 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS 8 AS 12 HORAS

VOZES DO TURFE

GRANDE INICIATIVA

POR iniciativa de Jorge Burioni, ficou estabelecido entre os treinadores gaveanos, que todo aquêle que conseguir ganhar corridas até o dia 31 de dezembro próximo, contribuirá com 200 cruzeiros por páreo ganho, para a caixinha de Natal do treinador desamparado.

Grande iniciativa esta do Burioni! Pena que entre os jóqueis, não se venha a fazer a mesma coisa.

FINALMENTE

DESDE ontem a tardinha se encontra no Rio o tordilho Inhanduhy, que, devido aos ferimentos sofridos durante a viagem de regresso do ivio G. do Sul, onde fôra disputar o G. P. "Bento Gonçalves", havia sido desembarcado em São Paulo.

O pensionista de Alcides Morales, já está completamente refeito do acidente sofrido, devendo voltar aos exercícios dentro de breves dias.

AVE DE ARRIBAÇÃO

REDUZINO de Freitas Filho, que anda sumido últimamente, resolveu trocar o turfe carioca pelo de S. Paulo, para onde deverá seguir dentro de breves dias.

Para tanto o rapaz já estêve na Secretaria da Comissão de Corridas, a fim de tratar dos papéis exigidos para obtenção da matrícula em Cidade Jardim.

Que tome juizo e se firme por lá, são os votos sinceros que fazemos ao "Zininho", que, sem favor, é dos melhores do Brasil.

NOVA OPORTUNIDADE

DEPOIS de longa ausência das pistas, Cesar Calleri que teve sua matrícula açoada pelo C. Brasileiro, voltará a montar em público.

Desta feita o desajuizado rapaz conseguiu uma nova oportunidade no J. C. de São Vicente, cuja Diretoria, dando crédito as suas palavras, resolveu conceder-lhe, a título precário, a matrícula de jóquei.

VAI LONGE

É GRANDE o interêsse do turfista, pelo bolo de sete pontos a ser disputado sábado vindouro.

Aquela modalidade de apostas, que não vem tendo ganhadores há várias reuniões, se inicia na próxima sabatina, com a elevada soma de mais de setecentos mil cruzeiros o que importa em dizer que sábado próximo, se elevará a mais de um milhão.

O CULPADO

O RESPONSAVEL pela ausência de Imbiry no G. P. "Manfredo Costa Júnior" em São Paulo, foi o Elfos, aquêle cavalão grandão que aqui no Rio andou correndo aos cuidados do Mário Mendes.

Um coice do Elfos, dá para aleijar qualquer um. Êste bicho, de certa feita, no Rio, deu um coice tão forte no "boxe", que o desarmou.

PREGANDO NO DESERTO

O DR. Protásio Pereira, continua a pregar contra o uso das "Pontas e Ralas de Fogo", processo que taxa de bárbaro.

Ainda no seu último número, a Revista "Turf e Elegância" que se edita em S Paulo traz um interessante artigo daquêle veterinário patrício sôbre o asunto.

RECOMPENSA

SEGUNDO conseguimos apurar ontem na Gávea, Juan Marchant irá mesmo a S. Paulo, a fim de montar Timão, deixando a montaria de Quiproquó no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" a ser sorrido no mesmo domingo aqui no Rio, para Luiz Dias, em favor de quem está intercedendo junto aos responsáveis pelo tordilho.

Dizem as más línguas que a atitude de Marchant, se prende ao fato de ter Luiz Dias, dono de Belle Epine, lhe entregue sua montaria domingo último, quando venceu.

PERDERÁ TEMPO

FALAVA Pedro Gusso Filho a respeito da futura ida de Courageuse ao Paraná, onde irá correr no novo hipódromo de Tarumã, quando do grupo se aproximou Jorge Burioni, para declarar:

— "O Gussinho vai perder tempo levando a égua para correr o G. P. "Paraná". Pretendo levar até lá, o Rumba."

O "ARICIL" SUMIU DA PRAÇA

SEGUNDO estamos seguramente informados, há uma grande falta de "Aricil" na praça do Rio de Janeiro O "Aricil" é uma droga que tanto pode ser usada na medicação de animais, como no "doping" dependendo da dose que fôr aplicada.

A falta dêste produto obrigou alguns treinadores dos quais dois, cujos nomes resolvemos guardar em reserva, a comprarem grandes "stocks" na Química Bayer.

CURSOS
TÉD
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-TAQUIGRAFIA
◆ CORRESPONDENCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLÊS
◆ AUX DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV PRES VARGAS, 529 18.º
TELS.: 23-4376 e 8024

ADIADO BRASIL x URUGUAI NO SUL-AMERICANO EXTRA DE FUTEBOL

O Bonsucesso não vai mais à Europa

O BONSUCESSO chegou à conclusão de que há muitos inconvenientes para uma temporada do quadro de profissionais na Europa. Agora os dirigentes leopoldinenses estudam uma proposta de José da Gama para realizar uma temporada nas Américas Central e do Sul, com menor número de jogos e consequentemente, sem exigir esforços excessivos dos jogadores. Por outro lado, a diretoria do grêmio rubro-anil vai apelar para o América, no sentido de que seja dilatado o prazo de empréstimo do goleiro Julião para que êle possa acompanhar a delegação, nessa viagem.

JOÃO CARLOS E JUVENAL POUPADOS

JOÃO Carlos e Juvenal não participaram do treino de ontem dos profissionais do Botafogo, atendendo a recomendação do Departamento médico. Para hoje está programado o treino individual e sexta-feira será realizado o ajuste final de linhas, quando Zezé resolverá sôbre a formação do time, havendo possibilidades de ser mantida a equipe que enfrentou o Fluminense.

LÉO E O FLUMINENSE

O SR. Antônio do Passo, vice-presidente do Olaria, falando à nossa reportagem declarou que até agora, nenhum dirigente do Fluminense procurou os do Olaria para sondar a possibilidade de transferência de Léo para Álvaro Chaves. Disse que quando houver consulta, a diretoria estabelecerá o preço do passe.

PINHEIRO NADA SENTIU

O ZAGUEIRO Pinheiro foi bastante empenhado no treino de ontem e nada sentiu, sendo provável seu reaparecimento domingo próximo Quanto a Cacá e Didi, estarão a postos no coletivo de amanhã, após o qual será iniciada a concentração nas Paineiras.

SERÁ REFORÇADO O OLARIA

SEGUNDO sabemos, caso venham se confirmar os entendimentos para a excursão do Olaria à Europa, a diretoria cogita armar uma equipe poderosa, conseguindo elementos de outros clubes, por empréstimo, para reforçar a sua equipe.

América Mineiro x Vasco

O AMÉRICA Mineiro consultou o Vasco sôbre a possibilidade do quadro do F. C. do Pôrto disputar dois jogos em Belo Horizonte. O Vasco ficou de responder logo que tenha confirmação da temporada.

Delegação catarinense de Remo

FLORIANÓPOLIS, 20, (De Moacir Iguatemy, da "Sport Press") — No próximo mês de dezembro será disputado na capital da República, o Campeonato Brasileiro de Remo, que contará com a presença das grandes guarnições dos diversos Estados brasileiros, destacando-se as do Distrito Federal, S. Paulo e Santa Catarina.

A representação catarinense, já está pràticamente escalada, com exceção das guarnições do "2 sem" e do "double-skiff", nas as quais serão realizadas eliminatórias no dia 27 do corrente.

As delegações que já se acham escaladas são as seguintes:

"4 com" — Hamilton, Edison, Chicão e Sadi.
"2 sem" — Odilon e Kupka (sujeito a modificações).
"Skiff" — Manoel Silveira.
"4 com" — Edison e Chicão.
"4 sem" — Assini, Edgard, Anazek e Germer.
"Double-Skiff" — Tolentino e Alfredinho (sujeito a modificações).
"Oito" — Hamilton, Lino, Vilela, Kalil, Osman, Odilon, Boabaid e Sadi.

Como timoneiro viajará o conhecido Alvaro Elpo.

la coincidir com o jôgo Argentina x Paraguai – Única alteração da tabela feita pelos dirigentes uruguaios

O JÔGO Uruguai x Brasil, pelo Sul Americano Extra de Futebol, foi adiado de 4 para 5 de fevereiro.

Ao tomar tal medida os dirigentes uruguaios consideraram que a tabela original fôra mal orientada, marcando dois jogos de vulto para um mesmo dia Argentina x Paraguai e Uruguai x Brasil.

Segundo o telegrama da France Press, foi essa modificação a única feita na tabela ontem divulgada. Dessa forma o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, em Montevidéu, será cumprido assim:

JANEIRO

14 — Uruguai x Paraguai
18 — Argentina x Peru
22 — Chile x Argentina
26 — Brasil x Paraguai
27 — Uruguai x Chile
29 — Brasil x Argentina

FEVEREIRO

1.º — Brasil x Chile
Peru x Paraguai
4 — Argentina x Paraguai
5 — Brasil x Uruguai
8 — Paraguai x Chile
Brasil x Peru
10 — Uruguai x Argentina

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

PERIGA A PRESENÇA DE ELY

RECIFE, 24 (Spor Press) — O médio Ely que defendeu as côres do Vasco da Gama, do Rio, por muito tempo e que, presentemente atua no Sport, desta Capital, teve sua perna gessada em virtude de contusão sofrida no jôgo contra o Santa Cruz, domingo último. Assim, o Sport está ameaçado de não contar com o concurso de seu valoroso jogador para o embate do próximo domingo contra o Náutico, em disputa do campeonato pernambucano. O Departamento Médico ainda alimenta esperanças de que Ely reaja satisfatòriamente e que venha atuar contra o alvi-rubro, a fim de não quebrar a harmonia da defesa rubronegra, em tão importante cotejo.

SPORT x NÁUTICO

RECIFE, 24 (Sport Press) — Domingo próximo no Estádio da Ilha do Retiro, será disputado o clássico Sport x Náutico, em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol. De acôrdo com o novo critério adotado para a escolha dos árbitros, sòmente domingo próximo, trinta minutos antes do clássico, será escolhido. Entretanto, foram selecionados os juízes que serão sorteados. São êles: Willer Costa, Vicente Lobão e João Batista Laurito.

"O BOTAFOGO E O FUTEBOL CARIOCA NÃO PODEM VIVER ETERNAMENTE DE MILAGRES"

Fala Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo, sôbre a crise que poderá levar o futebol carioca à bancarrota

O BOTAFOGO não pode viver eternamente de milagres. E como êle também o futebol carioca" — foi a palavra do sr Nelson Cintra, diretor de futebol profissional do Botafogo.

O dirigente alvi-negro, hipotecou tôda a sua solidariedade ao vice do Flamengo, sr Fadel Fadel, na campanha que iniciou pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para tentar dias melhores para o futebol carioca.

UMA TENTATIVA

Disse Nelson Cintra, que o seu clube há cêrca de quatro anos, tentou movimentar essa questão, mostrando aos demais clubes a situação a que, fatalmente, iriam chegar se as coisas continuassem como estavam. Por intermédio do então seu presidente, Carlito Rocha, o Botafogo concitou seus co-irmãos para uma luta sem tréguas, para não deixar que o futebol carioca fôsse à falência. O que conseguiu foi a antipatia geral.

— "Agora, o meu clube não incorrerá mais nêsse êrro. Apoia o sr Fadel Fadel, mas não tomará nenhuma iniciativa. Acompanhará a maioria. Não queremos nos tornar antipáticos outra vez".

UM MILAGRE

O Botafogo, na opinião de seu dirigente, tirou a sorte grande, quando conseguiu vender seus jogadores Dino e Vinicius para o futebol italiano por 10 milhões. Com isso, o clube pôde equilibrar suas finanças, acabando com o "deficit" que vinha atormentando há muito tempo sua administração.

— "Foi um verdadeiro milagre o que aconteceu. E o Botafogo, como o próprio futebol carioca, não pode viver eternamente de milagres".

TIME E' ELENCO

— "Time de futebol e elenco. E como tal, tem que produzir e colher resultados positivos dêsse seu trabalho. O futebol tem que ter vida própria. Não é cabível que se necessite desviar a verba dos setores amadoristas, para o Departamento de Futebol Profissional. Isso é a coisa mais ilógica que pode haver O futebol profissional tem que se manter com o produto de suas exibições".

COPA BRASIL

Finalizando, disse o dirigente do Botafogo: — "Já apresentamos uma sugestão que poderia solucionar, em parte, êsse angustiante problema. Seria a criação da "Copa Brasil", que seria disputada paralelamente aos certames regionais e que poderia apresentar resultados positivos para o futebol.

O Botafogo, por exemplo, poderia não estar bem colocado no Campeonato Carioca, mas teria possibilidade de ser um dos primeiros nessa Copa, o que, por certo, só lhe traria vantagens".

Sul-Americano de Judô em São Paulo

Adiantadas as negociações — Uma competição amistosa entre brasileiros e argentinos — Kavacami, o campeão absoluto — Naturalização de Kurate

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

COMPETIÇAO "Brasil e Argentina", em Buenos Aires e Sul-Americano em São Paulo, em maio é o que até o momento está assentado para o judô.

A CBP mandou um seu diretor a Buenos Aires, para tratar do assunto, com os dirigentes de lá e também para decidir sôbre o convite recebido pela Academia Cordeiro, para ir a Buenos Aires.

Augusto Cordeiro entregou o convite à CBP, para tomar as medidas que achar melhor.

A CBP, em Buenos Aires, fêz o convite, à Federação Argentina, para que ela viesse ao Sul-Americano, em maio, no Brasil. A Argentina concordou, fazendo a seguinte proposta: os brasileiros mandariam uma equipe a Buenos Aires em fins de dezembro. A Argentina pagaria a visita, em fins de janeiro e ainda viria ao Sul-Americano.

CONTRA PROPOSTA

O sr. Pascoal vai mandar uma contra proposta, para Buenos Aires que será a visita dos brasileiros a Buenos Aires em fins de janeiro e a vinda dêles, argentinos, em maio.

COMO DECIDIRA

O sr. Pascoal Segreto presidente da CBP para êsses confrontos decidiu que a Academia Cordeiro represente a CBP em janeiro, em Buenos Aires, em face do primeiro convite ter sido dirigido para a academia e não para a CBP e o Campeonato Sul-Americano será realizado em São Paulo, em face dos paulistas serem campeões brasileiros de judô.

M. KAVACAMI

O campeão absoluto do Brasil, Massaoishy Kavacami, irá a Buenos Aires com a equipe da Academia Cordeiro por dela fazer parte. E inscrito na Academia Cordeiro, que é uma das filiais (autônoma), da academia do professor Ogawa, em São Paulo.

KURATE

Kurate, 4.º Dan, e o melhor lutador do esporte do quimono no Brasil, já está com os seus papéis prontos para a sua naturalização, esperando ainda êste ano tornar-se brasileiro, e pode inclusive, sagrar-se campeão sul-americano de judô É um adversario, até agora, com grandes possibilidades sôbre Kavacami sendo de notar-se que Kavacami é muito jovem e está em franco progresso podendo fazer frente a Kurate mas não a ponto de poder vencê-lo já. Mas (só para (1957) êle poderá vencer se prosseguir na evolução que está tendo.

NATURALIZAÇAO DE KURATE

Quando os argentinos ventilaram o desejo de realizar em Buenos Aires o campeonato mundial de Judô, Kurate iniciou o processo de naturalização, para defender a seleção do Brasil. As possibilidades de Kurate, num mundial seriam restritas, mas, lutaria para obter, depois do Japão, o primeiro lugar.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

FOI realizado ontem, um bom treino coletivo, sob a direção de João Avelino. O primeiro tempo de uma hora, e o segundo de 30 minutos. Rubens e Osvaldinho, depois de ligeiro teste, foram autorizados a participar do coletivo no tempo final. Os efetivos marcaram 3 x 0 por intermédio de Romeiro Washington e Leônidas. O quadro principal formando com Osni (Walter); Agnelo (Souza Filho) e Edson; Ivan, Osmar (Osvaldinho) e Hélio (Agnelo); Romeiro Washington, Leônidas (Olicio), Alarcon e Ferreira. Os suplentes com Pompéia; Souza Filho (Rubens) e Leston; Didi Oto e Maneco; Ramos, J. Alves, Luiz, David e Olício (Djalma). Ochôa e Canário continuam à disposição do Departamento Médico.

BANGU

OS profissionais voltaram a realizar, ontem, exercícios de física, dando seguimento aos preparativos para o jôgo com o São Cristovão. Fernando e Zizinho ainda foram poupados. Hoje será realizado o treino coletivo, iniciando-se, a seguir, a concentração, nas dependências da Vila Hípica.

BONSUCESSO

OS profissionais realizaram ontem, um bom treino coletivo, preparando-se para enfrentar o Botafogo. Jair treinou um tempo, mas ainda não está em condições de voltar ao quadro. Milton vai retirar o gêsso sexta-feira e fará um teste. Não houve "goals" no treino de 90 minutos. O time jogará com Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Nicola, Geraldo, Walter, Moreira (Jair) e Nilo. Os suplentes com Humberto; Ronaldo e Mauro; Edil, Celso e Tião; Nobre, Jorginho, Vieira, Maurício e Luiz.

BOTAFOGO

HOUVE, ontem, um treino coletivo. Os efetivos, durante 90 minutos, no primeiro tempo contra os reservas e no segundo, contra os aspirantes. 1 x 0, "goal" de Alarcon no primeiro tempo; 3 x 1 no segundo tempo, tentos de Rodrigues 2 e Alarcon para os efetivos e Baiaco para os aspirantes. O quadro principal com Edgard; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Mário, Alarcon, Paulinho (Quarentinha) e Rodrigues. Os reservas com Lugano; Tomé e Nilson Santos; Abigail, Danilo e Aderbal; Neivaldo Gato Casnok, Quarentinha e Dodô. Os aspirantes com Altair; Rubens e Noel; Carlos Alberto, Brandãozinho e Camoti; Geraldo Ari, Baiaco, Max e Dodô.

CANTO DO RIO

ONTEM, houve treino individual, dando prosseguimento aos preparativos para enfrentar o Flamengo. Dirigiu o exercício Edésio, que vem respondendo pela direção técnica, no impedimento de Zarci, que deverá orientar o treino coletivo programado para hoje.

FLAMENGO

FLEITAS Solich resolveu não fazer realizar o habitual treino coletivo, ontem na Gávea, determinando um batebola bastante animado. Não participaram do exercício Joel, Paulinho e Rubens. Joel devido a ligeira contusão no joelho e Rubens ainda sob cuidados médicos. Paulinho apenas foi poupado atendendo a recomendação médica. Hoje haverá coletivo e amanhã será realizado o único treino coletivo da semana.

FLUMINENSE

ATENDENDO a recomendação médica foram poupados do treino de ontem, em Álvaro Chaves, Veludo, Cacá, Didi e Lafaiete. O treino teve duração de 90 minutos e finalizou com 2 x 0 para os efetivos, "goals" de Valdo. O quadro principal formou com Jairo; Pedro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú; Telê, Valdemar, Valdo, Atis e Escurinho. Os suplentes com Castilho; Pindaro e Duque; Batatais, Edson e Lemos; Paulinho, Miguel, Alecir, Jair e Osvaldo. Para hoje está programado um individual, ficando para amanhã o apronto.

MADUREIRA

HOUVE coletivo para o jôgo com o Fluminense, 90 minutos de atividade e 4 x 1 para os efetivos, Salvador 2, 91 e Osvaldo marcaram para os efetivos; Deraldo para os suplentes. O quadro principal com Danton (Irezê), Deuslene e Darci; Nilo, Alaine e Barroso; Zezinho, 91, Salvador, Tião e Osvaldo. Os suplentes com Djalma; Geraldo e Renato; Apel, Honório e Moacir; Caboclo, Délio, Clodomiro, Idílio e Deraldo. Maria, Machado, Bitum e Murilo continuam sob cuidados médicos. Amanhã será realizado o ajuste final de linhas.

S. CRISTÓVÃO

HOUVE ontem um treino individual, prosseguindo nos preparativos para o jôgo com o Bangu. Todos participaram inclusive o zagueiro Jorge que deverá reaparecer no jôgo com os alvi-rubros. Hoje será realizado o ajuste final de linhas dos alvos para êsse compromisso.

VASCO DA GAMA

A DELEGAÇAO do Vasco que estêve em Pôrto Alegre regressará hoje ao Rio, viajando em avião da Varig.

Angelin entraria no Sírio paulista

SAO PAULO, 24 (Sport Press) — E' voz corrente nos meios cestobolistas desta capital, que o E. C. Sirio, uma das grandes fôrças do Bola ao Cesto do Estado de São Paulo, pretenderia um reforço para o futuro e próximo campeonato do ano vindouro. Fala-se que no momento, um dos mais visados para reforçar o Esporte Clube Sírio é o capitão do Corintians Angelin, o maior cestobolista das quadras nacionais. Diz-se, mesmo, que o craque nacional já teria sido sondado em sua própria residência. No entanto, sabe-se seguramente, que nada ficou decidido, pois Angelin não deu a sua palavra final deixando para mais tarde o assunto em questão. A dedução que se tirou do silêncio inicial do cestobolista corintiano é que êste craque, de renome internacional, teria, sem dúvida, que consultar os seus dirigentes, não podendo, de pronto, dar a resposta ao emissário do Sírio. Portanto, estão agitados os cestobolistas paulistas, quiçá brasileiros com esta nova bomba em perspectiva no basquetebol nacional.

O "ADMIRAL" DA ÁUSTRIA NÃO VIRÁ MAIS

RECIFE, 24 (Sport Press) — Há tempos noticiamos que o Admiral de Viena, a convite da Federação Pernambucana de Futebol, viria excursionar nesta Capital, preliando com alguns clubes de nossa terra. Entretanto, estamos seguramente informados de que o clube vienense, não mais virá ao Brasil, pois, circunstâncias de fôrça maior impediram a projetada excursão. Consequentemente podemos afirmar que não jogará nesta Capital conforme estava programado.

Criada a Federação Pernambucana de Basquete

RECIFE, 24 (Sport Press) — Finalmente, depois de prolongados estudos e enormes esforços por parte dos interessados, batalhadores e aficionados do desporto do Bola ao Cêsto, nesta Capital, como em todo Pernambuco, foi fundada a Federação Pernambucana de Basquetebol. Dêsse modo estão premiados os esforços e os obstáculos encontrados na criação e legalização de uma entidade máxima do Bola ao Cêsto.

sua próxima viagem ao
NORTE
deve ser num Super-Convair

vôos diários
Fortaleza
Recife
Rio
a Salvador - 3h.15'
Salvador
Salvador
a Recife - 1h.40'
Recife
a Fortaleza - 1h.40'
Rio
S. Paulo
Curitiba

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

3 LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

Na Bolívia a ditadura teve início com desordeiros ocupando um jornal

Com o auxílio da "Central Obrera Boliviana", Paz Estensoro destruiu todos os jornais independentes – Mais de cem jornalistas perseguidos – Campos de concentração, prisões, destêrro – Tem uma bala na cabeça o redator de 'Los Tiempos' – Como foi fechado um dos maiores jornais do continente – Resiste a imprensa de oposição

EM 1952, uma malta de desordeiros, dirigida por elementos do "Movimento Nacionalista Revolucionário" de Paz Estensoro e por dirigentes da "Central Obrera Boliviana" (COB) cercaram a redação e as oficinas do maior jornal boliviano, "La Razon", de La Paz. Assim se iniciou a "via crucis" da imprensa boliviana, que, até então gozava de tôdas as liberdades democráticas, chegando a um alto nível.

Pouco a pouco, o novo govêrno começou a controlar tôdas as tipografias e todos os meios de publicidade, estabelecendo a censura não sòmente na imprensa, mas também nas emissôras radiofônicas.

O CASO DE "LA RAZON"

Entre os jornais do Continente, a fôlha de La Paz, destruída pelos agentes do govêrno, sempre tem ocupado lugar de destaque. Tècnicamente adiantada, contando com boa equipe de redatores e repórteres, "La Razon" chegou a ser distinguida com o prêmio "Maria Moors Cabot".

Tudo isto não interessava, porém, aos desordeiros. Ao contrário: O que êles queriam, era liquidar o órgão independente, pela voz do qual eram tornadas conhecidas tôdas as ilegalidades e as arbitrariedades do govêrno. Turmas de operários armados pela COB, ao ocupar a redação, declararam, simplesmente, que o povo tomava medidas de defesa, pois o jornal era "inimigo do povo". Isto, na Bolívia, República americana, como se acontecesse numa Mongólia ou Albânia qualquer...

Até hoje, a situação não mudou, pois o govêrno sempre protegeu os invasores, e cada vez que a "Sociedade Interamericana de Imprensa" protesta contra o crime, a resposta é a mesma: "La Razon" é um jornal inimigo e o govêrno não possui meios para defendê-lo.

COMO NOS TEMPOS DE HITLER

Para melhor controlar a imprensa, o govêrno criou o chamado "Subsecretariado de Imprensa, Propaganda e Informações", em moldase totalitários, colocando à frente dêste órgão um funcionário de nome José Felman Velarde, conhecido cirpto-comunista. Todos os assuntos ligados à imprensa dependem, desde então, dêste gabinete, que tem atribuições ilimitadas para controlar a imprensa do país.

O ASSALTO CONTRA "LOS TIEMPOS"

O jornal "Los Tiempos", publicado na cidade de Cochabamba, foi um dos mais destemidos no combate à ditadura do MNR. Por esta razão, os funcionários e capangas de Felman Velarde tudo fizeram para aniquilar a publicação do jornal cujo diretor, Demetrio Canelas, nunca se deixou intimidar, apesar das ameaças.

Em novembro de 1953, quando o povo de Cochabamba se levantou em armas contra o regime, o jornal de Canelas foi invadido pelas tropas de choque da COB, após o sangrento aplastamento do levante. Quem dirigiu a raid, foi o subsecretário Felman Velarde e suas instruções foram seguidas com a maior cautela: as instalações foram destruídas, o mobiliário quebrado, o diretor detido, sendo enviado a La Paz onde ficou prêso durante muito tempo. O chefe da redação Oscar Dorado, foi prêso e exilado para o Chile, sendo prêsos também os redatores Luis e Júlio Cesar Canelas

Perseguição permanente

O govêrno nunca deu ordens expressas para o fechamento dos jornais, agindo por intermédio das massas e negando-se a dar qualquer garantia aos jornais da oposição. Desta maneira conseguiu afastar tôda e qualquer responsabilidade direta

O órgão dirigido por Felman Velarde controla a distribuição das cotas de papel, de maneira que unicamente os jornais do govêrno recebem as bobinas necessárias para sua impressão

As organizações de classe foram sistemàticamente destruídas se'a por meio de infiltração de agentes do govêrno, seja pela prisão dos membros das diretorias legalmente constituídas. Tôdas as entidades que funcionavam na Bolívia, e que tomaram parte em muitas reuniões internacionais, foram substituídas pelo "Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa" controlado pelo govêrno

Nas reuniões internacionais que se organizam atualmente no exterior, tomam parte unicamente representantes da imprensa do govêrno, e, as vêzes alguns poucos jornalistas exilados, da imprensa boliviana democrática

Todos os jornais publicados em La Paz, são controlados pelo govêrno, o mesmo acontecendo com aqueles de Oruro, Cochabamba e Santa Cruz. Recentemente, o jornal "La Pátria" de Oruro foi atacado por fôrças armadas da COB e parcialmente destruído, por motivo de ter tomado a defesa dos estudantes que se encontram em greve.

Enquanto isto, os comunistas e os cripto-comunistas publicam livremente suas fôlhas. A Central Obrera Boliviana edita o semanário "Rebelião"; O PC publica "O Povo", sob a direção de Fernando Siñani; em Cochabamba o govêrno publica "O Povo", fiscalizando, ao mesmo tempo, os jornais "A Nação", "Ultima Hora" e "O Diário", todos êstes da capital.

A VOZ DA OPOSIÇÃO

Em tôdas as cidades da Bolívia circulam atualmente milhares e milhares de folhetos e manifestos impressos miseràvelmente na clandestinidade, ou feitos no mimeógrafo. Aí a viz livre de um povo oprimido se faz ouvir, e todos os esforços do govêrno para calar esta voz foram inúteis. Quando uma tropa de choque da COB assaltou, em Cochabamba, as instalações da "Antorcha" órgão da Falange Socialista Boliviana, pouca coisa caiu nas mãos dos invasores, pois quase tôdas as máquinas foram transportadas para "algum lugar na Bolívia", a fim de continuar trabalhando para a libertação do país.

A rádio "Antorcha" da Falange Socialista, da ilegalidade, transmite, em cadeia, boletins informativos. Os manifestos e as cartas de Oscar Unzaga de la Vega, líder da coligação anticomunista boliviana, circulam, de mão em mão, apesar das perseguições, representando uma luz de esperança nas trevas em que vive a nação

JORNALISTAS PERSEGUIDOS

Mais de cem jornalistas são atualmente perseguidos pelo govêrno. Uns se encontram nos campos de concentração, outros nas masmorras outros no exílio, sofrendo as medidas de um regime que só pela violência pode manter-se no poder. Aqui vai uma pequena lista nominal desta gente da imprensa, que não aceitou pactuar com o govêrno:

RODOLFO SALAMANCA LAFUENTE — Presidente da "Federação Boliviana de Jornalistas", encontra-se no campo de concentração de Curahuara de Carangas;

MARIO ESTENSORO — Diretor da Federação Boliviana de Imprensa, exilado no Peru;

OSCAR DORADO VASQUEZ — presidente da "Associação de Jornalistas de Cochabamba", exilado no Chile;

DEMETRIO CANELAS — Diretor de "Los Tiempos", prêso e torturado, apesar de ser um ancião, foi exilado para o Chile;

MARCELO QUIROGA GALDO — Ex-presidente dos Jornalistas de Cochabamba, exilado no Rio de Janeiro;

GUILLERMO CESPEDES RIVERA — Diretor de "La Razon", exilado na Venezuela;

MARCELO TERCEROS BANER — Presidente da "Associação de Jornalistas de Santa Cruz," prêso durante muito tempo em Curahuara de Carangas, foi recentemente pôsto em liberdade;

JUAN PEREIRA FIORILO — Redator de "Los Tiempos" prêso e baleado na prisão do "Panoptico", encontra-se atualmente no Chile. Os médicos não conseguiram extrair a bala da cabeça do jornalista;

SAMUEL MENDOZA — Redator de "Los Tiempos", exilado no Chile;

A lista é muito longa. Vamos, porém, parar aqui.

Esta lista acusa o governo Paz Estensoro.

VICTOR ESTENSORO

VAI PARA A JUSTIÇA O INQUÉRITO DA ADEM

Pedido por Alim Pedro o pronunciamento do procurador geral da Prefeitura sôbre o escândalo do Maracanã — Os principais acusados

UM dos últimos atos do prefeito Alim Pedro foi encaminhar ao procurador geral da Prefeitura o inquérito da ADEM, no qual estão envolvidos, entre outros, os srs. Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM, Vitor Costa, ex-diretor comercial, e os funcionários municipais Paulo Pinheiro Guedes, Jacob José Schmidt, Mauro Costa Cavalcanti, Waldemar Américo Rosse e o empreiteiro de obras Milton Simplicy.

Êstes — segundo as conclusões de uma comissão de sindicância — seriam os responsáveis pelo desvio de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres da ADEM, durante a construção do estádio do Maracanã.

Os acusados

Os principais acusados no inquérito administrativo, são o coronel Herculano Gomes, que foi nomeado pelo general Mendes de Morais, para presidir a ADEM, e o sr. Vitor Costa, que, durante a construção do estádio, exerceu o cargo de diretor comercial

Ambos, até hoje, não foram submetidos a interrogatório, pois o inquérito administrativo não podia atingi-los, já que não são funcionários da Prefeitura.

Vitor Costa

Vitor Costa é acusado, no inquérito, de ter feito desaparecer, sem prestar contas, de qualquer espécie, cêrca de Cr$ 3 milhões, dos cofres municipais.

O sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, procurador geral da Prefeitura, já deu parecer sôbre as conclusões da Comissão de Inquérito.

O parecer, que permanece em segrêdo, será submetido ao sr Eitel de Oliveira Lima, para as providências cabíveis.

Cópias do processo deverão ser remetidas à Justiça, para que os dois principais acusados possam prestar depoimento a respeito do processado, de maneira a assegurar a solução final do caso.

Solidariedade a Alim

O CLUBE Municipal encaminhou ao sr. Alim Pedro, uma mensagem de solidariedade em face dos últimos acontecimentos.

Na mensagem são ressaltados os méritos do prefeito licenciado, por se ter mostrado sempre amigo de todo o funcionalismo municipal.

Foi um golpe na legalidade o movimento do general Lott

Oswaldo Pierucetti analisa os acontecimentos do dia 11 — O atual regime está longe de pacificar os espíritos — "Lançam no coração dos brasileiros as mais sérias desconfianças, a mais grave intranquilidade e os receios mais justificados"

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "As circunstâncias em que nasceu a nova ordem instalada no Brasil, longe de pacificarem os espíritos, lançam no coração dos brasileiros as mais sérias desconfianças, a mais grave intranquilidade e os receios mais justificados" — declarou, inicialmente, na Assembléia Legislativa, o deputado Oswaldo Pierucetti, analisando os acontecimentos da madrugada do dia 11 e definindo a posição da bancada udenista na Câmara Estadual.

"Dois motivos foram invocados, não simultaneamente, mas sucessivamente, com espaço relativamente apreciável de tempo, entre um e outro, para justificar a atitude do general Teixeira Lott. O primeiro foi o fato de estar S. Exa. credenciado pelos chefes do Exército, para desagravar "os brios do Exército Nacional", contra uma ofensa que teria resultado de despacho do Presidente da República, no caso Mamede; mais tarde, já na noite da eclosão do movimento, na Câmara dos Deputados, aparecia, não pela voz do general Teixeira Lott, mas pela voz dos líderes políticos envolvidos na trama, o segundo motivo: — a defesa contra um golpe iminente".

TRAMA DIABÓLICA

"Se o general Teixeira Lott" — prossegue o deputado Oswaldo Pierucetti — "houvesse procedido, para impedir a quebra da legalidade, ante a iminência de um golpe, que estaria sendo preparado por outros chefes militares, S. Exa., na manhã do dia 11, ao se dirigir aos governadores de Estado, às demais autoridades e ao povo brasileiro, haveria de ter invocado, precisamente, êste segundo motivo e não aquêle outro, que é, realmente, de improcedência evidente e gritante. Foi por isto — explica — por verificar que o primeiro motivo, em que se fundara o general Teixeira Lott, para justificar sua atitude violenta, não tinha a menor procedência, foi por isso que se buscou essa segunda razão, que, aliás, como a primeira, carece de qualquer fundamento.

O que os acontecimentos revelam — frisa — e que vamos demonstrar pela análise dos fatos, é que o general Lott se tornou, por boa fé, por falta de malícia, por inexperiência política, seja porque fôr, um instrumento desavisado nas mãos de líderes políticos, que o utilizaram no sentido dos seus interêsses subalternos. A impressão que recolho dos fatos, como se verá, é que o general Teixeira Lott, homem pouco experimentado no trato das leis, foi convencido a praticar o atentado, de que se tornou responsável, como se estivesse executando um ato perfeitamente legal".

CASO MAMEDE

Referindo-se ao caso do discurso do coronel Mamede e o desejo de punição pelo Ministro da Guerra, disse o deputado udenista:

"A autoridade do Ministro da Guerra, naquele episódio, à beira do túmulo do general Canrobert, não estava em causa, porque aquêle oficial, o coronel Mamede não se achava submetido, naquele instante, à autoridade do Ministro da Guerra. E tanto isso é verdade que o Ministro da Guerra na impossibilidade, êle próprio, de exercer a punição, reclamava que dito oficial fôsse punido pelas autoridades competentes ou revertido ao Exército.

Desejo mostrar que a crise nasceu da exorbitância do Ministro da Guerra, que foi invadir a órbita de atribuições de outras autoridades, para exigir a punição do aludido militar. O sr general Teixeira Lott que se dizia guardião da lei, modêlo de obediência e disciplina, invadiu, ostensiva e arrogantemente, a área de competência de outras autoridades para exigir que elas punissem o coronel que a elas estava subordinado. Se essas autoridades se curvassem a essa imposição, teria parecido ao general Lott que estava salvo o princípio da autoridade e da disciplina. Seria engano de S. Ex. pois o que êle teria conseguido era a desmoralização das outras autoridades que, não tendo achado, por julgamento próprio, motivo para impor penas, iriam impô-las somente porque o Ministro da Guerra exigia que assim se procedesse.

Pois bem — continua o deputado — aí, nesse ato do Ministro da Guerra, e não no discurso do coronel Mamede, está a sede da crise militar, responsável pelo que ora acontece no Brasil. O general Lott pela sua incapacidade de considerar aquele problema com a devida discrição com o tato com a isenção reclamados pelas consequências graves que poderiam advir para a Nação, tornou-se o principal causador do impasse relativo ao caso Mamede".

A escolha do novo ministro

Referindo-se à escolha do general Fiuza de Castro para substituir Lott, disse:

"O presidente Carlos Luz procedeu com prudência exemplar, porque ao invés de procurar nas Fôrças Armadas um oficial da ativa para substituir o general Teixeira Lott, foi êle buscar, entre os oficiais recentemente reformados um dos mais brilhantes, para substituir o general Lott. Procurava ainda, neste pormenor da questão, tratar seu ex-Ministro com a consideração que o mesmo lhe merecia. Não lhe dava para substituto nenhum dos nomes que pelo exercício de atividades no Exército, pudesse estar comprometido com relação à crise que se deflagrava. Foi buscar um homem que ainda há pouco tempo deixava o serviço ativo do Exército, por entre manifestações gerais de profundo aprêço da parte de seus camaradas de tôdas as armas.

Pois bem, apresentado ao mesmo ao novo Ministro da Guerra, o general Teixeira Lott, ministro demissionário, consultado sôbre aquele nome respondeu que não poderia ser melhor. As mãos foram estendidas e os dois chefes militares se cumprimentaram".

Anti-golpe

Mais adiante argumenta: "o anti-golpe só veio à tona do noticiário, quando, à noite, na Câmara dos Deputados, líderes políticos procuraram assim interpretar o ato de flagrante ilegalidade.

Através de outros elementos de análise, nós vamos encontrar a demonstração de que realmente o general Lott se deixou envolver por esta trama a que me refiro. As oito horas da manhã do dia 11 — explica — depois da deflagração do golpe, depois de expedido aquêle comunicado n.º 1, em que pedia o titular da Guerra apoio dos governos estaduais e de outras autoridades, S. Excia já recebia telegrama de solidariedade do governador Clovis Salgado e do sr. Juscelino Kubitschek, que se intitula o presidente eleito. A precipitação com que se conduziram essas autoridades, num momento em que se quebrava violentamente a ordem constitucional do Brasil. O Governador e o candidato não podiam, normalmente, deixar de estar interessados na preservação da ordem legal no País. No entanto, se antecipam a hipotecar solidariedade a quem ostensivamente subvertera a ordem civil e jurídica".

Quem são os beneficiários

Depois de analisar a atitude do governador do Pará afirmou Pierucetti:

"Quem se tornou beneficiária do atentado à Constituição? Foi a coligação majoritária, que tem à frente o PSD. Quem se apossou do Govêrno foi o sr Nereu Ramos. Aí está a certeza de que, beneficiária da situação ilegal, veio a se tornar a Coligação Majoritária. Se pudessemos aplicar ao terreno do Direito Constitucional os axiomas jurídicos que prevalecem no Direito Penal, poderíamos encerrar êste tópico de nossas considerações dizendo que "o crime aproveita quem o pratica".

Conclusão das obras do viaduto Ana Neri

ATÉ o fim do mês estará concluída a concretagem do viaduto Ana Neri, que está sendo executada sob a orientação direta do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura.

O sr. Arlindo Laviola, diretor do Departamento conta ter o viaduto pronto — já com os bondes rodando sôbre o viaduto — até o fim do ano.

ACABAMENTO

Concluída a concretagem entrará o viaduto de Ana Neri em fase de acabamento, que poderá ser executada em poucos dias.

Um dos lados do viaduto, o que sai no fim da rua Prefeito Olímpio de Melo, na Praça Natividade Saldanha, já está pràticamente concluído.

Paulista aposta 997 cruzeiros em cavalo; gasta Cr$ 9 em livro

Significado da campanha "Dê livros neste Natal" - O que dizem as estatísticas

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — "O gasto em livros "per-capita", em São Paulo, é da ordem de Cr$ 9 por ano. Enquanto isso o paulista despende, em um ano, Cr$ 143.20 em entradas de cinema e Cr$ 997.60 em apostas de corridas de cavalo" — disse o sr. Francisco Marino, presidente da Câmara Brasileira do Livro, citando estatísticas do IBGE.

A Câmara Brasileira do Livro acaba de lançar a sua campanha anual pró-maior interêsse pela leitura. "Slogan" da campanha: "Dê livros neste Natal"

Inquérito no Rio

O sr. Francisco Marino citou um inquérito de opinião pública há pouco realizado no Rio, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª pergunta: "O senhor está lendo algum livro no momento?" Resposta negativa: 85,6%.

2.ª pergunta: "Costuma ler com regularidade?" Resposta negativa: 71,1%.

3.ª pergunta: "Qual, na sua opinião, o melhor autor da literatura universal?" Não sabiam responder: 68%.

4.ª pergunta: "Qual, na sua opinião, o maior escritor brasileiro?" Não sabiam responder: 68%.

Essa mesma sondagem está sendo realizada, agora, em São Paulo.

INTERMEDIÁRIOS AUMENTAM OS PREÇOS DOS LIVROS

LIVREIROS e vendedores provocam o encarecimento dos livros. Do ano passado para êste, os livros que menos subiram, tiveram um aumento de 30 por cento e os importados dobraram.

O motivo dêsse encarecimento é a incompreensão dos livreiros acompanhada de uma série de intermediários. Do editor ao comprador, passa o livro por vários aumentos, provocados pelos intermediários.

Visando o barateamento dos preços dos livros, acadêmicos idealistas, fundaram a Cooperativa Mista da Faculdade Nacional de Medicina, em 10 de outubro de 1948.

A Cooperativa pretende, em primeiro lugar, eliminar um dos intermediários, os vendedores de livros que comerciam dentro da Faculdade, provocando com isto uma queda de preços.

A guerra travada entre estudantes e livreiros é grande. Os livreiros não querem reconhecer a Cooperativa como meio de acesso entre comprador e mercadoria.

BENEFÍCIO DE 20%

Os dirigentes da Cooperativa solicitaram às casas editôras um desconto de 30 por cento, para poderem vender um livro de 500 cruzeiros por 400, revertendo o pequeno lucro para o desenvolvimento da Cooperativa. Com muitas lutas conseguiram.

As editôras fazem negócios entre elas, fornecendo descontos que por vêzes atingem 50 por cento, mas à Cooperativa não querem ceder.

A Cooperativa

Conta com 1.000 sócios. Cada um contribui com 100 cruzeiros por mês. Os sócios podem comprar livros e material cirúrgico, para seus estudos. Só podem ser cooperados os alunos e os professôres da Faculdade Nacional de Medicina. Os alunos quando formados, podem continuar como sócios.

Funciona em uma pequena sala, com acomodações simples. Um balcão para vendas e algumas cadeiras são os móveis que lá existem.

Edições próprias

A Cooperativa pretende editar livros de autoria de professôres da Faculdade. Com a edição própria o livro poderá custar muito menos, por haver contato direto entre comprador e editor. Já foi editado um livro de embriologia do professor Bruno Lobo.

As casas editôras tentaram convencer ao professor Bruno de que êle estava fazendo um mau negócio. O livro poderia ser vendido por muito mais, se o autor tivesse encarregado uma das "casas" de fazer a edição.

Os professôres preferem não escrever porque o lucro do autor é de 10 por cento e do vendedor é de 30 por cento. Desta vez editor e vendedor colaboram para a ignorância do povo.

As importações

O ágio para importação de livro, do ano passado para êste, subiu de 14 para 25 cruzeiros e o livro importado dobrou de prêço

O sindicato dos livreiros estabeleceu o prêço do dólar para a venda em 66 cruzeiros. (Um livro de 10 dólares é vendido por 660 cruzeiros).

Atualmente as livrarias prendem os livros importados. Não fornecem nenhum para a Cooperativa que pretende, por isso, fazer importações.

Asseguram-nos os seus dirigentes que as livrarias ao comprarem nos E. Unidos um livro de 10 dólares pagam apenas 7.

Passe as melhores férias de sua vida...
PROMENADE
HOTEL
Belos passeios a cavalo, chorrete e outros divertimentos.
um paraíso para os dias de verão
em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Bangalôs independentes. Piscinas para adultos e crianças. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta.
Reservas no Rio:
Tel. 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 3.º ou pelo Tel. Corrêas, 90